

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA



DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade – Disciplina – Trabalho)

MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS E RECURSOS NATURAIS

MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL



RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS

S. TOMÉ

**RELATÓRIO
E CONTAS
2020**

EMPRESA DE ÁGUA E ELETRICIDADE

2020

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

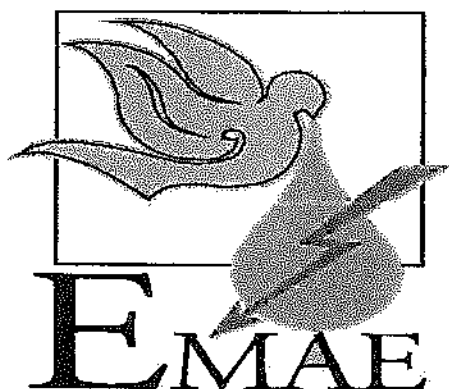


DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

(Unidade-Disciplina-Trabalho)

Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais
Ministério do Planeamento, Finanças e Economia Azul

EMPRESA DE ÁGUA E ELECTRICIDADE



RELATÓRIO E CONTAS

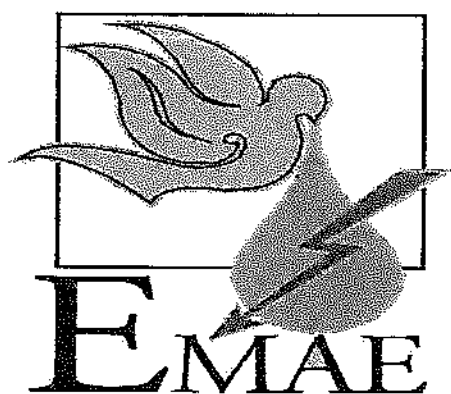
EXERCÍCIO DE 2020

Emae - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emac@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
Mensagem do Diretor Geral	5
2. ÓRGÃOS SOCIAIS E ESTRUTURA DA EMPRESA.....	25
2.1. Órgãos Sociais.....	26
2.2. Quadros Dirigentes.....	28
2.3. Organigrama.....	30
3. PRINCIPAIS INDICADORES.....	31
3.1. Perfil da EMAE.....	34
4. ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR E LEGAL.....	39
5. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	42
5.1. Internacional.....	43
5.2. Nacional.....	51
6. ATIVIDADES DA EMPRESA.....	58
6.1. Segmentos de Atividades.....	59
6.1.1. Setor de Eletricidade.....	59
6.1.2. Setor de Água.....	69
6.2. Síntese do Desempenho Operacional	80
6.3. Atividade Comercial.....	83
6.3.1. – Gestão de Clientes.....	83
6.3.2. – Sistema Tarifário.....	84
6.3.3. - Faturação.....	86
6.3.4. – Cobrança e Recuperação de dívidas.....	87
6.3.5. – Dívidas de Clientes.....	89
6.4. Sistema de Informação e Tecnologia.....	90
6.5. Prevenção e Segurança.....	91
6.6. Inspeção e Auditoria.....	92
6.7. Enquadramento Fiscal.....	93
7. RECURSOS HUMANOS.....	95

8. INVESTIMENTO REALIZADO.....	101
8.1. Subsídios ao Investimento.....	104
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	105
9.1. Contas de Exploração.....	108
9.1.1. Resultados Operacionais.....	109
9.1.2. Resultados Financeiros.....	113
9.1.3. Resultados Extraordinários.....	114
9.2. Situação Patrimonial.....	116
9.3. Indicadores Económico-Financeiros.....	119
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	122
11. PERSPETIVAS.....	124
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	128
12.1. Demonstração dos Resultados.....	129
12.2. Mapa dos Saldos Característicos de Gestão.....	131
12.3. Mapa de Passagem dos Saldos das Contas Patrimoniais.....	133
12.4. Balanço.....	135
12.5. Mapa das Imobilizações e Amortizações.....	139
12.6. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	141
12.7. Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos.....	144
12.8. Anexos aos Mapas de Síntese OCAM.....	150
13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	155
14. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	190
15. DOCUMENTOS SUPLEMENTARES.....	192



1 – INTRODUÇÃO

EMAE - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46, Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

A pandemia da COVID-19 foi a questão central para toda a comunidade internacional ao longo do ano de 2020 e condicionou a geopolítica mundial com as consequências políticas, económicas e sociais.

Os dados da Universidade Johns Hopkins dos Estados Unidos mostram que, até 31 de dezembro de 2020, o novo coronavírus ceifou a vida de mais de 1,8 milhão de pessoas em todo o mundo, com quase 83 milhões de casos confirmados ao redor do planeta.

Em São Tomé e Príncipe que tinha até no final do ano 1.014 casos de COVID-19, além de matar 17 pessoas, a pandemia teve um impacto severo na economia, com o PIB a contrair-se 6% devido a fraca procura externa e as medidas de confinamento e atrasou as reformas estruturais no âmbito da implementação do programa de ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargada, segundo nota divulgada em Washington no dia 24 de novembro.

No que toca a EMAE, a adoção de medidas legislativas sujeitou a empresa a especiais deveres de cuidados na monitorização do contágio e contenção do COVID-19, com planos de contingência orientados para a continuidade das atividades e para a segurança dos seus trabalhadores e clientes, com implicações técnico-operacionais complexas. Durante o estado de emergência e de calamidade pública, medidas restritivas aprovadas pelo Governo impunham à EMAE a obrigação de suspender as operações de cortes no fornecimento de água e eletricidade por falta de pagamento, com impactos económico-financeiros e comerciais extraordinariamente severos.

O ano 2020 ficará também marcado, no capítulo de realizações, pelo parque electroprodutor enriquecido com a entrada em exploração plena de uma nova central

com uma capacidade de cerca de 10 MW na plataforma nº 3 de Santo Amaro e, paralelamente, foi instalado um novo grupo eletrogéneo de 900 KVA para ampliar o parque electroprodutor da Região Autónoma do Príncipe, financiados pela *British Petroleum* em paralelo com a *Kosmos Energy São Tomé and Príncipe*, no âmbito do financiamento de projetos sociais do Contrato de Partilha de Produção relativo aos Blocos 10 e 13 da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de São Tomé e Príncipe, no montante global de 4.541.039,25 Euros.

Entre os principais marcos a registar no ano 2020, de realçar ainda:

No setor de água, iniciou-se o ano com uma nova estrutura organizativa, com ênfase no novo organigrama constituída por uma Direção apoiada por um Secretariado e uma Unidade de Execução de Projetos, seguidos de três Departamentos e o Serviço de Laboratórios. O Departamento de Exploração subdividiu-se em Serviço de Produção e Serviço de Distribuição de Água, o novo Departamento de Engenharia com dois serviços, o de Estudos e Projetos e o de Cadastro e Ativos, enquanto o Departamento de Qualidade está composto pelos Serviços de Tratamento de Água e de Manutenção dos Equipamentos Elétricos e Eletromecânicos.

Em 05 de junho foi inaugurado o projeto de interligação entre os reservatórios novo de Maianço e o de Mesquita, financiado pela *Kosmos Energy* em paralelo com a *British Petroleum* através da ANP (Agência Nacional de Petróleo), no montante de 815.164,57 Euros. O projeto consistiu na construção do reservatório em Maianço com capacidade de 500 metros cúbicos, instalação das condutas e órgãos da rede.

Prosseguiu-se o processo de modernização na Gestão da Qualidade da Água, introdução do *software* de manutenção (MANUTEC), implementação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) das infraestruturas alargado a todos os sistemas e conclusão de instalação de macromedição.

No relativo aos projetos de reabilitação e ampliação das infraestruturas, destaca-se a continuação dos trabalhos de ligação domiciliar do sistema de Cangá/Obolongo, que permitiu melhorias no fornecimento aos clientes e consumidores no corredor Obolongo, Caixão Grande, S. Fenícia, Riba Mato, Almas e Praia Melão, zonas em que a carência no abastecimento de água se fazia sentir durante longos anos.

A entrada em serviço desta ETA, caracteriza-se pelos esforços em curso para o cumprimento de um dos objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), *"Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos"*.

No capítulo do reforço das infraestruturas de água, de referir que as obras de empreitada do Sistema de Abastecimento de Água Potável da cidade de Santana e centro de Água Izé no distrito de Cantagalo, com financiamento do BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África), no montante de USD 7,5 Milhões e do Governo de S. Tomé e Príncipe, no montante de USD 5,18 Milhões, perfazendo um custo global do projeto no montante de USD 12.680.000 cujos trabalhos estiveram praticamente parados em 2019 não registaram quaisquer progressos digno de realce devido alterações profundas que foram introduzidas no projeto, agravadas com a situação da pandemia. Foram prorrogadas as datas de execução para outubro de 2021 e da data limite de desembolsos para dezembro do mesmo ano com aceitação do BADEA.

No que diz respeito às políticas e instituições do setor, apesar de programados, por motivos diversos, não foram implementadas tanto ao nível de políticas (Plano Nacional da Água, sua regulamentação, objetivos e metas a alcançar), clarificação das responsabilidades dos vários atores, (e.g. direito de acesso e uso dos recursos hídricos, a sustentabilidade social económico-financeira do setor), como das instituições intervenientes do setor, as suas atribuições e competências (e.g. Comitês de bacia hidrográfica, Direção Geral de Água, Gabinete de Controlo e Fiscalização), para

fortalecer o quadro institucional no setor de água, estabelecendo um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos numa perspetiva económica, social e ambientalmente sustentável. O Plano Diretor de Água não foi atualizado e o estudo das bacias hidrográficas para caracterizar os recursos hídricos do país não se concretizou.

Os relatórios técnicos e financeiros de Apoio Orçamental Setorial (AOS) sobre a implementação do contrato de reforma setorial para água e saneamento assinado com a União Europeia no âmbito do 11º FED nunca foram disponibilizados pelos setores competentes intervenientes no processo.

No setor elétrico nacional, e no que respeita o aumento da capacidade de geração da energia elétrica, importa realçar que concluiu-se o processo de montagem, instalação e comissionamento de uma central de emergência com uma capacidade de cerca de 9 MW em regime chave-na-mão, edificada na plataforma número três da central de Santo Amaro em São Tomé, bem como de um grupo gerador de 900 KVA – 720 KW na Região Autónoma do Príncipe, financiado pela BP (*British Petroleum*) e *Kosmos Energy*, presentes nos Blocos 10 e 13 da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de São Tomé e Príncipe, no âmbito de financiamento de projetos sociais do Contrato de Partilha de Produção, na vertente de responsabilidade social, o que veio enriquecer o parque electroprodutor nacional.

No âmbito da implementação dos múltiplos projetos do PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico) inscritos no programa IDA D1260 financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, de realçar os intensivos avanços nos trabalhos preparatórios, designadamente, elaboração dos TdR (cadernos de encargos), lançamentos de concursos e estudos prévios e complementares, os quais permitem desenvolver as fases seguintes de obras e aquisição de equipamentos técnicos nas

melhores condições e sem interrupções significativas. Este projeto PRSE tem por principal objetivo a reabilitação e ampliação da Central Hidroelétrica de Contador de dois (2) MW para quatro (4) MW e um Sistema Integrado de Gestão da EMAE (MIS).

Assim, no capítulo do PRSE, em 2020, desenvolveram-se os seguintes componentes do projeto: constituição da Provedoria de Clientes da EMAE; celebração do contrato de concessão do SEM (Sistema Elétrico Nacional) entre o Governo e a EMAE; Inventário do Património Técnico; lançamento dos concursos para (i) fornecimento de 450 mil lâmpadas LED para residências e edifícios públicos e (ii) fornecimento de contadores de medição de consumo com *software* e *hardware* para a gestão e controlo de consumo à distância.

Quanto ao estabelecimento de medidas e ações para promover a Eficiência Energética, importa enfatizar que a definição da Eficiência Energética sempre foi erroneamente entendido por outros setores como sendo o caráter de permanente disponibilidade da energia elétrica quando o Programa de Eficiência Energética constitui elemento essencial no controlo das emissões de gases com efeito de estufa na atmosfera e no combate às alterações climáticas e a base para um desenvolvimento sustentável, pelo facto de permitir reduzir o desperdício da energia elétrica, o que representa uma redução no consumo da energia elétrica e, conseqüentemente, redução do consumo de combustível, a qual corresponde uma economia de custos não despendida e menos absorção de reservas externas.

O estabelecimento de Programas de Eficiência Energética carece de Regulamentação e definição de uma meta da eficiência energética, através de um Plano Nacional de Promoção da Eficiência no Consumo da Energia Elétrica. Contudo, relativamente ao Projeto de distribuição de 450 mil lâmpadas LED para residências e edifícios públicos, o

concurso foi lançado em 2020 e se perspectiva o início dos trabalhos de distribuição e instalação para fim do segundo trimestre de 2021.

No relativo a Transição Energética em São Tomé e Príncipe, em 2020 desenvolveram-se um conjunto de ações visando promover investimentos e exploração da rede de Aproveitamentos Hidroelétricos, Centrais Fotovoltaicas, Biomassa e outros recursos energéticos pelo setor privado, nacional e estrangeiro, criando as bases para tornar efetivo a concretização dos objetivos nacionais de migrar progressivamente de energia térmica a base de combustíveis fósseis para energias renováveis e limpas, com o necessário grau de reflexão e avaliação técnica. A energia renovável representa um dos pilares da política energética sustentável e elemento essencial de resiliência às alterações climáticas e base de um crescimento sustentável.

No subsetor de redes elétricas de transmissão e distribuição, procedeu-se em 2020, a extensão de 3.000 metros e requalificação de 18.309 metros da rede de média tensão e a extensão de 3.571 metros, à requalificação de 6.140 metros e acabamento final de 1.205 metros da rede de baixa tensão, com ênfase nas localidades seguintes: Mestre António, Blublu, Monte Café, Guegue e Centro Leiteiro, Boa Morte Cima, Palha, Galo Cantá, Quilemba, Boa Morte Baixo, Água Bobô, Maianço, S. Marçal, Ôque-d'El-Rei e Mulemba, mais uma dezena e meia de aglomerados.

Tudo isto mostra que no âmbito de políticas e do programa do subsetor de Energia definidas pelo XVII Governo Constitucional, a EMAE tem sabido atuar do ponto de vista estratégico nos setores indissociáveis do suporte ao desenvolvimento sustentável como a água e a energia elétrica.

A participação da EMAE nesses projetos estruturantes merece realce especial pelas oportunidades de apreensão de métodos e critérios de projetos diversos que o contacto

com técnicos e entidades estrangeiros tem proporcionado. É de registar que essas atividades têm permitido um intercâmbio de experiências extremamente enriquecedor.

Por último, e no domínio de incentivar e promover a energia hídrica, solar, biomassa e outras fontes energéticas renováveis, foram aprovados por Resolução do Conselho de Ministros os projetos de energias renováveis que já têm engagements e memorandos rubricados com Estado, designadamente, o Consórcio CISAN, a Sólo Solar Energy e a AGNA para São Tomé, e a EDP Renováveis para a Região Autónoma do Príncipe.

Indicadores económico-financeiros e de desempenho operacional

Os instrumentos económico-financeiros em anexo continuam a evidenciar uma estrutura desequilibrada:

As grandes rubricas do Balanço da EMAE no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, evidenciam um Ativo Líquido de 2.191.635.995 dobras, Capitais Próprios Negativo de 358.147.079 dobras e Resultados Transitados Negativo de 1.777.063.292 dobras, financiado por Subsídios de Investimento de 1.620.684.783 dobras e por Capitais Alheios de 2.549.783.074 dobras, incluindo o valor do Resultado Líquido Negativo do exercício de 306.348.908 dobras, o que reflete uma situação de “Falência Técnica” muito acentuada, decorrente de sucessivos prejuízos acumulados ao longo dos anos.

Importa sobrelevar que a deterioração evolutiva dos resultados da EMAE, não é um problema mas um sistema complexo de problemas inter-relacionados que não pode ser resolvido dividindo-o nas partes que o compõem e resolvendo cada uma delas separadamente porque a maneira como os problemas e as suas soluções se relacionam é muito mais importante do que a maneira como eles se desenvolvem independentemente uns dos outros.



O importante é compreender a natureza dos problemas, as suas causas e efeitos, os seus perigos e potencialidades e, tomar as decisões necessárias para iniciar, desde já, o processo de reforma da organização do setor elétrico nacional, elemento indissociável do suporte ao desenvolvimento.

De acordo com a apresentação de resultados, a EMAE chegou ao final do ano com prejuízo de 306.348.908 dobras. Este resultado líquido negativo que evoluiu no sentido descendente de 7% face ao ano transato, ocorreu num exercício em que as tarifas de eletricidade e água fixadas administrativamente desde 2007, sem levar em consideração os critérios de rentabilidade económica, por considerações de ordem socioeconómicas, nem princípios de compensação ou subsídio de equilíbrio do OGE continuavam em vigor. Temos por objetivamente significativo, o facto da EMAE praticar tarifas de venda de eletricidade muito abaixo do preço de compra de produtores independentes.

A empresa alcançou um prejuízo operacional de 422.732.177 dobras. Este resultado operacional negativo reflete uma variação negativa de 5,12% face ao ano transato que foi de 402.124.528 dobras. A deterioração do resultado de exploração decorre de estrangulamentos de natureza estrutural que enfermam a empresa e o setor, com uma receita de venda de eletricidade incluindo a contribuição de 4,5% da componente hidroelétrica, no montante de 300.331.494 dobras, muito insuficiente para a cobertura dos custos com a rubrica "Gasóleo de Eletroprodução" que foi de 455.645.577 dobras.

Os custos operacionais decresceram, por seu lado, 0,76% passando de 794.3836.112 dobras em 2019 para 788.330.066 dobras em 2020, refletindo o peso da rubrica "Gasóleo", bem como crescimentos de 31% na rubrica "Manutenção de Geradores" de 45.407.973 dobras em 2019 para 59.510.101 em 2020; de 8,65% na rubrica "Custo com o pessoal" de 82.398.993 dobras em 2019 para 89.525.889 em 2020; e de 6,28% das

“Amortizações” que foram de 124.431.284 dobras em 2020 contra 117.078.194 dobras em 2019.

De acordo ainda com o período em análise, os custos com o pessoal cresceram 8,65%, e teve por base os resultados das negociações com o Sindicato e a reposição dos subsídios reduzidos na sequência do orçamento retificativo do ano fiscal 2017, com anuência prévia do Ministério de tutela.

O consumo do gasóleo que atingiu 455.645.577 dobras, refletiu um decremento de 6,77%, face ao exercício transato que foi de 488.751.497 dobras. O consumo de 29.458.348 litros do gasóleo em 2020, registando, uma evolução no sentido ascendente de 4,43% em volume, relativamente aos 28 207 510 litros consumidos em 2019. Nos custos com o Gasóleo, estão incorporados os custos de Transporte, Carga e Descarga de Combustíveis. A variação no sentido descendente de 8,40% em valor absoluto se justifica pela queda do preço de gasóleo para EMAE que, ao longo do ano, passou de 18,73 para 13,11 dobras por litro (-30%), ao abrigo do mecanismo de ajustamento automático dos preços dos produtos petrolíferos.

Este valor inclui uma parcela significativa, cerca de 28.233.366 dobras, associada aos fornecimentos de 1.857.711 litros de gasóleo para a Região Autónoma do Príncipe. Os constrangimentos com a Delegação da EMAE no Príncipe não se circunscrevem apenas no Gasóleo, face ao baixo nível de cobrança. São também as avarias e manutenção dos grupos geradores e de outros equipamentos, infraestruturas e instalações, assim como os problemas relacionados com transporte e descarga de equipamentos, que obrigam EMAE a um esforço financeiro acrescido com deslocações e estadas de equipas técnicas de intervenção.

Os resultados financeiros negativos de 3.420.564 dobras, resultaram fundamentalmente dos juros suportados sobre empréstimo bancário e refletem um decremento de mais de 25% face ao exercício de 2019 que foi de 4.595.016 dobras.

Os resultados extraordinários positivos atingiram um montante muito significativo de 119.802.764 dobras, decorrentes fundamentalmente de subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações. Quando comparado com 2019, este capítulo registou um incremento de 51% em resultado de intensivos investimentos em ativos fixos realizados tanto no setor elétrico como no setor de água que constituíram os marcos registados no ano 2020.

No capítulo da dívida de clientes é relativamente ao Setor Estado (Administração Central, Autarquias e Administração Regional), se continuaram a observar muita irregularidade no cumprimento dos prazos de pagamento e a dívida decresceu significativamente de 64,8 milhões de dobras, passando de 144,8 milhões de dobras em 31 de Dezembro de 2019 para 79,9 milhões de dobras em 31 de Dezembro de 2020, o que representou uma redução de 81,2%.

No que respeita as Instituições Autónomas do Estado, mostram-se altamente significativas e preocupantes, as dívidas da Assembleia Nacional (Palácio dos Congressos), no montante de 20.489.711 dobras, com um crescimento de 17,9%, mais 3.111.856 dobras em valor que em 2019 que era de 17.377.855 dobras, bem como dos Tribunais, no montante de 19.547.450 dobras que compara com os 16.443.632 dobras em 2019 e reflete um incremento de 18,9% com mais 3.103.818 dobras face ao ano transato.

Relativamente às dívidas no Setor Empresas Públicas no montante de 28.263.768 dobras, de salientar a dívida de total insustentabilidade da ENASA em crescimento continuado no montante de 24.862.501 dobras a representar 88% desta rubrica.

O valor da dívida no Setor Empresas e Organismos Privados de 47.246.652 dobras, registou um incremento de 6,1% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de 44.530.608 dobras e corresponde essencialmente às medidas restritivas da pandemia do Covid-19, conjugado com a faturação do mês de Dezembro de 2020, com data limite de pagamento em Janeiro do exercício seguinte.

A carteira de clientes domésticos (particulares) apresenta uma dívida insustentável de 118.635.911 dobras e reflete um acentuado incremento de 19,6% face ao exercício de 2019 que foi de 99.168.234 dobras e tem, no cômputo geral, um peso significativo de cerca de 36%.

No final do ano o total de créditos sobre clientes era de 327.710.298 dobras, refletindo no cômputo geral um decréscimo de 8% face ao ano 2019 que era de 356.445.341 dobras.

A dívida da EMAE perante ENCO pelo fornecimento de gasóleo de produção cresceu 1,79%, passando de 2.358.048.675 dobras em 2019 para 2.400.360.547 dobras em 2020, equivalente de USD 120.101.498 ao qual se acresce a dívida da HidroEquador no âmbito do processo de resgate da Central de Bobô Forro 2, no montante de 64.037.387 dobras (USD 3.204.096), perfazendo um total de 2.464.397.934 dobras, equivalente de 123.305.594 US Dólares.

A Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos evidencia aplicações de fundos de 189,08 milhões de dobras e inclui a parcela de 50,01 milhões de dobras de diminuição de recursos próprios na ordem de 26,45%, bem como investimentos em Ativos Imobilizados em 131,39 milhões de dobras correspondentes a 69,49%, conjugado com a diminuição do empréstimo e créditos de médio e longo prazo no montante de 7,68 milhões de dobras, na ordem de 4,06%.

Os recursos próprios registaram uma diminuição de 50 milhões de dobras, o que reflete um decréscimo de 16,23% quando comparado com o ano 2019, influenciado pelo resultado operacional negativo e em franca deterioração, apesar do comportamento positivo na estrutura patrimonial e financeira da empresa, decorrente dos subsídios que recebeu do Estado, para financiamento dos Projetos de Investimentos, com destaque para o Projeto de abastecimento de água potável da cidade de Santana e Água Izé, Projeto da Central Térmica de Santo Amaro III, Projeto de Construção de Reservatório de Maianço-Mesquita, bem como Projeto de Construção e extensão do sistema de abastecimento de água de Obô Longo – Rio Manuel Jorge.

A rubrica Subsídios para Investimento registou um aumento de 17,21 milhões de dobras, representando um acréscimo de 1,07% face ao ano 2019.

As dívidas a longo e médio prazo diminuíram de 46,55 milhões de dobras em 2019 para 38,87 milhões de dobras em 2020, representando uma diminuição de 16,50%. Entretanto, em igual período, os Passivos Circulantes aumentaram 0,25% passando de 2.504,55 milhões de dobras para 2.510,91 milhões de dobras, influenciado, essencialmente, pelo aumento das dívidas de curto prazo com fornecedores (2.375,29 milhões de dobras em 2019 contra 2.417,52 milhões de dobras em 2020), com maior incidência no aumento de 1,79% da dívida perante ENCO que é o principal fornecedor e o maior credor da EMAE. Uma dívida que passou de 2.358,04 milhões de dobras em 2019 para 2.400,36 milhões de dobras no presente exercício, representando 95,60% do total da estrutura do passivo circulante.

Os fundos internos obtidos foram de 124,43 milhões de dobras, resultante do autofinanciamento do período registado, correspondendo estes às amortizações neste exercício económico de 2020.

O Fundo de Maneio registou um agravamento face ao ano transato, passando de valores negativos de 2.055,33 milhões de dobras em 2019 para 2.119,99 milhões de dobras em 2020. Entretanto, um agravamento inferior ao verificado no exercício anterior que foi de 21,28%.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, denota que as disponibilidades constantes no Balanço em 31 de Dezembro de 2020, refletem um decréscimo líquido em caixa e seus equivalentes face ao ano anterior, passando de 41.229.046 dobras para 25.165.922 dobras.

Na esfera da atividade comercial da EMAE, assistiu-se a uma melhoria no nível das margens de cobertura na cobrança que foi de 398.527.509 dobras e representou 109% do volume de faturação bruta global de água, eletricidade e serviços complementares no valor de 365.597.889 dobras, mais 28,22 pontos percentuais face a 2019.

No final do ano, a EMAE contava com 69.577 clientes, mais 2.764 novos clientes que em 2019, dos quais 50.366 clientes de eletricidade e 19.211 clientes do serviço de água, o que representa, em termos globais, um acréscimo de 4%.

A EMAE dispõe de dois sistemas de gestão de clientes para a atividade de eletricidade. Um sistema pós-pagamento de contadores convencionais com 47.115 clientes e outro sistema de contadores eletrónicos de pré-pagamento, com 3.251 clientes.

No serviço de eletricidade, dos 50.366 clientes, 46.743 pontos de entrega estão equipados com contadores de energia, dos quais 16.000 com contadores instalados há mais de uma década e os restantes 3.659 clientes sem contadores de energia. No âmbito do plano de reestruturação da EMAE e do Setor Elétrico Nacional com

financiamento do Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento (IDA D1260), está previsto a aquisição massiva de mais de 20.000 contadores de energia para equipar todos os clientes sem contador, bem como substituir contadores obsoletos, para além de contadores estatísticos nas instalações técnicas da EMAE.

No serviço de água, dos 19.211 clientes, apenas o número de 6.588 estão equipados com contadores em desadequadas condições de funcionamento, enquanto a maior parcela dos restantes 12.636 clientes com ausência de contadores. Com a assistência técnica de Águas de Portugal Internacional, concluiu-se em 2020 o processo de instalação de macromedidores, na totalidade dos 23 pontos de captação de água existente, permitindo assim o conhecimento real do volume de água produzida. A falta de equipamentos de contagem a todos os níveis, clientes e instalações da EMAE (armazenagem e pontos-chave de distribuição) não permitem concluir com rigor a evolução dos volumes de água aduzida, água tratada, água faturada e água perdida, o que constituem fraquezas que a EMAE deverá solucionar para se alinhar aos padrões de rigor na gestão da unidade técnica complexa de água e garantir o seu desenvolvimento sustentável.

Ao nível da gestão dos recursos humanos, o recrutamento e a situação contratual caracterizaram-se no ano em análise, e face ao ano anterior, por uma cuidada taxa de crescimento de 2,08% para dar resposta ao contexto também de crescimento contínuo das infraestruturas e das atividades. A tendência de crescimento no recrutamento é verificada no número total de 433 trabalhadores ao serviço em 31 de Dezembro de 2019 para 442 em 31 de Dezembro de 2020.

No relativo aos profissionais não qualificados em regime de prestação de serviço a tendência no sentido crescente é verificada com o número de 47 prestadores de serviço,

mais 9 trabalhadores neste regime relativamente a igual momento em 2019 que era de 38 prestadores de serviço de apoio.

Para além de diversas intervenções que visaram melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da Empresa, foram também realizadas variadas ações de formação de modo a dotar os colaboradores de mais conhecimentos e para aperfeiçoar e consolidar as suas competências profissionais.

Perspetivas para 2021

Após o colapso causado pela COVID-19 em 2020, a atividade económica mundial deverá crescer 4% em 2021, devendo, no entanto, ficar abaixo das projeções pré-pandemia. Os riscos negativos incluem a possibilidade de maior ressurgência do vírus, atrasos na vacinação e efeitos mais severos para a produção económica potencial decorrentes da pandemia e do stresse financeiro. O nível elevado de incerteza enfatiza o papel dos formuladores de políticas públicas de não apenas aumentar as possibilidades de melhores resultados, mas também de evitar os piores. As medidas políticas deverão equilibrar os riscos provenientes do endividamento alto e do aperto fiscal antecipado, além de promover a resiliência, salvaguardando a saúde e a educação, melhorando a governança e aumentando a transparência da dívida.

A pandemia acarretou custos substanciais para todas as regiões em desenvolvimento, isto é, no Leste da Ásia e Pacífico, na Europa e Ásia Central, na América Latina e Caribe, no Oriente Médio e Norte de África, no Sul da Ásia e na África Subsaariana. O ritmo da recuperação deverá variar consideravelmente. As deficiências serão mais significativas em países com surtos mais graves ou com maior exposição aos efeitos secundários globais no turismo e na exportação de produtos primários industriais. Muitos países provavelmente perderão uma década ou mais de ganhos de renda per-capita. Os riscos apontam no sentido negativo, e todas as regiões encontram-se vulneráveis a novos

surtos e impedimentos logísticos na distribuição de vacinas, a stressse financeiro em meio aos níveis elevados de endividamento e ao forte impacto de longo prazo da pandemia sobre o crescimento e a renda.

As perspetivas na região da África Subsaariana preveem que o crescimento na região recupere moderadamente para 2,7% em 2021. Embora se preveja que a recuperação do consumo privado e do investimento seja mais lenta do que anteriormente previsto, espera-se que o crescimento das exportações acelere gradualmente, em consonância com a recuperação da atividade entre os principais parceiros comerciais. A retoma da atividade nas principais economias avançadas e emergentes e nos principais parceiros comerciais da região (Europa, China e EUA) baseia-se principalmente em notícias positivas sobre o desenvolvimento e o início da distribuição de vacinas, assim como em novos pacotes de estímulo orçamental.

As expetativas de uma recuperação lenta na África Subsaariana refletem surtos COVID-19 persistentes em várias economias que prejudicaram a retoma da atividade económica. A pandemia é projetada para fazer com que os rendimentos per capita diminuam 0,2% em 2020, estabelecendo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda mais fora do alcance em muitos países da região. A previsão é que esta inversão empurrou mais algumas dezenas de milhões de pessoas para a pobreza extrema em 2020 e empurre mais em 2021.

No panorama nacional, as perspetivas anunciadas pelo Banco Central apontam que até o 1.º semestre de 2021 serão produzidas e melhorada a qualidade das notas de menor valor facial, as de 5 e 10 dobras e, serão introduzidas em substituição das que foram retiradas de circulação, as novas notas de 200 dobras em condições de segurança e controlo, normalmente exigidos.

Quanto a modernização do sistema de pagamentos, uma maior estabilização de rede “dobra 24” com novas terminais no 1.º trimestre de 2021 e a introdução de novos cartões de dobras, Visa e Mastercard.

O Fundo Monetário Internacional defendeu medidas que respondam às urgentes necessidades em termos sociais, de saúde e económicas, detalhando que o Orçamento para 2021 deve dar espaço para um aumento da despesa social, ao mesmo tempo que garante os planos de consolidação orçamental.

Entre as medidas, o FMI aponta a aplicação de reformas estruturais, a melhoria do ambiente de negócios e o desenvolvimento de setores importantes como o turismo, que são fundamentais para acelerar a recuperação e aumentar o potencial de longo prazo da economia.

O setor energético, as empresas públicas e a retirada do país da lista negra da União Europeia sobre as viagens aéreas também ajudariam a recuperar o setor do turismo, concluiu o FMI.

As perspetivas económicas dependem da prossecução das reformas estruturais e sustentadas, entradas de financiamentos externos destinados a investimentos produtivos, melhoria do ambiente de negócios para a mobilização de investimento direto estrangeiro e aumento da resiliência macroeconómica.

O crescimento que deverá ser inclusivo, culminando com a redução da pobreza, será essencialmente sustentado pela consolidação das reformas fiscais, fortalecimento do setor privado, dinamização do setor turístico e pesca, bem como agroindustrial e realização de investimentos com efeitos multiplicadores na economia financiados com recursos externos, nomeadamente os projetos de expansão do aeroporto, a construção

e restauração de estradas, porto em águas profundas, requalificação da marginal e o projeto de recuperação do setor elétrico (PRSE).

STP precisa fazer um esforço contínuo em conjunto com outros parceiros, incluindo China e Nações Unidas para aumentar a produtividade agrícola, através da construção de estufas, do fomento da agricultura sustentável e do aumento da robustez da agricultura aos choques climáticos e utilizar mais produtos locais e reduzir a dependência da importação de produtos alimentares, bem como o aumento da transformação de produtos agrícolas primários.

O país precisa construir infraestruturas e aumentar a capacidade dos serviços de modo a dar resposta à procura turística. Neste contexto, a implementação da estratégia de desenvolvimento do turismo com o apoio do Banco Mundial, deve ajudar a eliminar, ao longo do tempo, os estrangulamentos do lado da oferta no setor do turismo.

As perspetivas de médio prazo exigem reformas estruturais contínuas e uma política orçamental prudente para manter a estabilidade macroeconómica e estimular o crescimento para reduzir a pobreza e gerar empregos.

No que toca a EMAE, perspectivam-se para 2021 excelentes progressos no setor de abastecimento de água e no setor elétrico, com ganhos de eficiência em vários domínios do setor elétrico nacional, consubstanciado no PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico) financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento.

Agradecimentos

Cumprido o dever de apresentação dos aspetos mais relevantes da vida da empresa e dos resultados por ela obtidos em 2020, tendo presentes os desafios e objetivos

definidos – a sustentabilidade técnica, económica e financeira da EMAE e desenvolvimento sustentável dos Setores da Energia Elétrica e de Abastecimento de Água Potável em S. Tomé e Príncipe – importa realçar as dimensões de interação e de interdependência da EMAE com o meio em que interage, na medida em que os resultados obtidos são a expressão dessas dimensões.

Ao Governo, prestar, muito justamente, o meu testemunho da proficiência do acompanhamento atento e empenhado dos Ministros de Tutela e, em particular, do envolvimento pessoal de Sua Excelência o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, na vida e evolução da empresa e no desenvolvimento dos setores de água e da energia elétrica em S. Tomé e Príncipe.

Aos Clientes da empresa e aos consumidores de água e eletricidade, quero reafirmar o empenho no bem servir, a responsabilidade que decorre do facto de contarem com a presença da EMAE nas suas vidas e na satisfação das suas necessidades e o nosso reconhecimento pela confiança que nos dispensam.

Aos Fornecedores e Prestadores de Serviços quero realçar a importância de responderem aos desafios que a EMAE lhes coloca, facto que os faz credores do nosso agradecimento.

As Instituições Bancárias quero dirigir uma mensagem de grande apreço pela forma como têm correspondido aos esforços feitos, apesar de inúmeras insuficiências decorrentes do contexto da economia, para se manter e garantir a estabilidade da situação financeira e de tesouraria da EMAE.

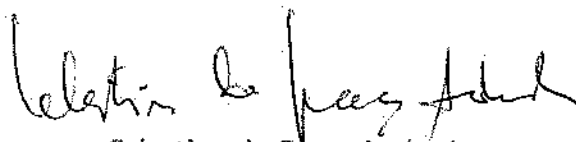
Aos Parceiros de Cooperação e de Desenvolvimento, quero afirmar a nossa vontade de colaboração atenta e pronta, com vista à melhoria contínua da empresa, dos serviços por ela prestados nos setores de água e da energia em S. Tomé e Príncipe.

Ao SEMAE (Sindicato dos Trabalhadores da EMAE) que além de parceiro substantivo neste projeto de dimensão nacional, quero reconhecer que tem sido um grande mentor em matéria do meio socio-laboral da empresa e um interlocutor com exemplar dedicação e compreensão nos momentos mais difíceis.

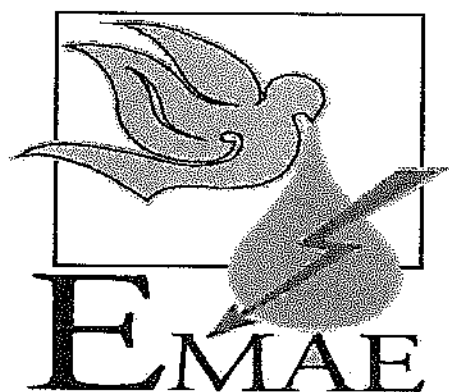
Aos Trabalhadores da EMAE quero expressar o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e capacidades postos ao serviço da missão e dos objetivos da empresa e o nosso orgulho na equipa que constituímos.

S. Tomé, 28 de Abril de 2021

O Diretor Geral



Celestino da Graça Andrade



2 – ÓRGÃOS SOCIAIS

E

ESTRUTURA DA EMPRESA

EMAL - www.emae.st Tel: + 339 32 44 700 Email: emac@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

2. Órgãos Sociais e Estrutura da Empresa

2. Órgãos Sociais e Estrutura da Empresa

EMAE – Empresa de Água e Eletricidade

Empresa de Capitais Públicos detida a 100% pelo Estado Santomense

Governo da República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Acionista Único

Superintendência

O organismo da Administração Central do Estado responsável pelo setor de água e energia, em articulação com o Ministério responsável pela área das Finanças exercem, em relação à EMAE os poderes de Superintendência preceituados no Artigo 24º dos Estatutos da Empresa, conjugado com o Artigo nº 32 do Decreto-Lei nº 22/2011, que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Setor Empresarial Público.

2.1. Órgãos Sociais

Nos termos do Decreto nº 40/2008, de 31 de Outubro, estatutariamente, são órgãos sociais da EMAE:

- a) O Diretor-Geral
- b) O Fiscal Único

Todavia, o Decreto-Lei nº 22/2011, de 29 de Março, que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas, estabelece no seu Artigo 22º que a estrutura orgânica das Empresas Públicas integra os seguintes órgãos:

- a) Conselho de Administração não executivo,
- b) Direção Geral;
- c) Conselho de Direção;
- d) Conselho Fiscal.

Entretanto, o Decreto-Lei nº 8/2013, através do seu Artigo 1º suspendeu as disposições do número 3. do Artigo 25º do Decreto-Lei nº 22/2011, considerando que, inexistem condições objetivas que permitam nomear os membros do Conselho de Administração não executivo nas Empresas Públicas e à data do encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a EMAE funcionava sem o Conselho de Administração não executivo e com os seus Estatutos inalterados.

O Conselho Fiscal, constituído por três membros, foi nomeado por Despacho do Ministro responsável pela área das Finanças com o nº 33/2019, datado de 01 de fevereiro de 2019.

a) Diretor-Geral

Dr. Celestino da Graça Andrade, nomeado por Resolução do Venerando Conselho de Ministros do XVII Governo Constitucional na sua 3ª. Sessão de 18 de Dezembro de 2018, objeto do Despacho Conjunto nº 006/2018 de 19 de Dezembro.

A Direção-Geral da EMAE é o órgão executivo da Empresa, constituído por um Diretor-Geral investido de mais amplos poderes para agir em todas as circunstâncias e em nome e no interesse desta.

O Diretor-Geral é coadjuvado pelo Conselho de Direção que é constituído pelo Diretor-Geral e pelos Diretores das diferentes áreas funcionais da Empresa.

O Diretor-Geral é nomeado ou destituído pelo Governo em Conselho de Ministros e sob proposta do Ministro da Tutela.

O mandato do Diretor-Geral é de três anos renováveis, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até a efetiva substituição.

b) Conselho Fiscal

Nos termos do disposto no Artigo 28º do Decreto-Lei nº 22/2011, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da Empresa, tendo como função principal apreciar as contas e verificar a coerência jurídico-financeira entre o plano de atividades, o orçamento e a sua execução.

O número dois do mesmo Artigo dispõe que o Conselho Fiscal é composto por três elementos e que os membros do Conselho Fiscal são nomeados e exonerados por despacho do Ministro responsável pela área das Finanças, por um mandato único de cinco anos.

Em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho Fiscal da EMAE tinha a seguinte composição:

- Dr. Demétrio Salvaterra Sousa Dias, Presidente;
- Jaime Pires Sequeira de Menezes, Vogal;
- José Dias Carvalho, Vogal.

2.2. Quadros Dirigentes

Diretores

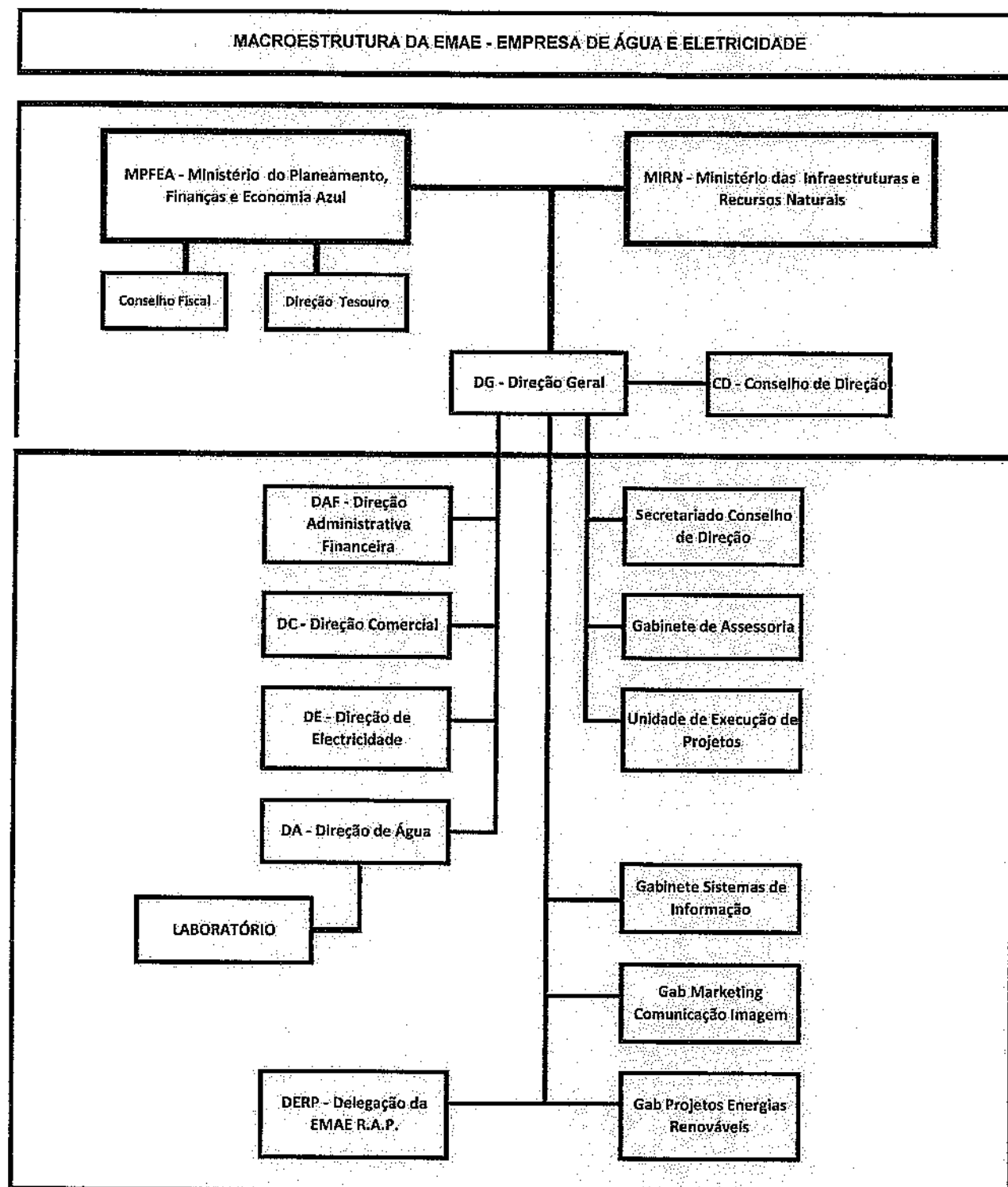
Os Diretores das diferentes áreas funcionais da Empresa são membros do Conselho de Direção e têm funções de coadjuvação do Diretor-Geral.

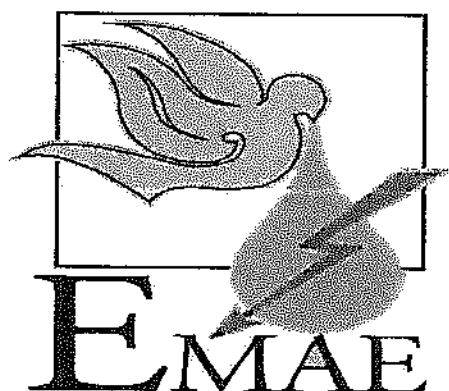
O mandato dos Diretores coincidirá com o mandato do Diretor-Geral, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

Na sequência do Despacho Conjunto do Primeiro-ministro e o Ministro das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Meio Ambiente Nº. 006/2018 de 19 de Dezembro, foram nomeados em virtude da Resolução do Conselho de Ministros de 18/12/2018 que exonerou, a seu pedido, a anterior Direção, os seguintes Diretores:

- Dr. Audilho Alves Paquete
Diretor Financeiro
- Engº Gualdino Sousa Costa Barreto
Diretor Comercial
- Engº Dinaménio Adérito Bandeira Baía Luís
Diretor de Eletricidade
- Engº Abel dos Ramos Esperança Vila Nova
Diretor de Água

2.3. Organigrama





3 – PRINCIPAIS INDICADORES

EMAE – www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



3. PRINCIPAIS INDICADORES

3.1. Evolução dos Indicadores Relevantes

Indicadores	Unidade	2020	2019	2018
De Exploração				
Produção				
Eletricidade	KWh	110,444,301	109,149,160	102,939,149
Água	m3	17,085,685	16,743,521	15,754,389
Vendas				
Eletricidade	KWh	69,865,843	68,671,407	65,363,072
Água	m3	9,716,037	8,839,402	8,659,881
Receitas				
Eletricidade	Dbs	300,331,494	296,524,361	284,484,584
Água	Dbs	44,773,015	46,685,740	48,767,621
Margem bruta	Dbs	-212,511,711	-234,254,411	-172,299,340
Resultados de exploração	Dbs	-422,732,177	-402,124,528	-330,832,926
Resultados antes dos impostos	Dbs	-306,348,908	-327,707,244	-269,086,445
Resultados líquidos	Dbs	-306,348,908	-327,707,244	-269,086,445
Pessoal				
Número de Trabalhadores	U	442	433	427
Investimento				
Capital Investido	Dbs	131,396,548	102,783,303	277,431,432
Fundos Próprios	Dbs	0	19,858,409	30,023,962
Outros Fundos	Dbs	131,396,548	82,906,894	247,407,470
Balanco				
Ativo Líquido	Dbs	2,191,635,995	2,242,963,790	2,183,355,324
Capital Próprio	Dbs	-1,978,831,862	-1,911,611,471	-1,543,144,055
Capital Social	Dbs	104,580,338	104,580,338	104,580,338
Subsídio ao Investimento	Dbs	1,620,684,783	1,603,473,993	1,601,164,264
Passivo	Dbs	2,549,783,074	2,551,101,268	2,125,335,115
Rácios				
Autonomia Financeira	%	-0.90	-0.85	-0.71
Solvabilidade	%	-0.78	-0.75	-0.73
Endividamento	%	1.16	1.14	0.97
Liquidez Geral	%	0.16	0.18	0.18
Liquidez Corrente	%	0.0100	0.0165	0.0016
Rentabilidade dos Capitais Próprios	%	0.16	0.21	0.23
Rentabilidade das Vendas	%	-0.89	-0.95	-0.81
Prazo Médio de Pagamentos	Meses	52.20	49.87	47.62
Prazo Médio de Recebimentos	Meses	11.39	12.46	10.61
Outros Indicadores				
Eficiência Técnica	%	67.8	67.1	65.8
Eficiência Comercial	%	105.6	84.5	91.0
Eficiência Combinada	%	71.6	56.7	59.8

3.2. Principais Elementos Estatísticos

	Unidades	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18
PRODUÇÃO				
ELECTRICIDADE	MWh	110,444	107,884	97,955
Centrais Hidroeléctricas	MWh	4,897	5,833	5,125
Centrais Termoeléctricas	MWh	105,547	102,051	92,830
CONSUMOS E PERDAS NAS CENTRAIS	MWh	7,379,823	6,820	3,529
COMPRAS DE ELECTRICIDADE	MWh	820.8	1,265	4,984
PERDAS NO TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO	MWh	33,198.6	33,658	34,047
ÁGUA	M3	17,085,685	16,743,521	15,754,389
Capitação Nascentes	M3	11,347,638	11,285,618	11,262,692
Capitação Superfícies	M3	5,738,047	5,457,903	4,491,697
CONSUMOS E PERDAS	M3	7,369,648	7,904,119	7,094,508
VENDAS				
VENDAS DE ENERGIA ELÉCTRICA	MWh	69,865.8	68,671	65,363
A Consumidores directos : AT/MT	MWh	0	0	0
A Consumidores directos : BT	MWh	69,865.8	68,671	65,363
VENDAS DE ÁGUA	M3	9,716,037	8,839,402	8,659,881
RECEITAS DA VENDA DE ELECTRICIDADE	Dbs	300,331,494	296,524,361	284,484,584
RECEITAS DA VENDA DE ÁGUA	Dbs	44,773,015	46,685,740	48,767,621
COMBUSTÍVEIS PRODUÇÃO ELECTRICIDADE	Dbs	455,645,577	488,751,497	423,754,952
INVESTIMENTO TOTAL	Dbs			
INVESTIMENTO AFECTO À ELECTRICIDADE	Dbs	121,270,906	61,121,268	107,136,870
INVESTIMENTO AFECTO À ÁGUA	Dbs	10,125,642	17,956,976	153,143,075
POT. INSTALADA NAS CENTRAIS	MW	38.6	30.60	35.61
Centrais Hidroeléctricas	MW	1.92	1.92	1.92
Centrais Termoeléctricas	MW	36.68	28.68	33.69
POT. MÁXIMA REFERIDA À PRODUÇÃO	MW	22.15	20.10	16.51
INSTALAÇÕES EM SERVIÇO				
Redes de Transporte & Distribuição				
Subestações - Potência de transformação	MVA	30.72	30.72	30.72
Comprimento da linha MT a 30 KV	Km	226.75	225.2	220
Cabos subterrâneos MT a 6 KV	Km	50	50	50
Postos de Transformação	Unidades	200	187	183
Postos de transformação - Pot. Instalada	MVA	50.3	50.0	47.5
Comprimento das linhas BT	Km	382.23	376	375
Contadores Electricidade	Unidades	46,743	45,250	40,568
Contadores Água	Unidades	6,588	6,187	5,865
NÚMERO DE CONSUMIDORES		63,715	63,715	63,715
Em Alta tensão/Média tensão	Unidades	15	15	15
Em Baixa tensão	Unidades	50,366	48,496	46,328
Em Água	Unidades	19,211	18,440	17,372
EFFECTIVOS DE PESSOAL	Unidades	442	433	427

3.3. Perfil da EMAE

A EMAE- Empresa de Água e Eletricidade é uma entidade pública, dotada de autonomia administrativa e financeira sob tutela do Organismo da Administração Central do Estado responsável pelo sector de água e eletricidade. Criada juridicamente ao abrigo da alínea a) do Artigo 1º. do Decreto-Lei nº 34/79 de 21 de Junho de 1979, foi formalmente constituída em 31 de Dezembro de 1991 através da publicação dos seus Estatutos pelo Decreto nº 59/91, de 19 de Novembro.

O Decreto nº 40/2008, de 31 de Outubro, promulgado em 24 de Novembro, aprovou os novos estatutos que define o novo quadro jurídico da empresa. A EMAE tem por objeto principal a prestação de serviços públicos de produção, transporte, distribuição de energia elétrica e captação, adução, conservação e distribuição de água, abrangendo a manutenção das suas infraestruturas e redes de transporte e de distribuição de água e de eletricidade. A EMAE pode ainda exercer outras atividades económico-lucrativas relacionadas diretamente com o seu objeto fundamental.

O património da EMAE é considerado uma universalidade pública e é constituído, essencialmente, por centros de captação, condutas de adução, estações de tratamento, reservatórios de armazenamento e redes de distribuição de água e, por centrais térmicas e hidroelétricas, por linhas aéreas e subterrâneas, subestações, postos de transformação e de seccionamento e centros de comando e controlo, que fazem parte das redes de média tensão (MT) e de baixa tensão (BT).

Este património abrange instalações, terrenos, edifícios, equipamentos, incluindo mobiliário e equipamento de escritório e de informática, viaturas e materiais afetos às atividades técnicas, comerciais e de apoio.

A EMAE desenvolve a sua atividade em todo o espaço nacional, abrangendo seis distritos em São Tomé mais a Região Autónoma do Príncipe. Presta o serviço público de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica a um pouco mais de 69.577 clientes e conta com 442 colaboradores, além de 47 prestadores de serviço.

As áreas de atuação apresentam características muito diferenciadas de concentração demográfica e desenvolvimento industrial, variando a densidade populacional, nos vários distritos, entre mais de 8.000 e menos de 80.000 habitantes, podendo a capitação de energia elétrica atingir, em ano médio, mais de 110 GWh.

Em 31 de Dezembro de 2020, a potência total disponível no sector elétrico nacional era de apenas 22 MW, 57% da potência total instalada de 38 MW, que compreendia uma central hidroelétrica e seis centrais termoelétricas interligadas, para além da central da Região do Príncipe e sistemas descentralizados de Porto Alegre, Ribeira Peixe e Monte Mário.

O sistema produtor da EMAE compreendia a central hidroelétrica de Contador (1,8 MW), e as centrais termoelétricas de S. Tomé, (3,5 MW) Santo Amaro 1 (6,4 MW), Santo Amaro 2 (1,0 MW), Santo Amaro 3 (7,0 MW), Bobô Forro 2 (0,0 MW) e Príncipe (1,3 MW), Centrais descentralizadas (0,6 MW), perfazendo uma potência de 21,5 MW e os restantes 0,5 MW correspondendo à central privada de Bobô-Forro 1.

A produção própria da EMAE em 2020 foi de 109,6 GWh contra 107,8 GWh verificada em 2019. A produção de eletricidade de origem termoelétrica totalizou 104,7 GWh e contribuiu com 95,5%, enquanto o sistema hidroelétrico em serviço correspondeu uma produtividade de 4,9 GWh. As compras de energia elétrica foram de 0,8 GWh, de origem termoelétrica na sua totalidade.

Em 2020, a energia entrada nas redes de transporte e distribuição atingiu 103 GWh, os quais incluíram 0,8 GWh de energia comprada ao Produtor Independente RENERGIA, Lda. O volume total de eletricidade faturada foi de 69,9 GWh, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas de eletricidade correspondente a cerca de 32,2%.

O sistema de rede de Média Tensão (MT) a 30 KV tem uma extensão confirmada de cerca de 203 Km lineares e é composto por linhas aéreas apoiadas por mais de 1.200 Postes e de cabos subterrâneos com uma extensão estimada superior a 50 Km em São Tomé. Na Região Autónoma do Príncipe o sistema de rede de Média Tensão a 6 KV tem uma extensão de 25 Km lineares, apoiadas por mais de 305 Postes.

O sistema da rede de Baixa Tensão (BT) tem uma extensão estimada de mais de 300 Km, apoiadas em cerca de 3.500 Postes em S. Tomé. Na Região Autónoma do Príncipe, o sistema de Baixa Tensão tem uma extensão estimada de cerca de 25 Km lineares.

O sistema de transformação engloba 2 Subestações com uma potência de 30,7 MVA; seis (6) Postos de Seccionamento e 183 Postos de Transformação, com uma potência de transformação instalada de 47,5 MVA. Os parques nas Centrais estão equipados com 27 Transformadores de 51,3 MVA de potência de transformação.

Para prestação do serviço de abastecimento de água potável aos seus 19.211 clientes, a EMAE está estruturada em 15 Sistemas em São Tomé e 1 Sistema na Região Autónoma do Príncipe, sendo que 8 Sistemas têm fontes nas águas das nascentes artesianas, com 13 Captações, enquanto os restantes 7 Sistemas têm suas fontes em pequenos rios (águas de superfície), com 7 captações. O Sistema de Rio do Ouro representa o único que dispõe de duas fontes distintas (águas de superfície e águas de nascente). As captações encontram-se a cotas elevadas que permitem a captação, armazenagem e

distribuição a cotas inferiores por um processo integralmente gravítico e sem qualquer consumo de energia, sendo por isso sistemas eficazes e económicos.

Os sistemas de captação em nascentes artesianas têm como fontes a Água Amoreira I, II e IV em Diogo Simão, Água Clara I, II e Água Agrião na Madalena, e as nascentes de Vage Sum Pinho em Belém na Trindade, de Monte Macaco, de Santana e de Changra situado na roça Prado.

Os sistemas de captação na superfície têm como fontes os caudais de São Nicolau I e II, Cangá/Obôlongo (Rio Manuel Jorge), e dos Rios Contador em Neves, S. João em Angolares, Alto Douro na Ribeira Afonso em S. Tomé e Rio Papagaio no Príncipe, respetivamente.

Os Sistemas de Tratamento de potabilidade da água estão estruturados em sete (7) Estações de Tratamento (ETA), nomeadamente Nova Moca, Angolares, Rio do Ouro, Neves, Cangá/Obofongo e Ribeira Afonso em S. Tomé e Porto Real no Príncipe, e em dez (10) Postos de Cloração edificados em Diogo Simão (2), Madalena (2), Monte Macaco, Vadge Sun Pinho, Blublú, Prado, Mateus Angolares e Milagrosa em S. Tomé.

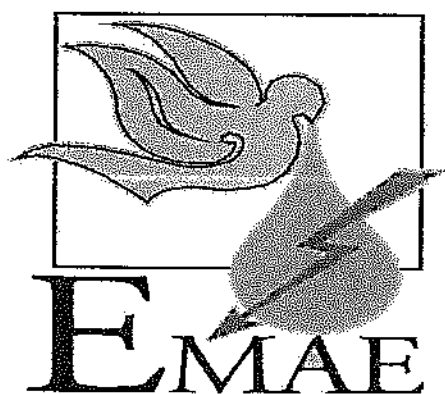
Para além das Análises Físico-químicas e Bacteriológicas das águas, o processo de Tratamento de Águas engloba Elementos de Decantação, Filtração e Doseamento de Cloro para desinfecção.

Com Análises Físico-químicas e Bacteriológicas das águas e acompanhamento técnico das instalações, a EMAE garante a obtenção dos melhores resultados no controlo da qualidade das águas fornecidas aos seus clientes e consumidores.

A Distribuição encontra-se territorialmente organizada a partir de trinta e sete (37) Centros de Depósitos de dimensões e capacidades variadas entre 45 e 3.000 m³, em função do potencial dos caudais e da densidade populacional das respetivas redes, com uma capacidade total de armazenamento de cerca de 12.425 m³.

Em 2020 a EMAE emitiu, através das suas captações, 17 085 685 m³ de água às redes de abastecimento. A grande maioria da água aduzida, 11 347 638 m³, o que representa 66,4% das águas emitidas às redes, provém das captações nas águas de nascentes artesianas, restando apenas 33,6% de água captada nas águas de superfície com 5 738 047 m³ de água aduzida pelos sistemas de abastecimento. Com quatro novos sistemas, dos quais dois em fase de receção definitiva (Neves e Ribeira Afonso), um terceiro em fase de receção provisória (Cangá/Obolongo), e o quarto sistema em fase de construção (Santana), esta tendência será mais equilibrada.

O volume total de água faturada foi de apenas 8 716 037 m³, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas de água correspondente a cerca de 43,1% da água aduzida às redes, o que corresponde a 7 369 648 m³ de água perdida e não faturada no ano 2020.



4 – ENQUADRAMENTO LEGAL E REGULAMENTAR

EMAE: - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE.



4. Enquadramento Legal e Regulamentar

4. – Enquadramento Legal e Regulamentar

O Governo iniciou o processo de liberalização do mercado nacional de eletricidade, através da abertura do subsector de produção de energia elétrica ao sector privado, o que poderá vir a facilitar a entrada de múltiplos Produtores Independentes.

Num mundo que se tornou multipolar e numa altura em que todos dizem que o ciclo do petróleo bem como a Agenda de Transformação para o horizonte 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável potenciarão oportunidades de negócios em S. Tomé e Príncipe, chegou a altura do Estado-acionista refletir o futuro da EMAE e dos Setores de Água e da Energia Elétrica, e numa perspetiva holística do setor elétrico e de transição energética para fontes renováveis e limpas, acompanhada de medidas de eficiência energética.

Os problemas e estrangulamentos de natureza estrutural da EMAE, por força de inexistência de estratégia nacional de curto, médio e longo prazo para os setores de Água e de Eletricidade, designadamente, a falta de investimentos em energias renováveis, a inexistência de um Plano Diretor de Energia Elétrica até muito recentemente (março de 2019), a ausência de legislação, de regulação e de regulamentação apropriadas, a carência de financiamentos para investimentos, ausência total de medidas de eficiência energética, têm frustrado os intentos da EMAE em melhorar a qualidade dos serviços prestados e explorar a captação de clientes industriais como a Voz da América.

Existem Acordos ou Contratos de Empréstimos celebrados entre a RDSTP e Instituições Internacionais de Crédito, designadamente o BEI – Banco Europeu de Investimento e o

BADEA - Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África, nos quais o Estado Santomense se comprometeu a tomar medidas para que a EMAE desenvolva a sua atividade num contexto de equilíbrio financeiro e aplique tarifas correspondentes ao custo real dos serviços prestados, bem como a revisão periódica das estruturas tarifárias que reflitam a evolução eventual dos custos, mas esses compromissos se mantêm sem qualquer aplicação prática, contribuindo para a fragilização evolutiva da EMAE.

4.1. Legislação com influência no setor

Lei nº 7/90 - Constituição Política da R.D.S.T.P.

Decreto nº 40/2008 de 31 de Outubro que aprova os novos Estatutos da EMAE

Decreto-Lei nº 22/2011, Regime Jurídico das Empresas Públicas

Decreto-Lei nº 23/2011, Estatuto dos Gestores Públicos

Lei nº 1/2013 – Lei-Quadro da Dívida Pública

Decreto-Lei nº 26/2014 – Regime Jurídico da Organização do Setor Elétrico Nacional

Decreto-Lei nº 15/2016 – Código de Benefícios e Incentivos Fiscais

Decreto-Lei nº 19/2016 – Código de Investimento

Instrução nº 001/2012, Tribunal de Contas

Decreto nº 21/2011, Regulamento Combate Fraude e Furto de Energia Elétrica

Lei nº 16/2008 de 26 de Dezembro – Código do IRC

Lei nº 17/2008 de 26 de Dezembro – Código do IRS

Lei nº 8/2009 – Regulamento de Licitações e Contratações Públicas (RLCP)

Decreto-Lei nº 16/2016, Alteração do Código do IRS

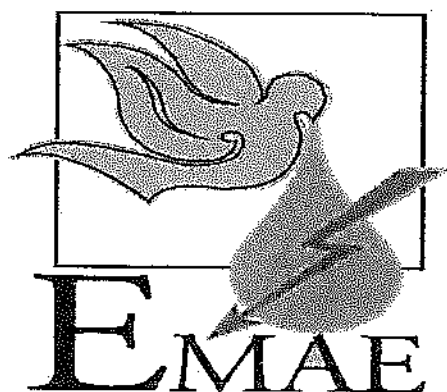
Lei nº 25/2014, Regulamentação da Proteção Social Obrigatória

Lei nº 06/2018 – Lei sobre as Parcerias Público-Privadas

Lei nº 07/2018 – Lei-Quadro dos Recursos Hídricos

Lei nº 13/20/9 – Código do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

Decreto-Lei nº 14/2019 – Regime Jurídico de e-factura



5 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

EMAE - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande n.º 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

5. Enquadramento Macroeconómico

5. Enquadramento Macroeconómico

5.1. Panorama Internacional

Visão Geral

Em consequência do colapso provocado pela COVID-19, a atividade económica mundial permanecerá por um período prolongado abaixo das tendências registadas antes da pandemia, a qual agravou os riscos associados com a onda de acúmulo de dívida global, que já dura uma década, e provavelmente aprofundará a desaceleração, há muito aguardada, do crescimento potencial na próxima década. Limitar a propagação do vírus, proporcionar alívio para as populações vulneráveis e superar os desafios relacionados com as vacinas são prioridades-chave imediatas. Considerando as posições fiscais deficientes que limitam severamente as medidas de apoio dos governos em muitos países, é necessário enfatizar reformas ambiciosas para reativar um crescimento sólido. A cooperação global é crucial para abordar muitos destes desafios.

A pandemia da COVID-19 foi a questão central para toda a comunidade internacional ao longo do ano de 2020 e condicionou a geopolítica mundial com as consequências políticas, económicas e sociais.

Os dados da Universidade Johns Hopkins mostram que, até 31 de dezembro de 2020, o novo coronavírus ceifou a vida de mais de 1,8 milhão de pessoas em todo o mundo, com quase 83 milhões de casos confirmados ao redor do planeta.

Além de matar quase dois milhões de pessoas, a pandemia fez a economia mundial se deteriorar. Segundo os dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), economias

poderosas como as dos Estados Unidos, Japão, Alemanha e Reino Unido, terão quebras expressivas no PIB de -4,1%, -5,3%, -6,0% e -9,8% respetivamente. A forte recessão económica é esperada ainda em toda a zona do euro. Entre os países com maior PIB em 2019, apenas a China deve registar crescimento económico em 2020, com um avanço de 1,9%.

Apesar de alguns países, principalmente do sudeste asiático e da África registarem avanços económicos em 2020, o resultado chinês é o único esperado pelo FMI no ano entre as economias avançadas. Outro destaque vai também para o desempenho na pandemia de países como Singapura, Vietname, Nova Zelândia e Islândia por manterem um baixo número de mortes, mostrando capacidade do governo de organização para o controlo da COVID-19.

Estado Unidos

Apesar da força económica, nenhum lugar do mundo foi impactado pela pandemia da COVID-19 em números absolutos como os EUA. O país mais rico do mundo somava até ao final do ano mais de 342 mil mortes causadas pela doença e tinha registado picos de até 3,7 mil óbitos diários na pandemia nas últimas semanas.

O Departamento do Comércio dos EUA revelou que a economia do país retrocedeu em 3,5% em 2020, a pior retração desde 1946, um ano após a Segunda Guerra Mundial. A queda do PIB foi motivada pela pandemia de COVID-19 e despedimentos em massa no país. Cerca de 18,3 milhões de pessoas recebem algum tipo de assistência em decorrência do desemprego.

A exportação líquida caiu em 13%, enquanto o consumo retrocedeu em 3,9%, a maior queda desde 1932. O tombo do PIB dos EUA ocorreu depois de um crescimento de 2,2%

em 2019, Com exceção do mercado imobiliário, todos os setores da economia norte-americana sofreram baixa na produção em função da pandemia de COVID-19.

Em oposição às lideranças europeias e principalmente ao destaque da China ao longo do ano, os EUA perderam prestígio e credibilidade em 2020 diante, não só do fracasso no controlo da pandemia, mas também das crises internas. Além de uma eleição conturbada e questionada até o fim pelo presidente Donald Trump, o país viveu uma onda de protestos antirracistas no meio do ano e lida com uma das piores crises económicas da sua história. A chegada do governo do presidente eleito Joe Biden, no entanto, traz novos horizontes.

A Saída de Trump e a entrada de Biden, traz melhores perspectivas para os Estados Unidos; especialmente no modo como o país lidará com o multilateralismo, com os espaços multilaterais. Apesar de os EUA terem sofrido desgaste na sua imagem em 2020, o poder norte-americano ainda prevalece nas relações internacionais e há espaço para que essa imagem seja recuperada, até porque, gostando ou não dos Estados Unidos, eles são a maior potência económica, a maior potência política e militar.

China

A China e alguns países asiáticos como o Vietname, conseguiram recuperar suas economias devido ao planeamento, tanto no contro da pandemia quanto no planeamento económico. Para o FMI, o PIB do Vietname terá alta semelhante à da China em 2020, 1,6%.

A China que tem agora cerca de 4,8 mil mortes pela COVID-19, sai como grande vencedor no ano, em termos económicos, por voltar mais rápido e crescendo mais, enquanto outras economias, como as da Europa, seguem travadas pela pandemia. Além disso, a China tem um papel importante na cadeia internacional de suprimentos

médicos, está fazendo vacinas e uma série de coisas que colocaram a China como um protagonista forte.

Zona do Euro

Além da China, de destacar a liderança europeia de França e Alemanha, que capitanearam a zona do euro durante a crise sanitária, que teve na Europa um de seus epicentros mais mortais, apesar do início da vacinação em praticamente toda a região já em dezembro.

Embora ambos tenham tido um número importante de contaminados e mortos, os dois países souberam ocupar aquilo que se espera deles, uma posição central, assumir o ônus da liderança dentro da União Europeia, foram os articuladores de um super pacote de ajuda econômica no âmbito da União Europeia, um pacote na ordem de 750 mil milhões de euros.

A resposta europeia deve fazer com que a economia da região tenha um retorno mais acelerado do que a economia dos Estados Unidos, comparativamente, porque também teve respostas mais centralizadas e um pouco mais sensatas do que o governo dos Estados Unidos.

Segundo o balanço da Eurostat, o BIP anual da zona do euro deve registar uma queda de 6,8% devido à pandemia. A produção industrial europeia caiu 0,8% no comparativo anual, enquanto a produção de bens de consumo não duráveis recuou 3,9% no ano.

A França e a Espanha registaram uma recessão massiva em 2020. A crise sanitária gerada pela pandemia de COVID-19 provoca queda recorde de 8,3% no PIB da França, números inéditos desde a criação do Instituto Nacional de Estatísticas e Estudos Económicos da França, em 1946. Depois de registar um crescimento de 1,5% em 2019,

um dos mais importantes da zona do euro, o ano de 2020 foi palco de uma recessão recorde para a França. O consumo teve queda de 7,1% no conjunto de 2020, o investimento registou um recuo de 9,8%. A crise sanitária também perturbou as trocas comerciais, as exportações tiveram uma queda de 16,7% enquanto as importações baixaram em 11,6%. A Espanha viu seu PIB desabar 11% em 2020 com relação ao ano anterior. A economia do país foi extremamente castigada pelo confinamento rigoroso imposto.

África Subsariana

A produção na região da África Subsaariana sofreu uma contração de cerca de 3,7% em 2020, devido às perturbações na atividade económica provocadas pela pandemia do COVID-19 e os bloqueios associados. Como resultado, o rendimento per-capita diminuiu 6,1% em 2020, fazendo retroceder em pelo menos uma década os padrões de vida médios num quarto das economias da África Subsaariana. Os países mais afetados foram os países com grandes surtos domésticos, os fortemente dependentes das viagens e do turismo, e os exportadores de matérias-primas, em especial os exportadores de petróleo. Os focos do COVID-19 persistiram no segundo semestre do ano em vários países, com poucos sinais de diminuição.

Na Nigéria e na África do Sul, a produção caiu abruptamente durante o ano. Estima-se que a economia da Nigéria tenha sofrido uma redução de 4,1% em 2020, uma vez que os efeitos da pandemia afetaram a atividade económica em todos os setores. Na África do Sul, onde a atividade económica já era fraca antes do COVID-19, estima-se que a produção tenha sofrido uma redução de 7,8% em 2020. O país sofreu o surto mais grave da pandemia na região e enfrentou confinamentos rigorosos que paralisaram a economia.

Os países exportadores de petróleo da região enfrentaram preços nitidamente mais baixos (Angola, Guiné Equatorial, República do Congo, Sudão do Sul), enquanto aqueles

com grandes setores de viagens e turismo suportaram uma ausência quase completa da atividade de visitantes (Cabo Verde, Etiópia, Maurícia, Seychelles). As contrações nos exportadores de matérias-primas agrícolas de base foram menos acentuadas (Benim, Costa do Marfim, Malawi e Uganda).

Oriente Médio

Um país que aproveitou o momento eleitoral dos EUA e a conjuntura global para alcançar seus interesses foi Israel, que avançou com sua agenda no Oriente Médio com o apoio e articulação do governo Trump.

Israel foi um país que se deu muito bem, que aproveitou, apesar de toda turbulência, e também levando em consideração que os Estados Unidos estavam em ano eleitoral, conseguiu avançar em benefício próprio numa agenda de normalização com países do Oriente Médio, celebrando acordos com o Barheirein, os Emirados Árabes Unidos e o Sudão.

Perspetiva global para 2021

Após o colapso causado pela COVID-19 em 2020, a atividade econômica mundial deverá crescer 4% em 2021, devendo, no entanto, ficar abaixo das projeções pré-pandemia. Os riscos negativos incluem a possibilidade de maior ressurgência do vírus, atrasos na vacinação e efeitos mais severos para a produção econômica potencial decorrentes da pandemia e do stress financeiro. O nível elevado de incerteza enfatiza o papel dos formuladores de políticas públicas de não apenas aumentar as possibilidades de melhores resultados, mas também de evitar os piores. As medidas políticas deverão equilibrar os riscos provenientes do endividamento alto e do aperto fiscal antecipado, além de promover a resiliência, salvaguardando a saúde e a educação, melhorando a governança e aumentando a transparência da dívida.

A pandemia acarretou custos substanciais para todas as regiões em desenvolvimento, isto é, no Leste da Ásia e Pacífico, na Europa e Ásia Central, na América Latina e Caribe, no Oriente Médio e Norte de África, no Sul da Ásia e na África Subsaariana. O ritmo da recuperação deverá variar consideravelmente. As deficiências serão mais significativas em países com surtos mais graves ou com maior exposição aos efeitos secundários globais no turismo e na exportação de produtos primários industriais. Muitos países provavelmente perderão uma década ou mais de ganhos de renda per-capita. Os riscos apontam no sentido negativo, e todas as regiões encontram-se vulneráveis a novos surtos e impedimentos logísticos na distribuição de vacinas, a stresse financeiro em meio aos níveis elevados de endividamento e ao forte impacto de longo prazo da pandemia sobre o crescimento e a renda.

As perspectivas na região da África Subsaariana preveem que o crescimento na região recupere moderadamente para 2,7% em 2021. Embora se preveja que a recuperação do consumo privado e do investimento seja mais lenta do que anteriormente previsto, espera-se que o crescimento das exportações acelere gradualmente, em consonância com a recuperação da atividade entre os principais parceiros comerciais. A retoma da atividade nas principais economias avançadas e emergentes e nos principais parceiros comerciais da região (Europa, China e EUA) baseia-se principalmente em notícias positivas sobre o desenvolvimento e o início da distribuição de vacinas, assim como em novos pacotes de estímulo orçamental.

As expectativas de uma recuperação lenta na África Subsaariana refletem surtos COVID-19 persistentes em várias economias que prejudicaram a retoma da atividade económica. A pandemia é projetada para fazer com que os rendimentos per capita diminuam 0,2% em 2020, estabelecendo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ainda mais fora do alcance em muitos países da região. A previsão é que esta

inversão empurrou mais algumas dezenas de milhões de pessoas para a pobreza extrema em 2020 e empurre mais em 2021.

Espera-se que o crescimento na Nigéria seja relançado ao nível de 1,1% em 2021. Prevê-se, no entanto, que a atividade seja atenuada pelos baixos preços do petróleo, pelas quotas da OPEP, pela queda do investimento público devido a receitas públicas fracas, pela contenção do investimento privado devido a falhas firmes e pela moderada confiança dos investidores estrangeiros. Espera-se que na África do Sul o crescimento recupere para 3,3% em 2021. A expectativa de uma dinâmica de crescimento fraca reflete os efeitos persistentes da pandemia e a probabilidade de algumas medidas de mitigação terem de permanecer em vigor por mais tempo.

Espera-se que a recuperação seja ligeiramente mais forte, embora inferior a médias históricas entre os exportadores de matérias-primas agrícolas e que os preços internacionais mais elevados das matérias-primas agrícolas estimulem a atividade. Prevê-se que a recuperação seja mais anêmica entre os exportadores de matérias-primas industriais. Embora os preços dos metais tenham recuperado um pouco no segundo semestre de 2020, os preços do petróleo permanecem bem abaixo dos níveis de 2019, colocando um maior peso sobre os países exportadores de petróleo (Angola, Guiné Equatorial, Gabão, Gana e República do Congo).

Riscos: os riscos têm uma inclinação negativa. O crescimento dos principais parceiros comerciais poderá ficar aquém das expectativas. A distribuição em larga escala de uma vacina contra o COVID-19 na região irá provavelmente enfrentar muitos obstáculos, incluindo infraestruturas de transporte deficientes e a reduzida capacidade dos sistemas de saúde. Essas restrições, agravadas por catástrofes naturais, como as recentes inundações devastadoras e a crescente insegurança, em particular no Sahel, poderão atrasar a recuperação.

A dívida pública na região aumentou acentuadamente para cerca de 70% do PIB em 2020, elevando as preocupações sobre a sustentabilidade da dívida nalgumas economias. Os bancos podem enfrentar aumentos acentuados em empréstimos não produtivos à medida que as empresas lutam para pagar as suas dívidas devido à queda das receitas. Os danos duradouros da pandemia poderão diminuir o crescimento a longo prazo através dos efeitos devastadores da dívida elevada sobre o investimento, do impacto dos bloqueios na escolaridade e no desenvolvimento do capital humano e dos resultados mais fracos em matéria de saúde.

5.2. Panorama Nacional

Em São Tomé e Príncipe que tinha até no final do ano 1.014 casos de COVID-19, além de matar 17 pessoas, a pandemia teve um impacto severo na economia, com o PIB a contrair-se 6% devido à fraca procura externa e às medidas de confinamento e atrasou as reformas estruturais no âmbito da implementação do programa de ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargada, segundo nota divulgada em Washington no dia 24 de novembro.

São Tomé e Príncipe que se prepara para a gradação da categoria dos países menos desenvolvidos, para países de rendimento médio, em dezembro de 2024, através de uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, decidida a partir de critérios relacionados com índice de desenvolvimento humano e do rendimento per capita, apresentou no ano 2020 um quadro macroeconómico muito abaixo da média histórica e em contração pelo terceiro ano consecutivo.

Em 2019, a economia são-tomense registou uma regressão acentuada. O governo projetou o crescimento da economia na ordem de 4,8%, mas devido a vulnerabilidade do país aos choques externos, dadas as suas características enquanto um Pequeno

Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), conjugada com uma conjuntura económica internacional bastante adversa aos propósitos da economia são-tomense, estima-se que o Produto Interno Bruto cresça 2%, sustentado essencialmente pela evolução positiva do turismo e da agricultura. No entanto, este nível de crescimento constitui uma desaceleração justificada pelos setores da pesca e sobretudo da construção, na sequência da redução do investimento público que manteve a sua trajetória descendente nos últimos três anos.

O banco central indicou que em 2020, apesar dos esforços envidados, estima-se uma subida inevitável de níveis de preço, podendo, a inflação atingir os dois dígitos, ganhando contornos de moderação a médio prazo, assim que as medidas de recuperação económica vão sendo implementadas.

As reservas internacionais líquidas evoluíram satisfatoriamente atingindo 3,5 meses de importação, representando assim um excelente indicador para a manutenção da paridade cambial, enquanto a principal âncora nominal da política monetária.

Relativamente a troca de bens com o exterior, registou-se uma contração de 11% do défice da balança comercial, por conta de uma redução de valor da importação de bens de consumo e de produtos petrolíferos, conjugado com um incremento das exportações em torno de 24%.

Outro bom indicador da capacidade que o país mostrou para contrariar a crise foi a conta demonstrativa da situação financeira do Estado com uma evolução positiva do Crédito Líquido ao Governo, isto é, menos 204 milhões de dobrás.

O Fundo Monetário Internacional divulgou que o desempenho do programa de ajuda financeira a São Tomé e Príncipe ao abrigo da Facilidade de Crédito Alargada tem sido seguro, apesar da pandemia ter atrasado algumas reformas estruturais.

Perspetivas para 2021

As perspetivas anunciadas pelo Banco Central apontam que até o 1.º semestre de 2021 serão produzidas e melhorada a qualidade das notas de menor valor facial, as de 5 e 10 dobras e, serão introduzidas em substituição das que foram retiradas de circulação, as novas notas de 200 dobras em condições de segurança e controlo, normalmente exigidos.

Quanto a modernização do sistema de pagamentos, uma maior estabilização de rede “dobra 24” com novas terminais no 1.º trimestre de 2021 e a introdução de novos cartões de dobras, Visa e Mastercard.

O Fundo Monetário Internacional defendeu medidas que respondam às urgentes necessidades em termos sociais, de saúde e económicas, detalhando que o Orçamento para 2021 deve dar espaço para um aumento da despesa social, ao mesmo tempo que garante os planos de consolidação orçamental.

Entre as medidas, o FMI aponta a aplicação de reformas estruturais, a melhoria do ambiente de negócios e o desenvolvimento de setores importantes como o turismo, que são fundamentais para acelerar a recuperação e aumentar o potencial de longo prazo da economia.

O setor energético, as empresas públicas e a retirada do país da lista negra da União Europeia sobre as viagens aéreas também ajudaria a recuperar o setor do turismo, concluiu o FMI.

As perspectiva económicas dependem da prossecução das reformas estruturais e sustentadas, entradas de financiamentos externos destinados a investimentos produtivos, melhoria do ambiente de negócios para a mobilização de investimento direto estrangeiro e aumento da resiliência macroeconómica.



O crescimento que deverá ser inclusivo, culminando com a redução da pobreza, será essencialmente sustentado pela consolidação das reformas fiscais, fortalecimento do setor privado, dinamização do setor turístico e pesca, bem como agroindustrial e realização de investimentos com efeitos multiplicadores na economia financiados com recursos externos, nomeadamente os projetos de expansão do aeroporto, a construção e restauração de estradas, porto em águas profundas, requalificação da marginal e o projeto de recuperação do setor elétrico (PRSE).

STP precisa fazer um esforço contínuo e conjunto com outros parceiros, incluindo China e Nações Unidas para aumentar a produtividade agrícola, através da construção de estufas, do fomento da agricultura sustentável e do aumento da robustez da agricultura aos choques climáticos e utilizar mais produtos locais e reduzir a dependência da importação de produtos alimentares, bem como o aumento da transformação de produtos agrícolas primários.

O país precisa construir infraestruturas e aumentar a capacidade dos serviços de modo a dar resposta à procura turística. Neste contexto, a implementação da estratégia de desenvolvimento do turismo com o apoio do Banco Mundial, deve ajudar a eliminar, ao longo do tempo, os estrangulamentos do lado da oferta no setor do turismo.

A economia de S. Tomé e Príncipe que crescia de forma estável até 2017, entrou inesperadamente em contracção a partir de 2018. As perspetivas de médio prazo exigem reformas estruturais contínuas e uma política orçamental prudente para manter a estabilidade macroeconómica e estimular o crescimento para reduzir a pobreza e gerar empregos.

A economia de S. Tomé e Príncipe depende de *inputs* e tecnologia do exterior e tem um ecossistema industrial limitado, tornando necessário novas estratégias de

industrialização numa perspetiva mais abrangente do mercado sub-regional, e lançamento de novas iniciativas para estimular o empreendedorismo e o investimento estrangeiro, bem como uma grande aposta na oportunidade para o país se tornar num dos maiores destinos de turismo ecológico no continente africano, o que deve passar por uma série de reformas, incluindo uma redução de impostos e medidas que facilitem a obtenção de empréstimos.

O nível de desempenho macroeconómico em 2020, caracterizado pela tendência crescente na evolução do índice de preços ao consumidor e desemprego dos jovens e mulheres, bem como o elevado stock da dívida pública, se deveu por uma considerável volatilidade do financiamento dos doadores e aos desafios inerentes à mobilização de recursos internos suficientes para financiar as despesas públicas, o que levou a trabalhos preparatórios em curso visando a implementação do IVA para julho de 2021, tendo em vista o aumento do espaço fiscal para a meta duma alta de receitas fiscais.

O setor financeiro enfrenta restrições ligadas à procura, o que se deve à escassez de capitais a nível empresarial, a falta de projetos financiáveis pelos bancos e de reservas em divisas estrangeiras e, acima de tudo, as políticas orçamentais do governo são bastante desafiadoras para o setor privado ainda bastante embrionário. Além disso, as despesas de energia, de manutenção e de capital humano fazem com que os custos empresariais sejam elevados.

Frequentemente, as novas empresas encontram dificuldades em começar suas atividades e fazer com que essas prosperem devido às altas taxas de juro, à dificuldade de acesso ao financiamento de longo prazo e um frágil sistema judicial, fatores que concorrem para um mau ambiente de negócios.

Como pequeno país insular, S. Tomé e Príncipe enfrenta desafios de inclusão espacial, alterações climáticas e desigualdade territoriais. As reformas destinadas a reduzir as disparidades entre as zonas urbanas e rurais tem enfrentado grandes dificuldades devido a falta de investimentos e de mão-de-obra qualificada no setor agrícola. Ao mesmo tempo, a descentralização do poder de decisão, que visa transferir uma maior autonomia para os organismos governamentais locais e regionais, ainda tem de provar a sua eficácia.

As zonas rurais ainda estão confrontadas com vários desafios de inclusão, entre os quais o acesso à energia elétrica, ao saneamento, água potável, escolas e hospitais.

Por outro lado, os desafios decorrentes das alterações climáticas estão a aumentar, com a agricultura afetada pelo aumento de temperaturas e a diminuição simultânea das chuvas, ao mesmo tempo que o país, como um todo, está ameaçado pela subida do nível das águas do mar e erosão das zonas costeiras.

A previsão do aumento do preço do petróleo a nível mundial cria alguma expectativa de pressão sobre o mercado interno, tendo em conta a total dependência do país, em matéria energética, de produtos petrolíferos. Prosseguindo este aumento, poderá influenciar no aumento dos custos de produção e registar uma contração da procura e oferta agregada.

Em suma, S. Tomé e Príncipe, como importador líquido, incluindo o do petróleo, com uma economia ainda muito desestruturada e pouco dinâmica, tem que prosseguir com firmeza as reformas estruturais necessárias à resiliência deste choque externo, conduzindo a atração de investimento privado, nomeadamente, as reformas dos sistemas fiscal, financeiro, judicial, entre outras, com vista a aumentar o rendimento disponível das famílias são-tomenses, bem como o seu poder de compra, com efeitos

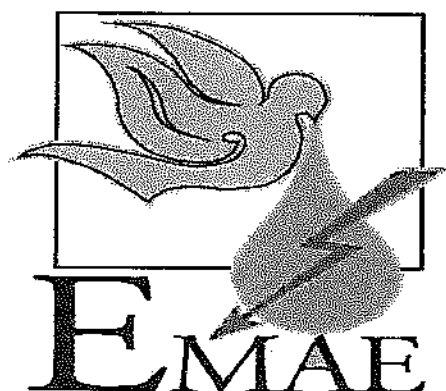
multiplicadores para o crescimento económico, criação de oportunidades de rendimento e aumento do emprego.

No que toca a EMAE e o setor da Energia Elétrica, melhorar a viabilidade comercial da EMAE não apenas diminuirá os riscos para as contas públicas, mas também reforçará a posição externa, ao reduzir as importações de petróleo e apoiará o crescimento ao melhorar o fornecimento de eletricidade. Contribuirá também para a acumulação de reservas e a remoção de restrições cambiais no médio prazo.

De forma a dar resposta ao fraco desempenho operacional da EMAE, estão em curso vários projetos de investimento a médio prazo. O Projeto de Recuperação do Setor Energético do Banco Mundial, em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, presta apoio à melhoria estrutural a longo prazo das infraestruturas e capacidade de gestão e planeamento da EMAE, sendo que há outros parceiros de desenvolvimento que também estão a contribuir para a agenda de reformas.

A implementação do Plano de Desenvolvimento de Menor Custo e um Plano de Melhoria da Gestão Financeira são fundamentais para a reforma do setor. Estão previstas medidas específicas que incluem a redução dos custos de produção, através da reabilitação da central hidroelétrica de Contador e a diminuição dos prejuízos através da instalação, em larga escala de contadores.

A EMAE também espera obter poupanças significativas com a aquisição de eletricidade a um custo baixo junto de operadores privados que, alegadamente, preveem realizar grandes investimentos em centrais de energia solar, biomassa e outras fontes energéticas.



6 – ATIVIDADES DA EMPRESA

EMAE - www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande n.º 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

6. ATIVIDADES DA EMPRESA

6.1. Segmentos de Atividade

6.1.1. – Setor de Eletricidade

A nível mundial, é reconhecida a importância do papel dos setores de Água e de Eletricidade como elementos dinamizadores e determinantes para o progresso económico no cenário global. O crescimento das economias tem-se apresentado em função da contribuição de energias renováveis bem como o nível da eficiência energética onde sustentam as suas atividades.

Na sequência da conjuntura económica fortemente influenciada pelo preço do petróleo, assistiu-se a uma pronunciada volatilidade dos preços das matérias-primas e ajustamentos das estruturas tarifárias dos bens e serviços, e foram presenciadas fortes alterações na estruturação das Empresas e dos mercados, com a finalidade de intensificar a eficiência na exploração das potencialidades oferecidas pela globalização.

Os efeitos negativos da crise financeira internacional associado ao fenómeno das alterações climáticas, condicionando fortemente os investimentos estrangeiros, as transferências de tecnologias, as tecnologias de informação e de comunicação, o atual ambiente de forte incerteza, decorrente do cenário de instabilidade orçamental e dos sistemas financeiros que ainda se verifica na zona euro, conduziram as Empresas de mercados em situação de maturidade, a apostarem em processos de fusão e ou de parcerias estratégicas para induzir e estimular quer a geração de consumos, quer as plataformas francas de ligação regional.

São Tomé e Príncipe que pela sua insularidade e descontinuidade geográfica, o sector energético sobressai pela importância estratégica que potencia, nomeadamente no suporte ao desenvolvimento, no acréscimo dos fluxos de investimentos estrangeiros diretos, no apoio à estruturação e localização de outras atividades económicas e captação de divisas, as crises da EMAE se perpetuam e os recursos disponíveis centram-se num problema de cada vez e sempre como soluções improvisadas, onerosas e ineficazes.

As políticas de desenvolvimento e expansão do setor não são programadas a tempo e as ameaças de rutura no fornecimento de eletricidade são ignoradas até ser demasiado tarde. A participação do setor privado na componente produção, e o barateamento dos sistemas autónomos de produção de eletricidade dos agentes económicos conduzem inevitavelmente à fragilização da Empresa Pública de Água e Eletricidade.

O visível aumento da procura e de consumo pelo setor bancário e pelos clientes domésticos que já se sabia com relativa antecedência, nunca foi precedida de uma política governamental para o setor em jeito de antecipação da capacidade de resposta da EMAE, com uma oferta esgotada.

Mesmo perante as perspectivas de crescimento anunciado em infraestruturas turísticas, aeroportuárias, portuárias, industriais, agrícolas, administrativas, residenciais e outras, a atitude restritiva das autoridades governamentais se tem revelado em flagrante contradição com os estrangulamentos estruturais do setor energético nacional.

Atingido em diversas frentes tendo por corolário o sistema produtor a base do gasóleo, tarifas administrativas desfasadas, infraestruturas de redes obsoletas, a EMAE concluiu o exercício de 2020 com perdas operacionais muito significativas, contribuindo para acentuar o seu enfraquecimento.

Salientam-se os aspetos mais relevantes na caracterização do desempenho operacional da EMAE no exercício económico de 2020:

A quantidade de eletricidade produzida no conjunto do sistema apresenta a seguinte decomposição por centros eletroprodutores.

6.1.1.1. Centros Produtores

No final de 2020 a EMAE explorava uma central hidroelétrica (Contador) e cinco centrais termoelétricas (S. Tomé, Bobô-Forro 2, Santo Amaro 1, Santo Amaro 2 e Santo Amaro 3), três pequenas centrais descentralizadas em Porto Alegre, Monte Mário e Ribeira Peixe, bem como a central da Região Autónoma do Príncipe. Para além destas, existia a central termoelétrica de Bobô-Forro 1 de produção independente, ao abrigo de parceria com a Renegia STP.

A potência total instalada na rede interligada em S. Tomé era de 38 MW, correspondendo 2,0 MW aos aproveitamentos hidroelétricos e os restantes 36 MW às centrais termoelétricas a base de gasóleo.

No conjunto das centrais do sistema produtor interligado, a potência com disponibilidade garantida era de apenas 20 MW, representando cerca de 58% da potência total instalada na rede interligada em S. Tomé.

Caraterísticas das centrais, nível de potência instalada e garantida, com potência indicada em KW e a produção expressa em KWh no quadro nº 1, na página seguinte:

Quadro nº 1 - Características das centrais

Centrais Hidroelétricas e Termelétricas							
Tipo	Centrais	Grupos Geradores	Ano de entrada em serviço	Potência Instalada (KW)	Produtibilidade Garantida (KW)	Energia Produzida (KWh)	Percent. (%)
TERMELÉTRICAS	S. TOMÉ	ABC 3	1996	1,280	750	5,020,150	58.59%
		Caterpillar	2009	1,800	1,300	1,454,000	72.22%
		Deutz 1	2001	1,450	750	4,031,700	51.72%
		Deutz 3	2001	1,450	750	6,918,750	51.72%
		Perkins 1	2015	1,800	0	296,500	0.00%
	Subtotal S. Tomé			7,780	3,550	17,721,100	45.63%
	STO. AMARO 1	HIMSEN # 2	2010	1,701	1,600	9,418,880	94.06%
		HIMSEN # 3	2010	1,701	1,660	9,462,470	97.59%
		HIMSEN # 4	2010	1,701	1,600	9,777,870	94.06%
		HIMSEN # 5	2010	1,701	1,600	9,054,920	94.06%
	Subtotal Santo Amaro 1			6,804	6,460	37,714,140	94.9%
	STO. AMARO 2	ABC#1	2016	2,000	0	0	0.00%
		ABC#2	2016	2,000	0	5,911,299	0.00%
		ABC#3	2016	2,000	1,000	8,064,186	50.00%
	Subtotal Santo Amaro 2			6,000	1,000	13,975,485	16.7%
	STO. AMARO 3	CAT n.º 1	dez-19	1,800	1,400	5,445,213	77.78%
		CAT n.º 2	dez-19	1,800	1,400	8,141,767	77.78%
		CAT n.º 3	jun-20	1,800	1,400	4,598,770	0.00%
		CAT n.º 4	jun-20	1,800	1,400	4,259,460	0.00%
		CAT n.º 5	jun-20	1,800	1,400	5,490,470	0.00%
Subtotal Santo Amaro 3			9,000	7,000	27,935,680	77.8%	
Bobô Forro 1	Grupo 9	2011	1,000	500	820,833	50.00%	
Subtotal Bobô-Forro 1			1,000	500	820,833	50.0%	
BOBÔ-FORRO 2	Perkins nº 1	2015	1,636	0	0	0.00%	
	Perkins nº 2	2015	1,636	0	587,600	0.00%	
	Subtotal Bobô-Forro 2			3,272	0	587,600	0.0%
Subtotal Térmica Interligada S. Tomé			32,883	18,510	98,754,838	56.3%	
HIDRICA	CONTADOR	Turbina 1	1967	960	900	1,811,000	93.75%
		Turbina 2	1967	960	900	3,086,000	93.75%
	Subtotal Hidroelétrica em S. Tomé			1,920	1,800	4,897,000	93.8%
Total interligada em S. Tomé			34,803	20,310	103,651,838	58.36%	
ISOLADA	Porto Alegre	Perhins	2015	500	300	484,720	60.00%
	Ribeira Peixe	Deutz		400	200	110,390	50.00%
	Monte Mário	Perkins		140	100	83,818	71.43%
	Subtotal Isoladas em S. Tomé			1040	600.0	678,928	57.7%
TOTAL EM S. TOMÉ			35,843	20,910	104,330,766	58.3%	
PRÍNCIPE	TERMELÉTRICA	Caterpillar 2	2014	700	0	0	0.00%
		Caterpillar 3	2019	700	440	2,348,542	62.86%
		Caterpillar 4	2014	700	400	1,859,825	57.14%
		Caterpillar 5	2014	700	400	1,905,168	57.14%
	Subtotal Térmica Príncipe			2,800	1,240	6,113,535	44.3%
TOTAL NO PRÍNCIPE			2,800	1,240	6,113,535	44.3%	
TOTAL GERAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE			38,643	22,150	110,444,301	57.3%	

6.1.1.2 - Produção de Eletricidade em KWh

Na totalidade, a produção da EMAE de 109 623 468 KWh, cresceu de apenas 1,6% em relação ao ano anterior com mais 1 739 622 KWh e representou cerca de 99,3% da produção nacional ao longo do ano de 2020, sendo os restantes 0,7% de produção independente do setor privado.

Verifica-se que a grande maioria da eletricidade produzida pela EMAE provém de origem termoelétrica, (94,8%), restando apenas 4,4% da eletricidade de origem hidroelétrica.

Quadro 2. - Produção de Eletricidade					
Centrais	2020 (KWh)	Perc. (%)	2019 (KWh)	Variação 20/19	
				KWh	Perc. (%)
PRODUÇÃO DA PRÓPRIA EMAE					
HIDROELÉTRICAS (KWh)					
Central de Contador	4,897,000	4.4%	5,833,000	-936,000	-16.0%
Subtotal Hidroelétrica	4,897,000	4.4%	5,833,000	-936,000	-16.0%
TERMOELÉTRICAS (KWh)					
Central de S. Tomé	17,721,100	16.0%	16,447,225	1,273,875	7.7%
Central de Santo Amaro 1	37,714,140	34.1%	40,418,780	-2,704,640	-6.7%
Central de Santo Amaro 2	13,975,485	12.7%	36,458,996	-22,483,511	-61.7%
Central de Santo Amaro 3	27,935,680	25.3%	0	27,935,680	100.0%
Central de Bobô-Forro 2	587,600	0.5%	2,015,000	-1,427,400	-70.8%
Centrais Isoladas S.Tomé	678,928	0.6%	551,238	127,690	23.2%
Central da R.A. Príncipe	6,113,535	5.5%	6,159,607	-46,072	-0.7%
Subtotal Termoelétrica	104,726,468	94.8%	102,050,846	2,675,622	2.6%
TOTAL PRODUÇÃO EMAE	109,623,468	99.3%	107,883,846	1,739,622	1.6%
PRODUÇÃO GESTÃO PRIVADA					
HIDROELÉTRICA					
Central de Guegue	0	0.0%	0	0	0.0%
Subtotal Hidroelétrica	0	0.0%	0	0	0.0%
TERMOELÉTRICA					
Central de Bobô-Forro 1	820,833	0.7%	1,265,314	-444,481	-35.1%
Subtotal Termoelétrica	820,833	0.7%	1,265,314	-444,481	-35.1%
TOTAL PRODUÇÃO PRIVADA	820,833	0.7%	1,265,314	-444,481	-35.1%
TOTAL GERAL KWh	110,444,301	100.0%	109,149,160	1,295,141	1.2%

Em relação ao exercício transato, verificou-se um incremento pouco significativo (1,6%) na produção própria da EMAE. Este fraco desempenho deveu-se aos sucessivos adiamentos nos processos de manutenção programada e de manutenção curativa dos grupos geradores em todas as Centrais ao longo do ano, muito por força da indisponibilidade financeira necessária, uma vez que os fabricantes e ou representantes das marcas exigem pagamentos antecipados ou carta de crédito para elaboração de peças, não sendo pois, permitido pagamentos faseados.

De referir ainda que com seis centros de produção, equipados com quase três dezenas de geradores de múltiplas marcas e geração, o processo de manutenção das unidades de produção se revela onerosa, demorada e de difícil gestão.

Em 2020, à produção da EMAE se acresceram 820 833 KWh da eletricidade de origem termoeleétrica comprada à RENERGIA, Lda. menos 35,1% face ao ano anterior e representou apenas 0,7% da produção global.

6.1.1.3 – Exploração do Sistema Produtor

a) Consumos e perdas nas centrais

Os consumos e perdas nas Centrais foram de 7 379 823 KWh, consumo ligeiramente superior a 2019 e representaram 6,7% da produção total da EMAE.

No quadro que se segue estão representadas as emissões do sistema produtor, considerando a potência, produção e consumos referido à emissão, o que permite evidenciar a caracterização da emissão, embora este dependa em grande parte do regime de funcionamento a que os grupos estão sujeitos.

Mostra-se os valores obtidos em cada central:

Quadro 3. - Consumos & perdas nas Centrais

Centrais	Potência Disponível (KW)	Produção (MWh)	Consumos e Perdas de energia (KWh)
Central de Contador	1,800	4,897,000	48,970
Central de S. Tomé	3,550	17,721,100	1,240,477
Central de Santo Amaro 1	6,460	37,714,140	2,639,990
Central de Santo Amaro 2	1,000	13,975,485	978,284
Central de Santo Amaro 3	7,000	27,935,680	1,955,498
Central de Bobô-Forro 2	0	587,600	41,132
Centrais Isoladas S. Tomé	600	678,928	47,525
Central da R.A. Príncipe	1,240	6,113,535	427,947
Central de Bobô-Forro 1	500	820,833	57,458
TOTAL	22,150	110,444,301	7,437,281

b) Combustíveis

A estrutura dos consumos de combustíveis afetos à produção não sofreu alterações, observando-se ainda o consumo exclusivo de gasóleo. O consumo de 29.458.348 litros do gasóleo em 2020, registando, uma evolução no sentido ascendente de 4,43% em volume, relativamente aos 28.207.510 litros consumidos em 2019. Nos custos com o Gasóleo, estão incorporados os custos de Transporte, Carga e Descarga de Combustíveis. A variação no sentido descendente de 8,40% em valor absoluto se justifica pela queda do preço de gasóleo para EMAE que, ao longo do ano, passou de 18,73 para 3,11 dobras por litro (-30%), ao abrigo do mecanismo de ajustamento automático dos preços dos produtos petrolíferos.

CENTRAL	2020	2019	Variação	
			Litros	(%)
Central de S. Tomé	5,801,406	5,048,968	752,438	14.90
Central de Santo Amaro 1	10,933,366	10,870,406	62,960	0.58
Central de Santo Amaro 2	3,417,966	9,410,443	-5,992,477	-63.68
Central de Santo Amaro 3	6,870,704	0	6,870,704	100.00
Central de Bobô Forro I	350,760	530,033	-179,273	-33.82
Central de Bobô Forro II	112,399	455,917	-343,518	-75.35
Central de R.A. Príncipe	1,857,711	1,707,980	149,731	8.77
Centrais Isoladas	114,036	183,763	-69,727	-37.94
TOTAL (Litros)	29,458,348	28,207,510	1,250,838	4.43
VALOR (Dbs)	447,705,971	488,751,497	-41,045,526	-8.40

c) Óleos Lubrificantes

O óleo lubrificante consumido em 2020 foi de 99 875 litros, o que correspondeu a um decréscimo de 7,8%, relativamente a 2019 que foi de 108 364 litros. Esta expressiva variação deveu-se aos adiamentos nos processos de manutenção programada dos grupos eletrogéneos das centrais de S. Tomé e de Santo Amaro II, cuja operação obriga a mudança ou substituição de óleo.

Quadro 5. - Consumo de Óleos Lubrificantes

CENTRAL	2020	2019	Variação	
			Litros	(%)
Central de S. Tomé	15,322	19,218	-3,896	-20.27
Central de Santo Amaro 1	44,110	57,592	-13,482	-23.41
Central de Santo Amaro 2	10,156	19,836	-9,680	-48.80
Central de Santo Amaro 3	18,592	0	18,592	100.00
Central de Bobô Forro I	0	0	0	0.00
Central de Bobô Forro II	1,245	3,700	-2,455	0.00
Central de R.A. Príncipe	9,611	7,003	2,608	37.24
Centrais Isoladas	595	845	-250	-29.59
TÉRMICA	99,631	108,194	-8,563	-7.91
Central de Guegue	0	0	0	0.00
Central de Contador	244	170	74	43.53
TOTAL LITROS	99,875	108,364	-8,489	-7.83
VALOR (Dbs)	6,263,799	6,889,360	-625,561	-9.08%

6.1.1.4 - Distribuição de Electricidade em KWh

A emissão de energia elétrica às redes foi de 103 064 478 KWh ao longo do ano de 2020, o que se traduziu num aumento de 0,7% quando comparado com os valores de 2019. O volume da energia faturada que tem vindo sucessivamente a crescer, conheceu um incremento de 68 671 407 KWh em 2019 para 69 865 843 KWh em 2020, apresentando um aumento de consumo de 1,7%.

Foi faturado aproximadamente 67,8% do volume total da eletricidade emitida pelo sistema às redes de transporte e distribuição, valor ainda abaixo dos objetivos da EMAE, mantendo-se o valor de perdas muito elevado nos 32,2% mantendo a evolução favorável no sentido descendente dos anos anteriores mercê das intervenções de requalificação gradual da rede de distribuição em baixa tensão e dos ramais domiciliares e a criação de um Gabinete de Perdas, pelo que se conclui que as perdas são de natureza comercial e dados estatísticos pouco confiáveis. Como é possível observar no quadro seguinte, o nível de cobrança correspondeu a mais de 105% do volume de venda líquida do ano 2020.

Quadro 6. - Distribuição de Eletricidade					
Descrição	2020 (KWh)	Perc.	2019 (KWh)	Var. 20/19	
				KWh	Perc.
PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE					
HIDROELÉTRICAS (KWh)	4,897,000	4.5%	5,833,000	-936,000	-16.0%
TÉRMICAS (KWh)	104,726,468	95.5%	102,050,846	2,675,622	2.6%
TOTAL PRODUÇÃO EMAE	109,623,468	100.0%	107,883,846	1,739,622	1.6%
CONSUMO & PERDAS NAS CENTRAIS H (KWh)	48,970	0.0%	58,330	-9,360	-16.0%
CONSUMOS & PERDAS NAS CENTRAIS T (KWh)	7,330,853	6.7%	6,761,456	569,397	8.4%
EMIÇÃO DE ENERGIA DA EMAE	102,243,645	93.3%	101,064,060	1,179,585	1.2%
COMPRA DE ELETRICIDADE					
PRODUÇÃO RENERGIA	820,833	0.8%	1,265,314	-444,481	-35.1%
PRODUÇÃO HIDROEQUADOR	0	0%	0	0	0.0%
ENERGIA INJETADA NA REDE	103,064,478		102,329,374	735,104	0.7%
DISTRIBUIÇÃO FATURADA (KWh)	69,865,843	67.8%	68,671,407	1,194,436	1.7%
VENDA PÓS-PAGO	66,271,737	94.9%	65,833,338	438,399	0.7%
VENDA PRÉ-PAGO	3,025,853	4.3%	2,838,069	187,784	6.6%
AUTOCONSUMO EMAE	568,253	0.8%	686,540	-118,287	-17.2%
PERDAS TRANSP./DIST. (KWh)	33,198,635	32.2%	33,657,967	-459,332	-1.4%
COBRANÇA	73,754,742	71.6%	58,049,444	15,705,298	27.1%
RATIOS					
DISTRIBUIÇÃO/PRODUÇÃO	67.8%		67.1%	0.7%	1.0%
EFICIÊNCIA TÉCNICA					
ENERGIA NÃO FATURADA	32.2%		32.9%	-0.7%	-2.1%
COBRANÇA/FATURAÇÃO	105.6%		84.5%	21.0%	24.9%
EFICIÊNCIA COMERCIAL					
COBRANÇA/PRODUÇÃO	71.6%		56.7%	14.8%	26.1%
EFICIÊNCIA COMBINADA					

Deve ainda ser realçado que ao nível da produção, corresponderá o nível proporcional das perdas, enquanto não se concluírem os projetos de melhorias na rede de transporte e distribuição, acompanhadas de ações de combate ao furto e fraude de energia elétrica. Não basta a EMAE desenvolver campanhas de deteção de fraudes e de dismantelar ligações clandestinas para que elas sejam eliminadas, porque serão repostas ato-contínuo pelos infratores. Serão indispensáveis múltiplas parcerias institucionais para coibir o roubo de energia e água, e punir os infratores com maior eficácia, permitindo assim que se comecem a verificar melhorias no desempenho a este nível, com vista ao combate dos consumos ilícitos e eliminação de ligações clandestinas de energia e de água.

6.1.1.5. - Consumos de eletricidade por tipo de cliente

A maior parte do volume de eletricidade em 2020, foi consumida pelos clientes domésticos (particulares), responsáveis por pouco mais de metade (50,53%) do volume de eletricidade consumida, correspondentes a 35 306 154 kWh.

Quadro 7. - Consumos de eletricidade por tipo de cliente em 2020						
Categoria de Clientes	Nº Clientes	Consumos KWh	Facturação		Percentagem	
			Tarifa	Valor/nDb	KWh	Receita
Serviço Doméstico	42,489	34,584,406	2.49	81,189,067	49.50%	26.71%
Comercial	2,785	9,135,609	3.84	34,007,096	13.08%	11.19%
Industrial	324	2,799,794	3.43	8,174,966	4.01%	2.69%
Administração Central Estado	624	10,396,680	9.87	109,008,793	14.88%	35.86%
Instituições Autónomas Estado	25	1,121,329	9.87	10,011,208	1.60%	3.29%
Empresas Públicas	15	776,782	6.03	4,987,525	1.11%	1.64%
Trabalhadores da EMAE	323	721,748	3.43	623,445	1.03%	0.21%
Embaixadas e Org. Intern.	29	924,700	3.84	6,609,859	1.32%	2.17%
Administração Regional Estado	101	810,724	7.03	5,938,901	1.16%	1.95%
Instituições Financeiras	31	1,404,260	7.03	9,138,969	2.01%	3.01%
Empresas de Telecomunicações	68	2,491,217	7.03	16,763,449	3.57%	5.51%
Companhias Aéreas	5	74,153	7.03	517,438	0.11%	0.17%
Organismos Privados	296	1,030,335	3.84	3,956,488	1.47%	1.30%
Subtotal Pós-Pagamento	47,115	66,271,737		290,927,204	94.86%	95.70%
Sistema Pré-Pagamento	3,251	3,025,853	3.04	9,404,290	4.33%	3.09%
Autoconsumo da EMAE	36	568,253	6.03	3,655,787	0.81%	0.01%
TOTAL GERAL	50,402	69,865,843		303,987,281	100%	100%

O restante volume de eletricidade foi consumido pela Administração Central do Estado, Autarquias, Administração Regional do Príncipe e instituições autónomas do Estado, para os quais se destinaram cerca de 17,64% do volume de eletricidade consumida, correspondendo a 12 328 733 KWh. O conjunto dos clientes industriais, comerciais, serviços e outros clientes não-domésticos, consumiram apenas 26,68% do volume total de eletricidade consumida.

O número de clientes de eletricidade sofreu um ligeiro aumento face ao ano anterior, o que comprova o aumento da procura que se tem verificado e aos quais o ano de 2020 não foi uma exceção. Assim, no final do ano 2020, a EMAE possuía 50 366 clientes contra 48 476 clientes em 2019, dos quais cerca de 42 812 são clientes domésticos (41 112 clientes em 2019) que representam 85%. O Setor Estado representa 1,5% com 750 pontos de entrega, 6,5% são clientes do sistema pré-pagamento com 3 251 contratos de adesão e os restantes 7% são 3 553 clientes não-domésticos.

6.1.2. – Setor de Água

No setor de água, iniciou-se o ano de 2020 com uma nova estrutura organizativa, com ênfase no novo organigrama constituída por uma Direção apoiada por um Secretariado e uma Unidade de Execução de Projetos, seguidos de três Departamentos e o Serviço de Laboratórios. O Departamento de Exploração subdividiu-se em Serviço de Produção e Serviço de Distribuição de Água, o novo Departamento de Engenharia com dois serviços, o de Estudos e Projetos e o de Cadastro e Ativos, enquanto o Departamento de Qualidade está composto pelos Serviços de Tratamento de Água e de Manutenção dos Equipamentos Elétricos e Eletromecânicos.

Em 05 de junho foi inaugurado o projeto de interligação entre os reservatórios novo de Maianço e o de Mesquita, financiado pela *Kosmos Energy* em paralelo com a *British*

Petroleum através da ANP (Agência Nacional de Petróleo), no montante de 815.164,57 Euros. O projeto consistiu na construção do reservatório em Maianço com capacidade de 500 metros cúbicos, instalação das condutas e órgãos da rede.

Prosseguiu-se o processo de modernização na Gestão da Qualidade da Água, introdução do *software* de manutenção (MANUTEC), implementação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) das infraestruturas alargado a todos os sistemas e conclusão de instalação de macromedição.

No relativo aos projetos de reabilitação e ampliação das infraestruturas, destaca-se a continuação dos trabalhos de ligação domiciliar do sistema de Cangá/Obolongo, que permitiu melhorias no fornecimento aos clientes e consumidores no corredor Obolongo, Caixão Grande, S. Fénícia, Riba Mato, Almas e Praia Melão, zonas em que a carência no abastecimento de água se fazia sentir durante longos anos. A entrada em serviço desta ETA, caracteriza-se pelos esforços em curso para o cumprimento de um dos objetivos do ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), *"Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos"*.

No capítulo do reforço das infraestruturas de água, de referir que as obras de empreitada do Sistema de Abastecimento de Água Potável da cidade de Santana e centro de Água Izé no distrito de Cantagalo, com financiamento do BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África), no montante de USD 7,5 Milhões e do Governo de S. Tomé e Príncipe, no montante de USD 5,18 Milhões, perfazendo um custo global do projeto no montante de USD 12.680.000 cujos trabalhos estiveram praticamente parados em 2019 não registaram quaisquer progressos digno de realce devido alterações profundas que foram introduzidas no projeto, agravadas com a situação da pandemia. Foram prorrogadas as datas de execução para outubro de 2021 e da data limite de desembolsos para dezembro do mesmo ano com aceitação do BADEA.

Apesar de programados, por motivos diversos, não foram implementadas políticas e instituições para fortalecer o quadro institucional no setor de água, estabelecendo um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos numa perspetiva económica, social e ambientalmente sustentável. O Plano Diretor de Água não foi atualizado e o estudo das bacias hidrográficas para caracterizar os recursos hídricos do país não se concretizou. Os relatórios técnicos e financeiros de Apoio Orçamental Setorial (AOS) sobre a implementação do contrato de reforma setorial para água e saneamento assinado com a União Europeia no âmbito do 11º FED nunca foram disponibilizados pelos setores competentes intervenientes no processo.

A proliferação de chafarizes e lavandarias com grande consumo e perdas consideráveis com ausência quase total de dados precisos por falta de equipamentos de contagem a todos os níveis, clientes e instalações da EMAE (armazenagem e pontos-chave de distribuição), constituem fraquezas que a EMAE deverá solucionar para se alinhar aos padrões de rigor na gestão da unidade técnica complexa de água e garantir o seu desenvolvimento sustentado.

6.1.2.1 – Produção de Água em m3

Em 2020, a captação de água por parte da EMAE foi efetuada por extração nas nascentes artesianas de 11 347 638 m3 de água, a que se acresceram 5 738 047 m3 de água captada nas superfícies. Como tal, verifica-se que a grande maioria da água que a EMAE emite às redes provém de captações nas nascentes, 66,42%, restando apenas 33,58% de água captada nos Rios. A água captada nas superfícies cresceu de 5,1% face a 2019, enquanto o volume de água por extração nas nascentes foi quase igual ao ano transato com um crescimento de 0,55%.

No quadro seguinte apresenta-se o volume de água aduzida em cada um dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano que existem sob jurisdição da EMAE.

SISTEMAS	CAPTAÇÕES	2010	2011	Variação: 2011/2010	
		Volume (m3)	Volume (m3)	Volume (m3)	Porc. (%)
NASCENTES:					
Santana	Santana	211,145	208,985	2,160	1.03%
Vaz Sum Pinho	Vaz Sum Pinho	251,722	303,257	-51,535	-16.99%
Água Amoreira 1	Água Amoreira 1 AA 1 (Blublu 1)	6,077,836	6,317,255	-239,419	-3.79%
Água Amoreira 2	Água Amoreira 2 AA2 (Água Porca)	1,107,422	1,060,630	46,792	4.41%
Água Amoreira 4	Água Amoreira 4	121,394	153,332	-31,938	-20.83%
Água Clara	Água Clara 1 Água Clara 2 Água Agrião	2,523,717	2,132,866	390,851	18.33%
Rio do Ouro (*)	Monte Macaco	864,018	921,487	-57,469	-6.24%
Changra	Prado	108,204	115,486	-7,282	-6.31%
Mateus Angolares	Mateus Angolares	82,180	72,320	9,860	100.00%
SUBTOTAL NASCENTES		11,347,638	11,285,618	62,020	0.55%

ÁGUAS DE SUPERFÍCIE:

Angolares	Angolares	107,186	120,682	-13,496	-11.18%
Ribeira Afonso	Ribeira Afonso	107,800	125,089	-17,289	-13.82%
San Nicolau	Rio Manuel Jorge	454,684	461,283	-6,599	-1.43%
S. Nicolau Velho	Rio Manuel Jorge	151,238	174,780	-23,542	-13.47%
Cangá/Obolongo	Rio Manuel Jorge	139,644	180,952	-41,308	-22.83%
Cangá/Obolongo Novo	Rio Manuel Jorge	1,557,722	1,370,091	187,631	100.00%
Neves	Rio Contador	739,540	649,684	89,856	13.83%
Príncipe	Rio Papagaio	356,337	344,685	11,652	3.38%
Rio do Ouro (*)	Rio do Ouro	2,123,896	2,030,657	93,239	0.00%
SUBTOTAL ÁGUAS DE SUPERFÍCIE		5,738,047	5,457,903	280,144	5.1%
TOTAL		17,085,685	16,743,521	342,164	2.04%

(*) O sistema de Rio do Ouro tem duas captações, sendo uma na nascente artesiana em Monte Macaco e outra nas águas de superfície no Rio do Ouro.

6.1.2.2 – Distribuição de Água

No ano de 2020, foi faturado aproximadamente 56,9% do volume total de água aduzida ao sistema de abastecimento de água, um valor ainda abaixo dos objetivos da EMAE, porque as perdas corresponderam a 43,1%. Deve ainda ser realçado que a produção de água bruta foi de 17 085 685 m³, contra uma distribuição faturada de apenas 9 716 037 m³, o que correspondeu o volume de 7 369 648 m³ de água não faturada.

O quadro seguinte mostra que ao longo do ano o volume de água faturada cresceu 9,92%, enquanto o volume de perda decresceu de 4,1% no volume total de água aduzida quando comparado com os valores de 2019.

Distribuição de Água em metros cúbicos					
Á G U A	2020	2019	2018	2017	Var. 20/19
PRODUÇÃO ÁGUA					
NASCENTE	11,347,638	11,285,618	11,262,691	10,374,985	0,55%
SUPERFÍCIE	5,738,047	5,457,903	4,491,697	3,985,762	5,13%
TOTAL PRODUÇÃO (M3)	17,085,685	16,743,521	15,754,388	14,360,747	2,04%
CONSUMOS E PERDAS (M3)	7,369,648	7,904,119	7,094,507	6,364,438	-6,76%
DISTRIBUIÇÃO FACTURADA	9,716,037	8,839,402	8,659,881	7,996,309	9,92%
Venda de Água	9,696,722	8,821,616	8,643,598	7,981,747	9,92%
Autoconsumo da EMAE	19,315	17,786	16,283	14,562	8,60%
COBRANÇA	11,791,125	8,865,862	5,519,501	7,808,201	32,99%
RATIOS					
DISTRIBUIÇÃO/PRODUÇÃO	56,9%	52,8%	55,0%	55,7%	-4,07%
EFICIÊNCIA TÉCNICA					
ÁGUA NÃO FATURADA	43,1%	47,2%	45,0%	44,3%	4,07%
COBRANÇA/FACTURAÇÃO	121,4%	100,3%	63,7%	97,6%	-21,06%
EFICIÊNCIA COMERCIAL					
COBRANÇA/PRODUÇÃO	69,0%	53,0%	35,0%	54,4%	-16,06%
EFICIÊNCIA COMBINADA					

A maior parte do volume de água em 2020, foi consumida pelas Autarquias através de chafarizes e lavandarias, responsáveis por cerca de 34,34% do volume de água consumida, correspondentes a 3 336 753 m³. O restante volume de água foi consumido por clientes domésticos, para os quais se destinaram cerca de 37,36% do volume de

água consumida, correspondendo a 3 630 025 m³, e para a Administração Central e Regional do Estado que consumiu 1 848 9254 m³ de água, cerca de 19% do total. O conjunto dos clientes industriais, comerciais e outros clientes não-domésticos, consumiram 900 334 m³, correspondendo apenas 9,27% do volume de água consumida.

6.1.2.3 - Consumos de água por tipo de cliente em 2020

Nº Clientes	Segmento	Tarifas Dbs/m ³	Consumos		Montante Dbs
			m ³	Perc.	
16,504	Serviço Doméstico	4.14	3,573,260	36.5%	14,613,169.00
1,187	Comercial	5.07	438,820	5.3%	2,161,799.00
218	Industrial	5.07	111,440	0.8%	560,475.00
730	Administração Central Estado	6.83	4,954,054	7.8%	24,266,202.00
22	Instituições Autónomas Estado	6.83	47,795	0.2%	248,013.00
11	Empresas Públicas	5.07	21,181	0.3%	110,260.00
240	Trabalhadores da EMAE	2.56	56,765	0.6%	192,360.00
26	Missões Diplomáticas	6.83	37,637	0.3%	251,047.00
98	Administração Regional (Estado)	6.83	231,624	2.7%	1,194,063.00
29	Instituições Financeiras	6.83	14,998	0.2%	100,062.00
16	Empresas de Telecomunicações	6.83	18,040	0.1%	118,909.00
5	Companhias Aéreas	6.83	2,809	0.0%	19,297.00
125	Organismos Privados	5.37	188,299	3.2%	999,106.00
19,211	Subtotal		9,696,722		44,834,762.00
13	Autoconsumo da EMAE	5.07	19,315	0.2%	120,761.00
19,224	TOTAL GERAL		9,716,037	58%	44,955,523.00

O número de clientes de Água sofreu um ligeiro aumento face ao ano anterior, o que comprova o aumento da procura que se tem verificado e aos quais o ano de 2020 não foi uma exceção. Assim, no final do ano 2020, a EMAE registava 19 211 clientes contra os 18 437 clientes em 2019, dos quais 16 744 são clientes domésticos (15 989 em 2019) a representar 87,16% do total, 4,42% são Autarquias mais o Estado, e 8,42% são os restantes clientes não-domésticos.

6.1.2.4. – População com acesso à Água Potável

No âmbito de implementação de políticas nacionais de desenvolvimento e sua harmonização com as agendas internacionais, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, bem como a reforma setorial para água e saneamento com Apoio Orçamental Setorial (AOS) assinado com a União Europeia (11^ª FED), S. Tomé e Príncipe registou em 2020 progressos dignos de realce na melhoria, reforço e expansão do abastecimento de água às populações levando a cabo (1) inúmeras intervenções de investimento em infraestruturas, (2) ações na redução de deficiências sentidas na operação e manutenção dos Sistemas de abastecimento de água, (3) na melhoria da qualidade da água fornecida às populações e (4) na redução das perdas, melhor gestão dos recursos hídricos e na sustentabilidade dos novos sistemas de abastecimento de água que estão a ser reforçados e construídos, com vista a alargar os índices de cobertura do abastecimento de água, melhorando as condições de vida, a saúde pública e bem-estar das populações.

Estes objetivos socioeconómicos apresentam em 2020, os seguintes indicadores:

(a) População abastecida com ligações domiciliares

O número de habitações com serviço de abastecimento de água potável cresceu 4,51% passando de 15 989 em 2019 para 16 744 em 2020 com mais 755 novas ligações e a proporção da população abastecida com ligações domiciliares passou de 30,37% em 2019 (63 956 habitantes) para 31,08% em 2020 (66 976 habitantes) num universo de uma população estimada de 215.515 habitantes. Os pressupostos assumidos para a estimativa do número de habitações servidas e respetiva população foram os seguintes: (a) cada ligação domiciliar abastece uma habitação; (b) a população servida é obtida pela multiplicação do número de habitações servidas pelo número de habitantes

residentes por casa, em média de 4 por agregado familiar. Quatro pessoas por agregado familiar é o valor estipulado pelo Instituto Nacional de Estatística de STP.

(b) População abastecida por Fontanários

O número de Fontanários ativos cadastrados no SIG passou de 499 em 2019 para 515 em 2020, representando um incremento de 3,21%. Com base no pressuposto que cada Fontanário serve, em média, cerca de 250 habitantes como referência usado nos países subdesenvolvidos, a população abastecida por Fontanários passou de 59,24% em 2019 (124 750 habitantes) para 59,74% em 2020 (128 750 habitantes). Acresce-se ainda a existência de 118 Lavandarias ativas cadastradas no SIG em 2020 que compara com 108 em 2019 registando uma evolução no sentido ascendente de 9,26%.

(c) Total da população servida

Neste enquadramento, o somatório da população abastecida com ligações domiciliárias (31,08%) e da população abastecida por fontanários (59,74%), determina um total da população servida de 90,82% em 2020 contra 89,61% em 2019.

No quadro seguinte detalha-se a variação ocorrida no número de clientes de uso doméstico ao longo dos doze meses do ano, estando definido como indicadores a serem alcançados que o número de ligações particulares (clientes domésticos mais trabalhadores da EMAE), deveria atingir uma meta superior em mais 200 novos clientes de água em relação a dezembro de 2019:

Meses	Cientes Particulares	Trabalhadores da EMAE	Total	Var.	(%)
dez-19	15,759	230	15,989		
jan-20	15,805	232	16,037	48	0.30%
Fev	15,911	233	16,144	107	0.67%
Mar	15,947	234	16,181	37	0.23%
Abr	16,005	235	16,240	59	0.36%
Mai	16,039	237	16,276	36	0.22%
Jun	16,017	239	16,256	-20	-0.12%
Jul	16,101	239	16,340	84	0.52%
Ago	16,206	236	16,442	102	0.62%
Set	16,316	226	16,542	100	0.61%
Out	16,359	226	16,585	43	0.26%
Nov	16,431	240	16,671	86	0.52%
Dez	16,504	240	16,744	73	0.44%
Total				755	4.72%

6.1.2.5. – Qualidade da Água

A qualidade da água foi um domínio que justificou uma atenção privilegiada da EMAE, como uma das variáveis estratégicas da maior relevância que deverá estar presente em todas as vertentes da atividade da Empresa. Em 2020, o volume da água tratada foi de 16 692 714 m³ e correspondeu a 97,70% do total da água bruta captada.

As questões de redução dos riscos de doenças de origem hídrica e a melhoria das condições de vida das populações estiveram na primeira linha das preocupações da EMAE.

A EMAE dispõe de um conjunto de instalações de tratamento de água bruta captada, na sua maioria postos de cloragem, localizadas junto às estações de captação e nas redes de adução e distribuição.

No processo de conversão da água bruta captada em água potável, o qual consiste em várias operações como a filtração, a desinfecção e a correção do pH, a EMAE utiliza produtos químicos para o tratamento da água, de acordo com os valores paramétricos definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para garantir a qualidade da água para consumo humano.

A ênfase desta orientação foi desde logo evidenciada com o desenvolvimento de uma estrutura organizativa destinada a coordenar e dinamizar ações de tratamento dos Reservatórios e das Estações de Cloração. Para o desenvolvimento destas importantes atividades, a EMAE consumiu durante o ano cerca de 70 414 Kg de Hipoclorito de Cálcio ($\text{Ca}(\text{ClO})_2$), mais 1% que em 2019, e 57 865 Kg de Sulfato de Alumínio ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$), menos 13% que em 2019 e 153 quilos de Cal Viva (CaO).

O programa de controlo de qualidade da água compreende:

- Controlo operacional e vigilância da qualidade da água nas origens e ao longo de todo o sistema do Sistema de Abastecimento da EMAE;
- Controlo dos processos de tratamento nas ETA;
- Operações de lavagem e desinfecção de Reservatórios;
- Recolhas de amostras e análises das águas;
- Lavagem de filtros e dos tanques de floculação;
- Operações de tratamento das ETA.

No quadro seguinte detalham-se os consumos por tipo de reagente e por sistema que, em termos monetários, representou em 2020 um custo no montante de 5.062.871 dobras:

ETAs & P. C.	Hipoclorito de Cálcio			Sulfato de Alumínio			Cal Viva			Total (Kg) 2020			
	(Ca(ClO)2) (Kg)			(Al2(SO4)3) (Kg)			(CaO) (Kg)						
	2020	2019	Var	2020	2019	Var	2020	2019	Var				
Água Amoreira I	21,960	22,365	-2%							21,960			
Água Amoreira II	3,445	3,331	3%							3,445			
Água Amoreira IV	249	350	-29%							249			
Água Clara	6,429	6,773	-5%							6,429			
S. Nicolau	3,048	3,247	-6%							6,608	6,669	-1%	9,656
Angolares	1,046	1,029	2%							4,025	4,121	-2%	5,071
Vaje Sum Pinho	286	286	0%							286			
Neves	4,176	3,974	5%	2,315	9,161	-75%				6,521			
Sto António RAP	2,152	2,161	0%	2,830	3,358	-16%				4,982			
Changra/Prado	376	470	-20%	376									
Rio do Ouro	15,863	14,873	7%	24,378	22,431	9%				50	119	-58%	40,291
Ribeira Afonso	870	1,093	-20%	2,905	4,477	-35%				3,775			
Mateus Angolares	98	82	100%									98	
Cangá/Obolongo	10,416	9,380	11%	14,804	16,468	0				73	130	100%	25,293
TOTAL KGS	70,414	69,414	1%	57,865	66,685	-13%	153	324	-53%	128,432			
VALOR Dbs										5,062,871			

No âmbito do controlo da qualidade da água, procedeu-se ao apetrecho e melhorias no funcionamento do Laboratório instalado na EMAE, estando em curso o processo de acreditação do Laboratório através da parceria com o PIQAC (Programa de Infraestrutura de Qualidade dos Países da África Central), o que implicou, entre outras ações, a transferência da sala de microbiologia para outro espaço físico, dando cumprimento às recomendações e exigências emanadas do IPAC, responsável pela acreditação.

Com o Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) para 2020, foram definidos os locais de amostragem, a calendarização da amostragem e os parâmetros a realizar em função do tipo de controlo. A elaboração e implementação do PCQA compreenderam as ações seguintes:

- Definição dos parâmetros a analisar e suas frequências,

- Atualização de procedimentos de ensaio e elaboração de novos procedimentos de ensaio,
- Melhoria dos boletins laboratoriais,
- Definição dos locais das amostragens por cada sistema de abastecimento,
- Desenvolvimento e implementação de sistema de registo e análise estatística dos resultados laboratoriais,
- Formação sobre as novas metodologias.

Em 2020, realizaram-se mais de 3.000 análises de microbiologia e físico-química na rede de distribuição para o controlo da qualidade da água, ou seja, uma média de 252 análises por mês em que 88,89% se revelaram com parâmetros recomendados.

Além de testes e análises de controlo da qualidade de água desenvolvidos pela EMAE, foram efetuadas várias análises comparativas da água bruta e de água tratada nos Laboratórios do CIAT (Centro de Investigação Agronómico e Tecnológico), de forma a garantir a qualidade da água fornecida à população.

6.2. – Síntese do Desempenho Operacional

Do ponto de vista operacional, o volume de negócios inerente ao valor acrescentado alcançado no exercício de 2020 traduziu um incremento de 0,6%, face ao valor registado no exercício anterior, como se pode verificar no quadro seguinte que mostra a evolução dos principais negócios da EMAE.

Evolução do Negócio (Dbs)	2020	2019	%
Vendas de Electricidade:	300,331,494	296,524,361	1.3
Pós -Pagamento	290,927,204	287,651,805	1.1
Pré-Pagamento	9,404,290	8,872,556	6.0
Vendas de Água	44,773,015	46,685,740	-4.1
Proveitos inerentes ao Valor Acrescentado	345,104,509	343,210,101	0.6
Proveitos Suplementares	11,653,815	10,477,323	11.2
Trabalhos para a própria EMAE	8,145,287	11,045,021	-26.3
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	694,278	27,804,642	-97.5
Proveitos de actividades secundárias	20,493,380	49,326,986	-58.5
Total	365,597,889	392,537,087	-6.9

O comportamento diverso dos vários segmentos de atividade determinou consideráveis modificações na contribuição de cada um para a formação do volume de negócios, como se evidencia no quadro acima, sendo de salientar os seguintes aspetos como os mais relevantes:

6.2.1 – Setor de Eletricidade

As vendas de energia elétrica geraram um volume de receitas de 300.331.494 dobras, mais 1,3% do que em 2019. Esta fraca evolução no sentido ascendente foi consequência dos sucessivos atrasos nos processos de aquisição de *Spare parts* para a manutenção programada dos grupos geradores, provocando uma redução substancial do nível da oferta de eletricidade nas horas de ponta de carga.

Em 2020 a faturação da energia de 69 865 843 KWh, cresceu 1,7%, mais 1 194 436 KWh que em 2019, o que representou uma taxa de faturação de aproximadamente 67,8%, sendo as perdas técnicas e comerciais no transporte e distribuição na ordem de 32,2% menos 0,7 pontos percentuais, além dos consumos e perdas nas centrais de 6,7%.

As perdas técnicas (perdas no transporte e na distribuição) são resultantes, fundamentalmente, da anacrónica qualidade e estrutura das redes de transporte e de distribuição de energia que ainda sobrevivem do período colonial, não obstante os pesados investimentos em múltiplos projetos realizados e em curso com mais de 100 Km de comprimento de Linha nos últimos três anos.

Quanto as perdas comerciais (fraudes e furtos de energia), são consequências da péssima qualidade das redes elétricas, conjugada com a insuficiência de legislação e de apoio jurídico-institucional para coibir a fraude e furto de energia elétrica e punir os infratores e que ao mesmo tempo, permita a EMAE se proteger da utilização indevida e abusiva dos seus produtos e serviços e da destruição das suas infraestruturas e equipamentos pelos consumidores não-clientes.

O número de clientes de energia elétrica registou um ligeiro aumento de 3,9%, com mais 1 890 novos clientes, passando de 48 476 clientes em 2019 para 50 366 clientes em 2020. Tomaram-se medidas de renovação do parque de contadores, foram realizadas diversas campanhas de deteção e eliminação de ligações clandestinas e implementou-se um maior rigor no controlo de medição dos volumes de eletricidade consumidos.

6.2.2 – Setor de Água

O volume de água captada ao longo do ano 2020 de 17 085 685 m3, traduz um incremento de 2,04% das captações brutas devido ao ligeiro aumento de 5,1% de água captada nos Rios quando comparado com os valores de 2019, devido a aposta em novos sistemas de superfície em vez de nascentes artesianas.

O volume total de água faturada foi de 9 716 037 m3 e representou apenas 56,9% da água aduzida às redes, pelo que se conclui que existiu um volume de perdas de água correspondente a cerca de 43,1% do volume de água aduzida. Trata-se de uma taxa significativa do volume de água perdida pelos sistemas de abastecimento que só é

possível combater através de campanhas de deteção e eliminação de fugas, roturas e de ligações clandestinas, com vista a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas.

A receita da água faturada foi de 44.955.523.20\$ e se traduziu num decréscimo de 4,1% face ao ano anterior que foi de 46.685.740.20\$. Este valor foi fortemente influenciado por perdas consideráveis e a praticamente ausência de controlo dos volumes de água consumida nos chafarizes e lavandarias públicos.

Refira-se que a existência de contadores em desadequadas condições de funcionamento e a ausência de contadores em alguns locais da rede, não permitem concluir com rigor a evolução dos volumes de água aduzida, água faturada e água perdida.

A água distribuída pela EMAE aos seus clientes apresentou elevados padrões de qualidade, com apenas um número residual de análises com incumprimento dos valores paramétricos internacionalmente estabelecidos.

6.3. Atividade Comercial

6.3.1. – Gestão de Clientes

A EMAE segue uma política comercial que não realizou progressos dignos de realce. De fato, os procedimentos e os instrumentos de gestão não evoluíram significativamente e a função informática continua obsoleta.

Num universo de 69 577 clientes, apenas 19 211 (27,61%) estão cadastrados na base de dados do serviço de água. Apesar de mais de 34% de água consumida se verificar nos chafarizes/fontanários e lavandarias públicos, presume-se que grande parte dos restantes clientes de energia tenham ligações domiciliárias clandestinas de água.

Por falta de recursos financeiros e materiais, não foi possível ao longo do ano a EMAE pugnar por medidas corretivas que se prendem com a necessidade de levar a cabo campanhas de inventariação e identificação dos clientes bem como a atualização do cadastro da base de dados georreferenciados.

A insuficiência de recursos indispensáveis frustraram também a pretendida proximidade dos Clientes e a acrescida flexibilidade e presteza nas tomadas de decisão e nas intervenções, para que as necessidades dos Clientes tenham respostas no tempo certo e com crescente qualidade.

Apesar dos constrangimentos acima descritos, a distribuição de energia elétrica e de água utiliza as sinergias potenciadas pelos ajustes introduzidos nos procedimentos comerciais e, relativamente ao relacionamento com os Clientes, observa-se, agora, a prática de todo e qualquer assunto poder ser tratado de forma descentralizada.

No domínio da gestão corrente, introduziu-se a política de rigor na cobrança da faturação – pagamento dos consumos de água e eletricidade dentro dos prazos – bem como com a progressiva regularização das obrigações em atraso, mas essa política foi frustrada com as medidas restritivas da pandemia do COVID-19.

6.3.2. – Sistema Tarifário

Relativamente à componente preço, com 10 tarifas diferentes, o mix tarifário da EMAE precisa ser mais simples e mais racional, e reajustável periodicamente. O equilíbrio das contas da EMAE exige um aumento de mais de 100 por cento nas tarifas, o que não é viável. As receitas de energia da EMAE em 2020 totalizaram 300.331.494 dobras (12.258.428 Euros), enquanto os custos de gásóleo atingiram 455.645.577 dobras (18.597.779 Euros), refletindo um défice acima de 50% financiado pela ENCO. Este

mecanismo se mostra insustentável a prazo na medida em que pode levar ENCO a suspender o fornecimento de gasóleo a crédito.

Em resultado da decisão dos sucessivos Governos, a EMAE sempre praticou preços sociais compatíveis com o baixo poder de compra das populações, claramente desfasados dos custos de exploração, sem que para tanto tenha recebido qualquer tipo de compensação, circunstância que aliás tem contribuído para os seus prejuízos acumulados ao longo de vários exercícios.

Com os efeitos negativos presenciados no aumento geral de preços, a manutenção das tarifas sociais de eletricidade e de água se tornam insustentáveis, o que sugere que os desequilíbrios decorrentes desta decisão deveriam ser quantificados e consubstanciados em subsídios líquidos anuais da OGE para a EMAE. No final deste exercício económico, esta desfasagem nos resultados operacionais atingiu o montante de 422,7 milhões de dobras, equivalente de 17,25 milhões de Euros.

As tarifas de água e eletricidade para clientes domésticos não foram reajustadas desde Outubro de 2007 quando no mesmo período, o preço do gasóleo cresceu, a inflação acumulada subiu e a depreciação da dobra face ao dólar foi exponencial. Daí a necessidade de implementação de uma nova estrutura tarifária que incorpore todos os custos de produção e reflita a evolução do preço do gasóleo, da taxa de câmbio e da taxa de inflação, enquanto condição indispensável para, a curto prazo, assegurar a estabilidade financeira e a produtividade da empresa. De outro modo, enquanto não se investir na transição energética para fontes renováveis e modernizar as infraestruturas de rede de transporte e de distribuição para reduzir as perdas, o Governo, enquanto acionista único, teria que suportar grande parte das obrigações da EMAE perante terceiros, designadamente ENCO e Produtores Independentes de eletricidade.

Presentemente, 85% de clientes da EMAE gozam de uma tarifa média 70% inferior ao custo unitário de Kilowatt-hora de eletricidade. Este grupo de clientes consome para uso doméstico cerca de 50% da produção e gera menos de 27% da receita total. Relativamente às tarifas para o sector empresarial, preços cerca de 50% abaixo do custo, com exceção do setor bancário e empresas de telecomunicações.

6.3.3. – Faturação

A faturação líquida da energia elétrica atingiu em 31 de Dezembro de 2020, o montante de 300.331.494 dobras, mais 1,28% que o volume da faturação em 2019 que foi de 296.524.361 dobras. No entanto, esta faturação em que está incluída a energia de origem hidroelétrica com uma contribuição de 4,4% foi muito abaixo do custo com a rubrica “gasóleo de produção” no valor de 455.645.577 dobras, ao qual se acrescenta o custo da rubrica “compra de eletricidade” no montante de 1.981.268 dobras.

A venda líquida da água ascendeu 44.773.015 dobras, traduzindo um decréscimo de 4,10% quando comparado com o volume da faturação de 2019 no valor de 46.685.740 dobras, o que correspondeu a uma representatividade acima de 12,97% na formação dos proveitos inerentes ao valor acrescentado. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um incremento global de 0,55% no volume de negócio.

O volume de faturação bruta, incluindo aluguer de contadores, adesão aos serviços, serviços complementares, excluindo impostos, ascendeu em 2020, ao montante de 365.597.890 dobras, refletindo uma evolução no sentido ascendente de apenas 0,31% face a 2019 que foi de 364.453.942 dobras.

6.3.4. – Cobrança e Recuperação de dívidas em atraso

Apesar da tendência para a recuperação dos créditos sobre Clientes, o seu montante no final do ano continua a justificar o reforço de uma política de rigor na cobrança da faturação.

No final do ano, o total de cobrança bruta da EMAE, agregando os serviços complementares aos clientes e imposto sobre o consumo foi de 398.527.509 dobras, mais 28,22% que em 2019 cujo volume de cobrança foi de 310.807.261 dobras e representou, no cômputo geral, 109% do volume de faturação bruta global de água, eletricidade e serviços complementares.

Quando comparado com exercícios anteriores, a cobrança em 2020 traduziu um crescimento de 8% na recuperação da dívida de clientes, já que a mesma representa um significativo decréscimo face a idêntica relação verificada em 2019. Neste domínio, a diversidade de situações, a natureza das ações desenvolvidas e os resultados alcançados justificam uma análise separada dos grandes conjuntos de Clientes devedores.

No que respeita às dívidas do Setor Estado, se continuaram a observar muita irregularidade no cumprimento dos prazos de pagamento e verificou-se em aberto créditos sobre o Estado no montante de 79,99 milhões de dobras, menos 44,76% que em 2019 que era de 144,8 milhões de dobras.

No capítulo de Instituições Autónomas do Estado, mostram-se altamente significativas e preocupantes, as dívidas acumuladas de total insustentabilidade da Assembleia Nacional (Palácio dos Congressos), no montante de 20.489.711 dobras, com um crescimento de 17,9%, mais 3.111.856 dobras que em 2019 que era de 17.377.855 dobras, bem como dos Tribunais, no montante de 19.547.450 dobras que compara com os 16.443.632

dobras em 2019 e reflete um incremento de 18,9% com mais 3.103.818 dobras face ao ano transato.

Relativamente às dívidas no Setor Empresas Públicas no montante de 28.263.768 dobras, de salientar a dívida de total insustentabilidade da ENASA em crescimento continuado no montante de 24.862.501 dobras a representar 88% desta rubrica.

O valor da dívida no Setor Empresas e Organismos Privados de 47.246.652 dobras, registou um acentuado aumento de 6,1% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de 44.530.608 dobras e corresponde essencialmente às medidas restritivas da pandemia do Covid-19, conjugado com a faturação do mês de Dezembro de 2020, com data limite de pagamento em Janeiro do exercício seguinte.

A carteira de clientes domésticos (particulares) apresenta uma dívida insustentável de 118.635.911 dobras e reflete um acentuado incremento de 19,6% face ao exercício de 2019 que foi de 99.168.234 dobras.

Globalmente, e levando em consideração o acréscimo do volume de vendas, podemos caraterizar a evolução do ciclo comercial da EMAE em 2020 como segue:

- Aumento significativo das dívidas de Clientes domésticos (19,6%);
- Decremento do volume de água faturada de 4,1%;
- Incremento do volume da eletricidade faturada de 1,28%;
- Redução da Carteira da dívida global de Clientes (8%);
- Evolução no sentido descendente da dívida do Estado em menos de 45%;
- Incremento de 28,2% do nível de cobrança;
- Insustentabilidade da dívida global do setor público de 158,3 milhões de dobras.

6.3.5 – Dívidas de Clientes

No final do ano o total de créditos sobre Clientes era de 327.710.298 dobras. Uma parte muito significativa respeitava a dívida de clientes domésticos que representa na dívida global de clientes cerca de 36%, com 118,6 milhões de dobras. A dívida do Setor Estado (Administração Central, Autarquias, Administração Regional, Instituições Autónomas do Estado e Empresas Públicas) no montante de 158,2 milhões de dobras cresceu acentuadamente face ao ano transato e representa 48,3% do total desta rubrica. Os pagamentos por parte do Tesouro Público continuam irregulares, o que conduz a prazos médios de recebimentos do Estado relativamente elevados, com o consequente incumprimento na amortização dos atrasados da EMAE perante ENCO.

CLIENTES - CONTA CORRENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Dbs)				
DESCRIÇÃO	31-12-2020	31-12-2019	Var. Valor	Var. %
Serviço Doméstico	118,635,911	99,168,234	19,467,677	19.63
Comercial	30,000,971	27,135,213	2,865,758	10.56
Industrial	8,253,299	8,740,377	-487,078	-5.57
Administração Central do Estado	74,405,155	133,521,690	-59,116,535	-44.27
Instituições Autónomas do Estado	50,005,119	42,812,123	7,192,996	16.80
Empresas Públicas	28,263,768	23,785,078	4,478,690	18.83
Trabalhadores EMAE	141,458	124,408	17,050	13.70
Missões Diplomáticas	3,425,351	1,202,255	2,223,096	184.91
Administração Regional (Estado)	5,586,884	11,300,945	-5,714,061	-50.56
Setor Financeiro	3,208,711	3,436,466	-227,755	-6.63
Setor Telecomunicações	3,965,570	2,771,285	1,194,285	43.09
Companhias Aéreas	271,132	286,124	-14,992	-5.24
Organismos Privados	1,546,969	2,161,143	-614,174	-28.42
Outras Entidades	0	0	0	0.00
Clientes Credores	0	0	0	0.00
TOTAL	327,710,298	356,445,341	-28,735,043	-8.06

O saldo do Setor das Empresas Públicas apresentava o valor de 28.263.768 dobras, correspondendo a um incremento de cerca de 19%, mas com ENASA a sobressair-se pela negativa com uma pesada dívida de 24.862.501 dobras a representar 88% desta rubrica.

Para além do caso preocupante da Empresa Pública ENASA, de salientar as Instituições Autónomas do Estado com dívidas de total insustentabilidade, tais como os Tribunais com uma dívida em mora de 19.547.450 dobras, bem como a Assembleia Nacional com uma dívida de 20.489.711 dobras.

No conjunto, o peso da dívida do setor público de 158,2 milhões de dobras tem uma representatividade bastante expressiva de 48,3% do total nos livros da EMAE.

A dívida do Setor Empresas e Entidades Privadas no montante de 47.246.652 dobras, registou um acentuado aumento de 6,1% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de 44.530.608 dobras, e tem, no cômputo geral, uma representatividade não despreciable de 14,4%.

Assinale-se o peso significativo, cerca de 36%, que a dívida de particulares no montante de 118.635.911 dobras representa na carteira da dívida global de terceiros. Esta situação deve-se ao facto de o seu montante ser ainda, na sua maior parte, constituída por dívida vencida e registada há longo tempo nas contas da EMAE.

6.4. - Sistemas de Informação e Tecnologia

A EMAE realizou em 2020 progressos dignos de realce do seu sistema de tecnologia de informação. A par da introdução de um sistema geográfico de informação (SIG) para as infraestruturas de abastecimento de água, com assistência técnica de Águas de Portugal, foi determinante dotar a EMAE de um sistema de tecnologia de informação com arquitetura integrada dos principais módulos de suporte para a gestão comercial, gestão das infraestruturas (SIG), contabilidade financeira, gestão de recursos humanos, gestão do ativo fixo e gestão de stocks e aprovisionamento.

Este processo de integração dos sistemas de informação para corrigir o ambiente de sistemas informáticos autónomos em forma de ilha permite EMAE possuir um sistema de informação coordenado, com todas as informações em tempo real sobre as suas operações diárias automaticamente.

6.5 - Prevenção e Segurança

A atividade da EMAE, em particular o setor elétrico, é bastante sensível à ocorrência de acidentes, por isso, a empresa vem desenvolvido um esforço de defesa, ações de organização e promoção da segurança.

Por razões de ordem financeira, a empresa começou por contratar apólice de seguro de acidente de trabalho para os seus mais de 400 trabalhadores e tem em carteira perspectivas de contratar apólice de seguro de responsabilidade civil.

Em termos de equipamentos no que a segurança e prevenção dizem respeito, a EMAE está agora equipada com equipamento de elevação e movimentação, de medidas e ferramentas normalizados.

Na EMAE há uma consciência assumida neste domínio e, por isso, a prevenção e segurança estão na primeira linha das preocupações da empresa. As ações desencadeadas não se esgotam na atividade dos seus colaboradores, são também os equipamentos e as instalações que naturalmente têm de respeitar as exigências de segurança.

No entanto, o problema maior reside no estado anacrónico das redes elétricas que favorecem o roubo anárquico e quase generalizado de energia de forma tecnicamente empírica, pondo em risco vidas humanas, com consequências financeiras extraordinariamente severas para a EMAE em termos indemnizatórios.

Neste domínio, um programa de investimento em equipamentos e ferramentas normalizados deve ser complementado com suporte legislativo que permita dissuadir e punir os infratores e ainda disciplinar o civismo das populações para permitir ao mesmo tempo a EMAE se proteger da utilização indevida e abusiva do seu património técnico e dos seus produtos e serviços.

6.6 - Inspeção e Auditoria

Em abril de 2020 a EMAE depositou no Tribunal de Contas a Guia de Remessa de Prestação de Contas relativamente ao exercício económico de 2019, nos termos da Instrução n.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas "ISEAC", de 28 de dezembro, visando o processo e análise e julgamento da conta de gerência do supra referido exercício.

Paralelamente, um exemplar do Relatório e Contas, foi depositado na Direção do Tesouro e na Inspeção Geral de Finanças, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 22/2011 que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Setor Empresarial Público.

Em matéria de controlo financeiro e fiscalização, a EMAE está ainda sujeita à Inspeção Fiscal da Direção dos Impostos, Inspeção do Instituto Nacional de Segurança Social, bem como a inspeção da Direção-Geral do Trabalho.

Por outro lado, no âmbito da implementação do Projeto PRSE (Projeto de Recuperação do Setor Elétrico) financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimentos, a PWC - PriceWaterhouse Coopers foi contratada através da AFAP (Agência Fiduciária de Administração de Projetos) para realizar uma auditoria externa

internacional às contas da EMAE referidas aos exercícios económicos de 2017 e 2018 que ficou concluída em setembro de 2020.

6.7 – Enquadramento Fiscal

A situação Fiscal e contributiva para a Segurança Social da EMAE, apresentou, em 2020 a evolução seguinte:

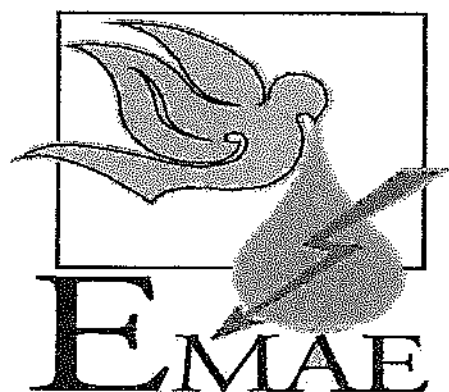
Situação Fiscal da EMAE em 2020 (em Dbs)

Rubricas	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer interna	Pagamento Imposto	Saldo Final
Segurança Social	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753
Subtotal	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753
Retenção IRS Pessoal EMAE	1,235,323	11,265,145	0	11,191,910	1,308,558
Retenção Profissional Liberal	118,939	1,166,731	0	1,167,639	118,031
Retenção não Residentes	5,513	93,345	0	76,808	22,050
Imposto Consumo (Cobranças)	905,483	9,625,195	0	9,508,864	1,021,814
Imposto de Selo Faturação	167,451	2,112,796	0	2,088,883	191,364
Subtotal	2,432,709	24,263,212	0	24,034,104	2,661,817
Imposto Consumo por Cobrar	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724
Subtotal	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724
Tesouraria da Alfândegas	5,364,257	0	0	0	5,364,257
TOTAL GERAL	12,229,141	42,627,847		32,024,460	13,684,551

Em 2020, a EMAE envidou um esforço financeiro, depositando nos cofres da Administração Fiscal, o montante de 24.034.104 dobras, passando o Balanço da EMAE em 31 de Dezembro de 2020, a evidenciar uma dívida fiscal não vencida referente às obrigações fiscais do mês de Dezembro de 2020 que se vencem nos termos regulamentares em Janeiro de 2021, no montante de apenas 2.661.817 dobras.

Os restantes 4.680.724 dobras dizem respeito ao imposto sobre o consumo faturado e não cobrado.

Na esfera de contribuições sociais, em 2020, a EMAE depositou nos cofres do Instituto Nacional de Segurança Social, o montante de 7.990.356 dobras, continuando em dívida apenas a parcela de contribuições do mês de Dezembro de 2020, no montante de 977.753 dobras, que se vencem nos termos regulamentares em Janeiro de 2021.



7 – RECURSOS HUMANOS

EMAE - www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 36 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

7. RECURSOS HUMANOS

7. – Recursos Humanos

Ao nível da gestão dos recursos humanos, o recrutamento e a situação contratual caracterizaram-se no ano em análise, e face ao ano anterior, por uma taxa de crescimento, face ao contexto também de crescimento contínuo de atividades, que se apresenta do seguinte modo:

- Diminuição do número de trabalhadores efetivos.
- Aumento do número de trabalhadores em regime de contrato.
- A tendência de evolução no sentido ascendente no que se refere aos profissionais não qualificados em regime de prestação de serviços.

7.1 – Recursos Humanos por Vínculo Laboral

O número total de 442 trabalhadores, dos quais 89 em regime de contrato e 5 estagiários e de 47 prestadores de serviço em 31 de Dezembro de 2020, cresceu 3,82%, relativamente a igual momento em 2019 com 433 trabalhadores, dos quais 76 em regime de contrato e 5 estagiários mais 38 prestadores de serviço. Este aumento inseriu-se num processo de reajustamento dos recursos, consistente com o desenvolvimento infraestrutural registado tanto no setor elétrico como no setor de abastecimento de água.

N/O	Pessoal	TOTAL		VARIACÃO	
		2019	2019	Quant.	Perc. (%)
1	Efetivo	348	352	-4	-1.14
2	Contrato	89	76	13	17.11
3	Estagiário	5	5	0	0.00
	Subtotal	442	433	9	2.08
4	Prestação de Serviço	47	38	9	23.7
	SOMA	489	471	18	3.82

7.2 – Recursos Humanos por Habilitações e por Género

Observa-se no quadro seguinte que apenas 11,09% dos trabalhadores da EMAE têm uma formação superior ou média, percentagem bastante reduzida para o que se pretende dentro da empresa para alcançar o objetivo de prestação de serviços de qualidade.

Habilitações Literárias	2020		2019		Var. %
	Masculino	Femenino	Masculino	Femenino	
Ensino Básico	150	17	227	26	-1%
Ensino Secundário	191	26	98	18	87%
Quadros Médios	9	0	16	1	-47%
Ensino Superior	32	17	32	15	4%
Subtotal	382	60	373	60	2%
Total	442		433		2.1%

Em questão de género, a representatividade das Mulheres (13,57%) está muito aquém da equidade apesar da EMAE aplicar o princípio da igualdade de oportunidades associadas ao género. Há que promover quadros legais bem como a revisão, em sede de instituições que possuam competências de promoção dos direitos das Mulheres (Educação, Saúde, Segurança e Justiça) dos problemas específicos de papéis sociais de Género para prosseguir os objetivos de participação das Mulheres no processo de desenvolvimento sustentável do país. No capítulo de habilitações, e dentro do grau

universitário as Mulheres com uma representatividade de 28,33%, apresenta no cômputo geral e proporcional um melhor indicador relativamente aos Homens.

7.3 – Recursos Humanos por Setor e Direção

Infer-se do quadro seguinte que as direções técnicas de Eletricidade com 170 trabalhadores (39%) e de Água com 97 trabalhadores (22%), absorvem a maior parcela do número de pessoal ao serviço da empresa, seguidas da direção Comercial com 78 trabalhadores (18%). Essa desequilibrada proporcionalidade se justifica pela existência de múltiplos centros electroprodutores sem qualquer sistema de automatismo e de quinze sistemas autónomos de abastecimento de água, bem como um sistema de gestão comercial com tecnologia de informação obsoleta.

Setor/Direção	2020		2019		Variação 20/19	
	Número	Perc.	Número	Perc.	Número	Perc.
Direção Geral	11	2%	7	2%	4	1%
Delegação RA Príncipe	26	6%	26	6%	0	0%
Direção Financeira	58	13%	55	12%	3	1%
Direção Comercial	92	21%	78	18%	14	3%
Direção de Eletricidade	159	36%	170	38%	-11	-2%
Direção de Água	96	22%	97	22%	-1	0%
Total	442	100%	433	98%	9	2%

7.4 – Despesas com o Pessoal

As despesas com o pessoal apresentam um acréscimo de 7,38% face ao exercício anterior, e igual desvio face aos objetivos programados e teve por base a satisfação da reivindicação sindical, designadamente, a reposição dos subsídios reduzidos ao abrigo do orçamento rectificativos no ano fiscal 2017, com anuência prévia do Ministério de tutela e o descongelamento de promoções horizontais e evoluíram da seguinte maneira:

DESPESAS COM O PESSOAL

	31-12-2020	31-12-2019	Var. 20/19	
	Db	Db	Valor	%
Órgãos Sociais Executivos:				
Salários e Ordenados Órgãos Executivos	2,905,487	2,911,477	-5,990	-0.21%
Subsídio Chefia Órgãos Sociais	1,077,076	767,672	309,404	40.30%
Subsídio Desempenho e Gestão	853,500	855,299	-1,799	-0.21%
Subsídio de Férias	463,670	62,426	401,244	642.75%
Subsídio de Natal (13º)	242,124	235,996	6,128	2.60%
Subtotal	5,541,857	4,832,870	708,987	14.67%
Remunerações de Pessoal				
Salários e Ordenados de Pessoal	43,300,235	41,312,244	1,987,991	4.81%
Subsídios Transporte	4,160,001	2,013,437	2,146,564	106.61%
Subsídios Refeição	1,937,777	1,842,716	95,061	5.16%
Subsídio Chefia - Linha Hierárquica	5,758,501	4,864,536	893,965	18.38%
Horas Extraordinárias	5,330,254	5,251,224	79,030	1.50%
Prémio Desempenho e Gestão	9,518,122	8,944,202	573,920	6.42%
Subsídio de Férias	4,152,052	3,783,298	368,754	9.75%
Subsídio de Natal (13º)	3,510,586	3,375,593	134,993	4.00%
Subtotal	77,667,528	71,387,250	6,280,278	8.80%
Encargos sobre remunerações	4,818,372	4,380,939	437,433	9.98%
Outros custos com Pessoal:				
Ajudas de Custo	19,540	67,235	-47,695	-70.94%
Assistência Médica e Medicamentosa	960,290	729,112	231,178	31.71%
Formação Técnico-Profissional	358,085	474,105	-116,020	-24.47%
Uniformes e Trajes Trabalho	20,330	109,070	-88,740	-81.4%
Indemnização Cessação Mandato ex-DG	0	350,000	-350,000	100.0%
Outras Despesas c/ Pessoal	139,887	68,412	71,475	104.48%
Subtotal	1,498,132	1,797,934	-299,802	-16.67%
TOTAL	89,525,889	82,398,993	7,126,896	8.65%

A estrutura de apresentação da «conta 65 – Custos com o Pessoal» permite evidenciar a segregação entre os custos dos órgãos sociais executivos dos custos com o pessoal. As variações ocorridas não incorporam as remunerações dos Órgãos Sociais não executivos, concretamente o Órgão Conselho Fiscal, a registar na «conta 64» como preconiza o plano de contabilidade OCAM.

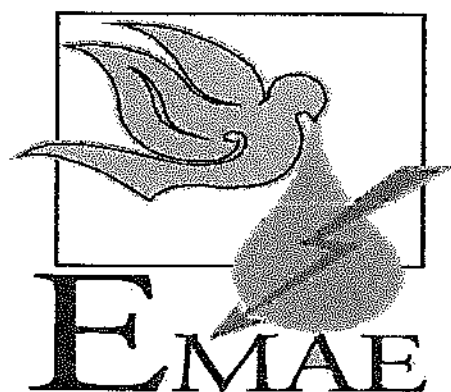
Para além de diversas intervenções que visaram melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da Empresa, foram também realizadas variadas ações de formação de

modo a dotar os colaboradores de mais conhecimentos e para aperfeiçoar e consolidar as suas competências profissionais.

Em 2020, procurou-se desenvolver o grau de flexibilidade que melhor possibilitou a mobilidade e sinérgias em toda a cadeia das atividades e serviços a montante e a jusante, numa ótica de racionalização e aproveitamento de capacidades e competências.

Tem-se procurado dar uma particular atenção ao progressivo rejuvenescimento e adequação da equipa de pessoal às necessidades da empresa, criando em determinadas classes profissionais um desfazamento de idades por forma a assegurar a transferência de experiências e a continuidade das atividades, tendo em vista o acompanhamento dos processos técnicos e administrativos de trabalho que é imperativo e inadiável.

Este processo foi conduzido com os trabalhadores e não contra os trabalhadores para não se registar qualquer conflitualidade social nem quebras de continuidade na realização dos objetivos da empresa e tem sido acompanhado com medidas que procuram premiar os melhores desempenhos na medida da sua contribuição para a realização desses resultados.



8 – INVESTIMENTO REALIZADO

EMAE - www.emae.st - Tel: + 239 22 44 700 - Email: emae@emae.st - CP 46 - Largo Água Grande n.º 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

8. INVESTIMENTO REALIZADO

8. – Despesas de Investimento Realizado em 2020

O investimento realizado pela EMAE em ativos imobilizados no ano de 2020 atingiu 131.396.548 dobras. A custos técnicos, a maior parcela de 107.159.333 dobras com financiamento de *British Petroleum* em paralelo com *Kosmos Energy* coube a Central de Santo Amaro III de 10 MW e refletido em imobilizações na produção termoe elétrica.

Seguem-se os investimentos de 13.481.442 dobras na rede de transporte de eletricidade em projetos de extensão e requalificação de 18.859 metros na rede de média tensão a 30 KV e 15.456.240 dobras na rede de distribuição de eletricidade em projetos de extensão e requalificação de 13.916 metros de rede em baixa tensão, em 29 localidades, com ênfase em Mestre Antônio, Blublu, Monte Café, Guegue, Centro leiteiro, Boa Morte Cima, Palha, Galo Cantá, Quilemba, Boa Morte Baixo, Água Bobô, Maianço, S. Marçal, Ôque-d'El-Rei e Mulembu.

O investimento de 10.125.642 em sistema de abastecimento de água potável, enquanto investiu-se o montante de 1.772.381 em aquisição e apetrechamento de ferramentas especiais e utensílios de água e de eletricidade.

As despesas de investimento nas imobilizações corpóreas, no montante de 5.713.764 dobras, evidenciado na rubrica "Edifícios e outras construções", dizem respeito as obras de pavimentação de apoio dos equipamentos e pavimentação da zona de circulação da Central de Santo Amaro III.

Na rubrica "Equipamento de Transporte", o incremento relevado de 1.887.912 dobras estão relacionados com três carinhas Mitsubish L200, dupla cabine, integradas no património da EMAE na sequência da receção definitiva do Projeto de Abastecimento de Água Potável de Ribeira Afonso.

No conjunto das rubricas "Ferramentas e Utensílios", o investimento relevado no montante de 1.772.381 respeita a aquisição de ferramentas especiais e utensílios diversos tanto para o setor de eletricidade como para o setor de água, tendo presente as necessidades impostas pelas especificidades técnicas e operacionais da EMAE.

Despesas de Investimento em 2020 (Dbs)			
Rubrica	2020	2019	Var. %
Imobilizações Incorpóreas			
Despesas imobilizadas	0	0	0
Imobilizações Incorpóreas	0	1,124,550	-100%
Desp/Val Incorpóreos Imobilizados (I)	0	1,124,550	-100%
Imobilizações Corpóreas			
Edifícios e outras construções	5,713,764	8,476,170	-33%
Equipamento Básico:			
Equipamento técnico específico			
Produção Termoelétrica	107,159,333	57,955,784	85%
Transporte de Electricidade	13,481,442	2,384,865	465%
Distribuição de Electricidade	15,456,240	5,906,851	162%
Sistemas de Abastecimento de Água	10,125,642	2,791,769	263%
Equipamento de Transporte	1,887,912	13,071,928	-86%
Equipamento Administrativo	1,200,095	1,344,865	-11%
Outro Equipamento Básico	0	2,112,077	-100%
Ferramentas e Utensílios	1,772,381	241,304	635%
Imobilizações Corpóreas (II)	156,796,809	94,285,613	66%
Imobilizações em curso			
Edifícios e Construções	0	-575,158	-100%
Redes Elétricas e seus Componentes	-25,400,261	-62,313,448	100%
Sistemas Abastecimento de Água	0	15,165,207	-100%
Centrais Equipamentos de Produção	0	55,075,139	100%
Outros equipamentos básicos	0	21,400	-100%
Imobilizações em curso (III)	-25,400,261	7,373,140	-444%
Adiantamentos a Fornecedores Imob	0	0	
Adiantamentos Fornecedores Imob (IV)	0	0	
Investimentos Financeiros			
Títulos Imobilizados	0	0	-100%
Investimentos Financeiros (V)	0	0	-100%
TOTAL GERAL I + II + III + IV + V = (VI)	131,396,548	102,783,303	28%

Fonte de Financiamento	Montante 2020	Montante 2019
Subsídios do Estado	131,396,548	2,497,750
Donativos Org. Internacionais	0	80,427,144
Empréstimos Bancários	0	0
Recursos da própria EMAE	0	19,858,409
Total	131,396,548	102,783,303

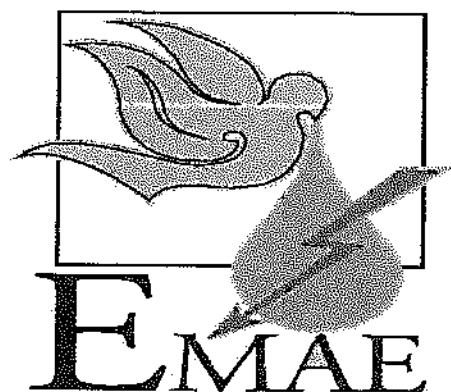
8.1. – Subsídios ao Investimento

Os imobilizados comparticipados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das comparticipações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados comparticipados.

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

Os saldos, inicial e final, relevados no Balanço em 31 de Dezembro de 2020, apresentam os seguintes movimentos ocorridos no presente exercício, expressos em dobras (Dbs).

Subsídio Imob. Bruto em 2019	Montante recebido em 2020	Montante Total	Rédito do período	Rédito acumulado	Rédito por reconhecer em 2021
2,240,803,956	98,464,495	2,339,268,451	81,253,705	718,583,668	1,620,684,783



9 – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

EMAE - www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP do Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

9. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

9. – Análise Económico-Financeira

No âmbito do Plano de Melhoria da Gestão (PMG) para EMAE, procedeu-se à criação do Departamento de Perdas, nomeação, instalação e operacionalização da Provedoria de Clientes, atualização do sistema de gestão de informação e consequente desenvolvimento de processos e atividades da função informática, sendo esta última uma variável transversal e determinante na realização económica e financeira da Empresa.

Esta reorganização teve subjacente a intenção de salvaguardar os interesses da EMAE e restituir à Empresa as vantagens da racionalidade financeira, nomeadamente no que respeita a mobilização dos fluxos de tesouraria, de financiamento e de custos.

No contexto de desequilíbrio financeiro em que a EMAE desenvolve as suas atividades, caracterizado por tarifas desfasadas, ajustes automáticos no preço do gasóleo e instabilidade cambial face ao dólar, dificilmente a EMAE poderá pugnar por uma gestão satisfatória do endividamento acumulado em 31 de Dezembro de 2020 que atingia um valor de 2.549.783.0745 dobras, dos quais 2.510.914.133 dobras de curto prazo.

A volatilidade cambial do dólar, observada no ano, favoreceu uma diferença líquida de câmbio favorável com as responsabilidades em divisas estrangeiras. No final do exercício verificou-se um ganho cambial líquida no montante de 232.528.991 dobras, refletidos na rubrica "Resultados Transitados", pelas diferenças favoráveis e desfavoráveis de câmbio correspondentes à atualização da dívida com ENCO que decidiu converter a dívida da EMAE em dólares dos Estados Unidos, o que faz alterar significativamente o contravalor da dívida em dobras.

Em síntese, ao longo de 2020, continuaram-se os estrangulamentos tanto de natureza estrutural como de natureza conjuntural, destacando-se neste contexto, a central de Bobô Forró II em estado inoperante, manutenção programada dos grupos geradores com grandes atrasos por falta de disponibilidade financeira, capacidade de potência disponível inferior à demanda, produtor independente em situação de incumprimento pela quantidade da energia contratualmente acordada, situações que geraram racionalização na distribuição de energia com consequente constrição das atividades económicas e administrativas, incomodidade das populações e impacto negativo na economia nacional.

Nos subsectores de transporte e distribuição de energia elétrica e seus componentes, subsistem ainda uma grande extensão de redes elétricas obsoletas que ainda sobrevivem do período colonial gerando enormes perdas.

O ano 2020 caracterizou-se assim, pela persistência da situação energética ainda inferior à demanda com alguma racionalização na distribuição de electricidade, crescimento exponencial da dívida de clientes, dívida de total insustentabilidade perante ENCO, furto generalizado de energia elétrica, carência no abastecimento de água em muitas localidades, e um sem número de constrangimentos como a manifesta insatisfação de pessoal e de clientes da empresa.

São um conjunto complexo de problemas que a Direção da EMAE não pode resolver sozinha. A conversão da fonte de geração energética de menor custo, bem como financiamento de investimentos na modernização de redes elétricas visando reduzir as perdas para níveis de padrão internacional e reajustamento das tarifas a aplicar são matérias da competência exclusiva do Governo, enquanto o combate sustentável a fraude e furto da energia elétrica só produzirá resultados com um Plano Nacional

estabelecendo parcerias institucionais entre EMAE e as autoridades policiais e judiciais, com assumida vontade política do Governo.

A exigência de rigor e de competência na gestão, aos diferentes níveis de responsabilidade, deve ser reforçada e consolidada para melhorar o índice de controlo das variáveis fundamentais na estrutura de custos de exploração e de investimentos no setor elétrico nacional.

Nestas condições, as contas da EMAE apresentaram um resultado líquido negativo de 306.348.908 dobras. Este resultado líquido motivado fundamentalmente pela fonte de geração *diesel* muito dispendiosa, conjugada com perdas técnicas e comerciais na ordem de 32% de eletricidade e mais de 43% de água não faturada, bem como de tarifas desfasadas, recomenda com acuidade a exigência de afinar os princípios e produzir instrumentos mais adequados para o desempenho operacional, económico e financeiro que permitam a sustentabilidade da empresa e do setor.

9.1. Contas de Exploração e Apuramento dos Resultados

Apesar do resultado operacional negativo de 422.732.177 dobras, muito por força da evolução adversa do contexto em que a EMAE desenvolve as suas atividades, acrescida ainda pela ausência de um projeto integrado de desenvolvimento de todos os subconjuntos do setor de eletricidade, com ênfase na conversão de fontes de geração de energias renováveis e limpas; bem como redução de perdas para níveis de padrão internacional, a EMAE acabou por registar um prejuízo menos acentuado, alcançando, no final do exercício de 2020, um Resultado Líquido Negativo de 306.348.908 dobras.

A deterioração de resultado operacional negativo decorreu, fundamentalmente, da fonte de geração quase exclusivamente a base de gasóleo (95,5%), fraca componente de

origem hidroeétrica com uma representatividade de apenas 4,5%, e tarifas sociais sem compensação através de subsídios específicos do Estado.

Resultados		31-12-2020	31-12-2019	%
Proveitos Operacionais (PO)	(+)	365,597,889	392,258,584	-6.80
Custos Operacionais (CO)	(-)	788,330,065	794,383,112	-0.76
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	(=)	-422,732,176	-402,124,528	5.12
Proveitos Financeiros (PF)	(+)	1,068	1,463	-27.00
Custos Financeiros (CF)	(-)	3,420,564	4,595,016	-25.56
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	(=)	-426,151,672	-406,718,081	4.78
Proveitos Extraordinários	(+)	120,366,615	79,552,578	51.30
Custos Extraordinários	(-)	563,851	541,741	4.08
Resultados antes de impostos (Rai=RC-REE)	(=)	-306,348,908	-327,707,244	-6.52
Imposto sobre o rendimento (IR)	(-)	0	0	0.00
Resultado Líquido do Exercício (=Rai-IR)	(=)	-306,348,908	-327,707,244	-6.52

As rubricas mais destacadas da Demonstração de Resultados evidenciaram a seguinte evolução:

9.1.1. Resultados Operacionais

A Empresa alcançou no final do exercício de 2020, um prejuízo operacional, que se cifrou em 422.732.177 dobras, traduzindo este valor, face à posição alcançada no exercício anterior que foi também negativo de 402.124.528 dobras, um agravamento dos resultados operacionais de 5,12%, porém, menos 16,43 p.p. que em 2019 que foi de 21,55%.

Este resultado operacional negativo decorreu, fundamentalmente, do aumento no consumo do gasóleo, dos níveis de perdas de total insustentabilidade, conjugados com a manutenção de tarifas administrativas claramente desfasadas dos custos de produção e de exploração, e aos quais se somam ainda a total ineficiência comercial.

9.1.2. Custos e Proveitos Operacionais

No que se refere à estrutura de Proveitos continuou a destacar-se a expressão da componente de energia elétrica, a representar cerca de 77%, facto que reflete a necessidade de revisão da estrutura tarifária de água da Empresa, com uma representatividade de fraca expressão (23%), face aos intensivos investimentos no setor nos últimos anos.

Os resultados operacionais apurados continuam a evidenciar uma estrutura desequilibrada entre o volume da eletricidade faturada, incluindo a contribuição de origem hidroelétrica com uma representatividade de 4,5%, com um total de receita da venda de eletricidade no montante de apenas 300.331.494 dobras, e o custo com a rubrica "gasóleo de produção" que foi de 455.645.577 dobras e ao qual se deve acrescentar mais 1.981.268 dobras da rubrica "compra de eletricidade" de Produtores Independentes.

O conjunto dos Proveitos Operacionais de 365.597.889 dobras, representando apenas 75,23% dos Proveitos Totais, menos 7,87 p.p. que em 2019, registou entretanto, em valor, um decréscimo de 26.660.694 dobras, relativamente ao valor atingido no ano transato que foi de 392.258.583 dobras. Este significativo decréscimo deveu-se, principalmente, ao efeito do reconhecimento do subsídio de exploração, decorrente do contrato de operação e manutenção da central de Santo Amaro I com assistência técnica da China nas subcontas de proveitos e ganhos extraordinários.

O volume de negócio de água, por seu lado, registou uma evolução no sentido descendente, com uma receita de água faturada no montante de apenas 44.773.05 dobras, representando um decréscimo de 4,10% face a 2019 que foi de 46.685.740 dobras.

A variação conjugada de venda de eletricidade e água, registou no seu conjunto, um aumento de apenas 0,55% dos proveitos das vendas, face a 2019.

Paralelamente, reduziu-se a expressão dos Proveitos das Atividades Suplementares (menos 58,22 p.p. que em 2019) a traduzir a evolução desfavorável dos Proveitos relativos às atividades de contratos de adesão aos serviços de água e eletricidade, restabelecimentos dos serviços, regularização de fraudes e, de forma mais relevante, o comportamento dos proveitos decorrentes dos serviços complementares. Deve referir-se que essas atividades não refletiram o aumento de 1.890 ligações novas de eletricidade e de 774 novas ligações domiciliárias de água em 2020.

Os Custos Operacionais registaram uma expressão inferior ao ano anterior, em cerca de 0,76%, embora para um nível de atividades num contexto de crescimento contínuo. Relativamente ao valor da previsão, os custos inerentes às operações da Empresa registaram um significativo desvio, em consequência do comportamento da evolução do dos custos das rubricas «Manutenção dos Geradores e Centrais», "Custo com o Pessoal" e da rubrica «Amortizações», com influência determinante neste resultado.



9.1.3. Resultados Operacionais em dobras (Dbs)

CONTA DE RESULTADOS (em Dbs)		2020	2019	Variação	
				Valor	Perc.
Vendas de electricidade		300,331,494	296,524,361	3,807,133	1.28%
Vendas de água		44,773,015	46,685,740	-1,912,725	-4.10%
Consumos da própria EMAE		3,655,787	6,337,445	-2,681,658	-42.31%
Transporte Gasóleo p/ conta própria		4,489,500	4,707,576	-218,076	-4.63%
PROVEITOS INERENTES					
AO VALOR ACRESCENTADO		353,249,796	354,255,122	-1,005,326	-0.28%
Gasóleo Electroprodução		455,645,577	488,751,497	-33,105,920	-6.77%
Óleos Lubrificantes		6,263,799	6,889,360	-625,561	-9%
Compra de Electricidade		1,981,268	3,705,551	-1,724,283	-47%
Manutenção Geradores e Centrais		59,510,101	45,407,973	14,102,128	31.06%
Redes de Transporte e Distribuição		8,054,642	7,673,698	380,944	4.96%
Outros custos de Electricidade		288,809	155,900	132,909	85.25%
Custos Operacionais Sector. Água		9,704,526	12,002,388	-2,297,862	-19.15%
Fornecimentos e Serviços Externos		13,569,844	13,512,559	57,285	0.42%
Outros serviços consumidos		10,742,941	10,410,607	332,334	3.19%
CONSUMOS MAT. & FORNECIMENTOS	(-)	565,761,507	588,509,533	-22,748,026	-3.87%
VALOR ACRESCENTADO BRUTO	(=)	-212,511,711	-234,254,411	21,742,700	-9.28%
Custos Diversos de Exploração	(-)	4,723,479	3,079,860	1,643,619	53.37%
Despesa com o pessoal	(-)	89,525,889	82,398,993	7,126,896	8.65%
Impostos indirectos	(-)	3,887,907	3,316,532	571,375	17.23%
Outros Provéitos de exploração	(+)	12,348,093	38,003,462	-25,655,369	-67.51%
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	(=)	-298,300,893	-285,046,334	-11,610,940	4.65%
Amortizações	(-)	124,431,284	117,078,194	7,353,090	6.28%
Provisões (Líquidas)	(+)	0	0	0	0.00%
RESULTADOS OPERACIONAIS	(=)	-422,732,177	-402,124,528	-18,964,030	5.12%

Face aos níveis de realização em 2020, a aquisição de matérias-primas, materiais, fornecimentos e serviços, registou, em valor, um decréscimo de menos 22.748.026 dobras, motivada fundamentalmente pelas quedas sucessivas do preço do gasóleo cuja rubrica registou um decréscimo de 6,77% face ao exercício anterior e pelo acentuado decréscimo nos custos operacionais e técnicos do setor de água com menos 19,15%.

Os encargos com Pessoal refletiram uma variação de 8,65%, decorrente da reposição dos subsídios reduzidos na sequência do orçamento rectificativo do ano fiscal de 2017,

com anuência prévia do Ministério de Tutela, bem como descongelamento de promoções horizontais e verticais nos termos das reivindicações sindicais.

O decréscimo de 19,15% observado nos custos operacionais do setor de Água foi decorrente de um menor número de intervenções rotineiras de prevenção e manutenção adequadas das redes de adução e de distribuição, limitando-se o setor a focalizar-se quase exclusivamente em operações de manutenções corretivas, muito por falta de capacidade financeira e a crise pandémica.

9.1.4. Resultados Financeiros

O comportamento da função financeira foi negativa, ou seja, a EMAE registou despesa financeira líquida, que se traduz, fundamentalmente, nos juros suportados sobre empréstimo contraído em exercícios anteriores, no montante de 3.420.549 dobras. Comparativamente a expressão do montante relativo a 2019, a variação nesta classe de contas apresentou um significativo decréscimo de 22,94%.

Referindo os fatores que influenciaram o endividamento herdado, destaca-se a necessidade de financiamento dos investimentos que se revelem necessários ao eficiente desenvolvimento das atividades da empresa, justificada pela acumulação significativa de dívidas atrasadas dos organismos autónomos do Estado (Tribunais e Assembleia Nacional), das Empresas Públicas (ENASA) e restantes categorias de clientes, com a conseqüente pressão na tesouraria da Empresa.

No final do exercício verificou-se um ganho cambial líquido pelas diferenças de câmbio correspondentes à atualização do passivo com ENCO, no montante de 232.528.991 dobras, a qual encontra-se refletida na conta de Resultados Transitados atendendo a idade da dívida com ENCO e ao relevo que assumem nas demonstrações financeiras.

9.1.5. Demonstração de Resultados Financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição em dobras (Dbs):

Rubricas	2020	2019	Var. %
Custos e perdas :			
Juros suportados sobre empréstimos	3,420,549	4,438,742	-22.94
Juros sobre Operações de Leasing	0	0	0.00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0	0.00
Descostos concedidos	0	0	0.00
Outros Custos e Perdas Financeiros	15	156,274	-99.99
	3,420,564	4,595,016	-25.56
Resultados Financeiros	-3,419,496	-4,593,553	-25.56
	1,068	1,463	
Proveitos e Ganhos :			
Juros e proveitos similares obtidos	0	0	0.00
Ganhos em Aplicações de Tesouraria	0	0	0.00
Rendimentos de Participação de Capital	0	0	0.00
Rendimentos de Imóveis	0	0	0.00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0	0	0.00
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	1,068	1,463	-27.00
	1,068	1,463	-27.00

- a) A rubrica de juros suportados sobre empréstimo refere-se exclusivamente à remuneração do empréstimo corrente de instituição bancária.
- b) O acentuado decremento no montante de 1.018.193 dobras relevado na rubrica juros suportados face ao exercício transato se deveu a liquidação integral sem renovação de contas caucionadas nos bancos.

9.1.6. Resultados Extraordinários

O Resultado Extraordinário evidenciou um comportamento positivo de 119.802.764 dobras, resultado este que decorreu, fundamentalmente, da componente positiva relacionada com subsídios de investimento em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações, bem como o reconhecimento em proveitos e ganhos extraordinários do componente de subsídios

decorrentes da assistência técnica da China na manutenção e operação da Central de Santo Amaro 1.

9.1.7. Demonstração de Resultados Extraordinários

Os resultados extra exploração têm a seguinte composição em dobrás (Dbs):

Rbricas	2020	2019	Var. %
Custos e perdas :			
Correcções exercícios anteriores	202,443	236,756	-14.49
Donativos Mecenato Social & Cultural	26,913	30,795	-12.61
Perdas em existências	52,894	0	100.00
Outros Custos e Perdas Extraordinários	281,601	274,190	2.70
	563,851	541,741	4.08
Resultados Extraordinários	119,802,764	79,010,837	51.63
	120,366,615	79,552,578	51.30
Proveitos e Ganhos :			
Quota-parte Subsídios de Investimentos	81,253,705	75,366,646	7.81
Ganhos em Imobilizações	0	0	0.00
Subsídios do Estado	35,040,860	0	100.00
Correcções exercícios anteriores	534,900	417,150	28.23
Subsídios pontuais	700,000	0	100.00
Outros prov e ganhos-extraordinários	2,837,150	3,768,782	-24.72
	120,366,615	79,552,578	51.30

- Na rubrica "Donativos Mecenato" (custos e perdas) incluem as atividades sociais desenvolvidas pela empresa em apoios concedidos para atividades culturais de Instituições escolares e outros organismos públicos e privados.
- Nas rubricas "subsídios do Estado" e "subsídios pontuais" (proveitos e ganhos) encontram-se relevados a assistência técnica da China na O&M da Central de Santo Amaro 1, ao abrigo do acordo de cooperação económica e tecnológica de 12 de abril de 2017.
- A rubrica de "Quota-parte de subsídios para investimentos" (proveitos e ganhos) refere-se aos subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações.

- c) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários (proveitos e ganhos), está relacionada com venda de óleo queimado, tambores vazios e cadernos de encargos.

9.2. - Situação Patrimonial

Face aos circunstancialismos em que a EMAE desenvolve as suas atividades de produção, transporte e distribuição de energia elétrica e de captação, adução, tratamento, conservação e distribuição de água, a estrutura do Balanço reflete um desequilíbrio bastante expressivo; o rácio de Autonomia Financeira se apresenta deteriorado e o grau de cobertura do imobilizado nulo.

O património da EMAE sofreu, durante o ano 2020, a seguinte evolução expressa em dobras (Dbs):

BALANÇO	2020	2019	Perc.	Valor Var.	(%)
ATIVO	2,191,635,995	2,242,963,790	100	-51,327,795	-2.3%
Imobilizado Líquido	1,800,715,956	1,793,750,691	79.97	6,965,265	0.4%
Existência	28,236,318	36,037,858	1.61	-7,801,540	-21.6%
Realizável a MLP	0	0	0.00	0	0.0%
Realizável Curto Prazo	336,316,614	363,298,707	16.20	-26,982,093	-7.4%
Disponibilidades	25,168,922	41,229,613	1.84	-16,060,691	-39.0%
Acrésc. e Diferimentos	1,198,185	8,646,921	0.39	-7,448,736	-86.1%

CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO	2,191,635,995	2,242,963,790	171	65,902,197	-2.3%
CAPITAIS PRÓPRIOS	-358,147,079	-308,137,478	-13.7	50,009,601	16.2%
Capital	104,580,338	104,580,338	4.66	0	0.0%
Reservas	0	0	0.00	0	0.0%
Result. Transítados	-1,777,063,292	-1,688,484,565	-75.28	88,578,727	5.2%
Result. Líquido Exercício	-306,348,908	-327,707,244	-14.61	-21,358,336	-6.5%
Subsídios Investimentos	1,620,684,783	1,603,473,993	71.49	17,210,790	1.1%
PASSIVO	2,549,783,074	2,551,101,268	113.74	-1,318,194	-0.1%
Provisões	0	0	0.00	0	
Exigível MLP	38,868,941	46,549,048	2.08	-7,680,107	-16.5%
Exigível CP	2,508,095,695	2,499,537,584	111.44	8,558,111	0.3%
Acrésc. e Diferimentos	2,818,438	5,014,636	0.22	-2,196,198	-43.8%

Pelo método dos índices, e considerando os valores de 2019 com o índice 100, teremos a seguinte evolução em dobras (Dbs) e variações em percentagens:

ATIVO	2020		2019	
IMOBILIZAÇÕES	1,800,715,956	100.388	1,793,750,691	100
EXISTÊNCIAS	28,236,318	78.3518	36,037,858	100
CRÉDITOS A CP	336,316,614	92.573	363,298,707	100
DISPONIBILIDADES	25,168,922	61.0457	41,229,613	100
ACRESC & DIF	1,198,185	13.8568	8,646,921	100
TOTAL	2,191,635,995	97.7116	2,242,963,790	100
PASSIVO	2020		2019	
CAPITAIS PRÓPRIOS	-358,147,079	116.23	-308,137,478	100
DÉBITOS A MLP	38,868,941	83.501	46,549,048	100
DÉBITOS A CP	2,508,095,695	100.342	2,499,537,584	100
ACRESC & DIF	2,818,438	56.2042	5,014,636	100
TOTAL	2,191,635,995	97.7116	2,242,963,790	100

A relação do passivo de MLP/capitais próprios situa-se muito além da unidade, o que representa um indicador particularmente desfavorável em atividades muito capital intensivo como o setor de eletricidade.

O Ativo Líquido da EMAE apresentou um decréscimo de 551.327.795 dobras, facto que representou uma variação negativa de 2,3%, refletindo, em larga medida, o efeito da conjugação da diminuição de 26.982.093 dobras em realizável a curto prazo, representando uma variação de menos 7,44% na carteira de clientes, de 16.060.691 em disponibilidade (39%) e de 7.801.540 dobras em existências e do incremento de 6.965.265 dobras em imobilizado líquido.

O Passivo da EMAE apresentou um ligeiro crescimento de 0,1% menos 19,9 p.p. que em 2019 que foi 20%, ou seja, menos 1.318.194 dobras. Este montante decorreu, essencialmente, do somatório da diminuição do exigível a médio e longo prazo que decresceu substancialmente de 16,5%, e representa, atualmente, apenas 2,08% do total do Passivo e dos acréscimos e diferimentos em 43,8% contra um aumento inferior em exigível de curto prazo.

Os Subsídios para Investimentos apresentaram uma variação positiva ligeiramente de 1,1%, se revelando de fraco impacto na estrutura de capitais próprios, dado o nível de deterioração da situação líquida da empresa em falência técnica no montante de 1.978.831.862 dobras e por esses subsídios representarem proveitos diferidos diluídos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações.

Durante o ano, a Empresa foi atingida pelos reflexos da política de retração dos investimentos públicos. A fraca variação evidenciada no "Imobilizado líquido" e nos "Subsídios de Investimento" resultaram, respetivamente, de parques investimentos realizados, quer para o setor de eletricidade, quer para o setor de abastecimento de

água, com menos projetos em curso como consequência das restrições da pandemia do coronavírus COVID-19 que interrompeu projetos já iniciados e não permitiu o arranque de projetos que já estavam calendarizados para 2020.

O total da formação bruta de capital fixo representou 2.761.060.208 dobras, mas as correspondentes amortizações provocaram uma significativa diluição das variações indicadas em imobilizações para percentagens e valores líquidos com menor impacto em 1.800.715.956 dobras, enquanto a situação líquida negativa da empresa 1.978.831.862 dobras.

9.3. Indicadores Económicos e Financeiros

A análise dos indicadores económico-financeiros evidência uma significativa deterioração da Situação Líquida da Empresa que, neste ano, atingiu valor negativo de 1.978.831.862 dobras, valor que representa um agravamento da ordem dos 3,5%, ou seja, mais 67.220.391 dobras face ao ano transato que era de 1.911.611.471 dobras.

A Rentabilidade dos Capitais Próprios, evidenciou um agravamento de 3,0 p.p., concorrendo para este resultado a expressiva degradação de Resultados Transitados (5%) e de Resultado Negativo do próprio exercício, apesar de traduzir uma melhoria de menos 7,0 p.p. relativamente ao ano transato.

O grau de utilização dos Ativos, expresso pelo *ratio* entre o Volume de Negócios e o Ativo Líquido da Empresa, atingiu 0,16%, valor que traduz mais um ponto percentual que em 2019, particularmente justificado pelo débil aumento do volume de vendas conjugado com o comportamento favorável dos Investimentos.

O *ratio* de Autonomia Financeira, de sinal negativo, foi de -0,79% com um desagravamento de três p.p., verificando-se igual ausência de capacidade de

autofinanciamento que em 2019, enquanto o *ratio* de Solvabilidade de -0,78% evidenciou também um desagravamento de 3 p.p. aproximadamente, face a -0,75% observado em 2019, por causa da deterioração da situação líquida, conjugada com a ampliação em 0,25% do exigível a curto prazo.

Os indicadores financeiros a seguir apresentados denotam, no final do ano de 2020, a manutenção de uma estrutura financeira desequilibrada, em franca deterioração.

Indicadores de Estrutura Financeira

	2020	2019	2018	2017
Endividamento	1.16	1.14	0.97	0.88
Passivo / Ativo				
Solvabilidade	-0.78	-0.75	-0.73	-0.70
Situação Líquida / Passivo (%)				
Autonomia Financeira	-0.90	-0.85	-0.71	-0.61
Capitais Próprios / Activo Total (%)				
Liquidez Geral	0.16	0.18	0.18	0.19
Ativo Circulante / Passivo Curto Prazo (%)				
Liquidez Corrente	0.0100	0.0165	0.0016	0.029
Disponibilidades / Passivo Curto Prazo				

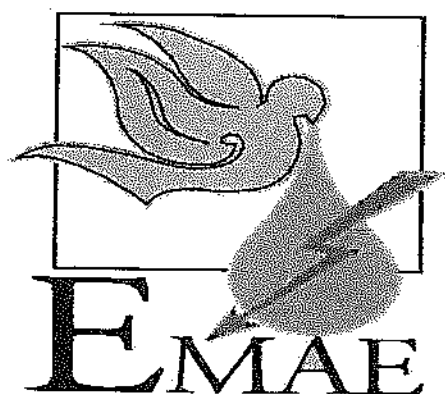
Os indicadores económicos são também negativos, não permitindo encarar o futuro com optimismo na actual conjuntura exógena à própria EMAE, muito por força de medidas especiais do próprio acionista-Estado que não favorecem a EMAE desenvolver as suas actividades num contexto de equilíbrio financeiro, face a evolução ascendente do índice geral de preços no mercado interno e internacional.

É de salientar que a degradação verificada nos Resultados Operacionais da EMAE afetou negativamente os restantes indicadores e o Capital Próprio se torna cada vez menor face ao Ativo no presente exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, situação que

recomenda a conversão de "subsídios de investimento" em capital social, com vista a salvaguardar o valor material da Empresa, numa perspetiva de parceria público-privada.

Indicadores Económicos

	2020	2019	2018	2017
Volume de Negócios (Milhões Dbs)				
Vendas	345.1	343.2	333.3	344.2
EBITDA (Milhões Dbs)				
Cash-Flow Operacional	-178.5	-206.0	-164.8	-156.4
Grau de Utilização dos Ativos				
Volume de Negócios / Ativo Líquido	0.16	0.15	0.15	0.18
Rentabilidade dos Capitais Próprios				
Result. Líquidos / Situação Líquida ano anterior (%)	0.16	0.21	0.23	0.24
Rentabilidade das Vendas				
Resultado Líquido / Vendas	-0.89	-0.95	-0.81	-0.66
Prazo Médio de Pagamentos				
(Débitos a Fornecedores / CMFC) x 12	52.20	49.87	47.62	39.20
Prazo Médio de Recebimentos				
(Cred. Correntes Clientes / Vendas) x 12	11.39	12.46	10.61	8.11



10 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

EMAE www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

10. Proposta de Aplicação de Resultados



10. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Resultado Líquido negativo de Dbs 306.348.908 (trezentos e seis milhões, trezentos e quarenta e oito mil e novecentos e oito dobrás), registado na EMAE no exercício de 2020, resulta do somatório dos seguintes valores, em dobrás (Dbs):

- Resultados Operacionais.....	(422.732.177)
- Resultados Financeiros.....	(3.419.496)
- Resultados Extra Exploração (Extraordinários).....	119.809.764

O Conselho de Direção, nos termos do Artigo 9º dos Estatutos da EMAE, propõe, assim, que o referido Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados, dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor.

S. Tomé, 28 de Abril de 2021

O CONSELHO DE DIREÇÃO

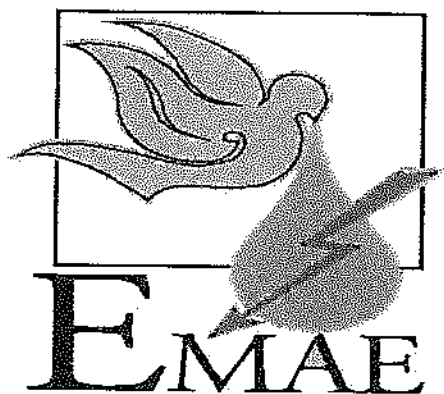
Celestino da Graça Andrade – Diretor Geral

Audílio Alves Paquete – Diretor Administrativo e Financeiro

Gualdino Sousa Costa Barreto – Diretor Comercial

Dinaménio Adérito Bandeira Baía Luís – Diretor de Eletricidade

Abel dos Ramos Esperança Vila Nova – Diretor de Água



11 – PERSPETIVAS

EMAE - www.emae.st Tel: +239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande n° 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

11. PERSPETIVAS

11. – Perspetivas

Após paralisação no ano passado dos Projetos de Transição Energética, do Projeto de Abastecimento de Água de Santana e Água-Izé, financiado pelo BADEA em paralelo com o Governo de STP e do Projeto de Recuperação do Setor Elétrico (PRSE), financiado pelo Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento, bem como o fraco desempenho da EMAE, causado pela COVID-19 e consequentes medidas restritivas associadas, perspectiva-se que em 2021, a implementação desses projetos seja acelerada e que a EMAE alcance melhores indicadores nos seus resultados do que aqueles apurados no período anterior à pandemia.

As perspetivas de muito curto prazo permanecem altamente incertas num cenário negativo em que as transmissões do vírus ressurgem e a cobertura da vacina é atrasada devido os riscos associados de limitar as atividades em 2021. No entanto, num cenário positivo de controlo bem-sucedido da pandemia, um processo de vacinação mais rápido e reformas abrangentes do Governo, poderia favorecer o processo de mudanças na EMAE e acelerar o desenvolvimento do setor.

Para EMAE, é certo que o ano de 2021 será muito difícil e exigente, devido aos efeitos negativos da pandemia que serão mais visíveis na economia do país, mas os esforços internos da empresa deverão continuar no sentido de mobilizar todos os recursos necessários para fazer face aos momentos mais difíceis e dar sinais de resiliência antes de se aproximar de um desempenho sustentado.

A pandemia deverá deixar efeitos adversos duradouros e na perspetiva da EMAE é importante o Governo acelerar a transição energética e migrar para energia de fontes renováveis e sustentáveis para acelerar a recuperação verde em São Tomé e Príncipe pós-covid-19 e desenvolver iniciativas da eficiência energética que têm um papel crucial na sustentabilidade do setor a nível nacional, com poupanças económico-financeiras associadas.

Ao finalizar a apresentação do Relatório do Exercício de 2020, cabe aqui assinalar, muito justamente, o grande reconhecimento e apreço do Conselho de Direção pela dedicação e elevado profissionalismo que os trabalhadores da Empresa evidenciaram no desempenho das suas funções.

O Conselho de Direção manifesta o seu especial reconhecimento aos Órgãos de Tutela pela elevada disponibilidade e prestímosa colaboração na busca de soluções e no contributo dado para a orientação estratégica da Empresa.

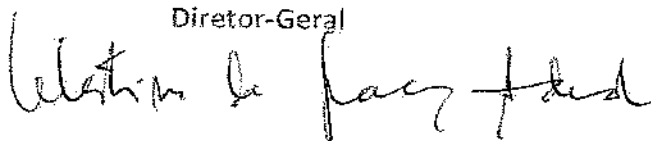
Reconhecidamente, agradece-se a todos quantos com a EMAE se relacionaram ou partilharam o seu saber e os seus serviços e aos que confiaram na Empresa, designadamente, clientes, parceiros, instituições de crédito, pelo seu contributo inestimável e pela compreensão manifestada pelas dificuldades inerentes às situações de natureza estrutural.

São Tomé, 28 de Abril de 2021.

O Conselho de Direção

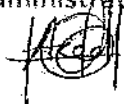
Celestino da Graça Andrade

Diretor-Geral



Audilho Alves Paquete

Diretor Administrativo e Financeiro



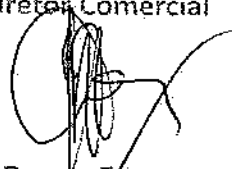
Dinamémio A. Bandeira Baia Luis

Diretor de Eletricidade



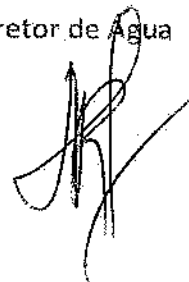
Gualdino Sousa Costa Barreto

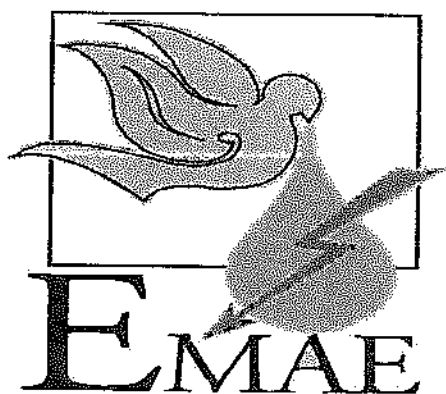
Diretor Comercial



Abel dos Ramos Esperança Vila Nova

Diretor de Agua





12 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMAE - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emac.st CP 46 Largo Água Grande nº 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

12. Demonstrações Financeiras

12.1. – Demonstração dos Resultados

12.1.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

CUSTOS E PERDAS

(Valores expressos em Dbs)

	2020	2019
Custo Mat. Consumidas Eletricidade:		
Gasóleo Produção Térmica	455,645,577	488,751,497
Óleos Lubrificantes	6,263,799	6,889,360
Manutenção Geradores e Centrais	59,510,101	45,407,973
Compra de Electricidade	1,981,268	3,705,551
Redes Eléctricas	8,054,642	7,673,698
Outros Custos Electricidade	288,809	155,900
	531,744,196	552,583,979
Custo Mat. Consumidas Água:		
Captação, Adução e Distribuição	3,982,048	5,106,137
Estações Tratamento e Laboratório	5,546,914	6,737,081
Outros Custos Água	175,564	159,170
	9,704,526	12,002,388
Fornecimentos e Serviços Externos:		
Fornecimentos e Serviços	13,569,844	13,512,559
Outros serviços consumidos	10,742,941	10,410,607
Custos e Perdas Diversos	4,723,479	3,079,860
	29,036,264	27,003,026
Custos com o Pessoal :		
Remunerações	83,209,385	76,220,120
Encargos sociais	4,818,372	4,380,939
Outros	1,498,132	1,797,934
	89,525,889	82,398,993
Amortiz Imob. Corpóreo e Incorpóreo	124,431,284	117,078,194
Provisões	0	0
Impostos	3,887,907	3,316,532
(A)	788,330,066	794,383,112
Custos e perdas financeiros	3,420,564	4,595,016
(C)	791,750,630	798,978,128
Custos e perdas extraordinários	563,851	541,741
(E)	792,314,481	799,519,869
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0
(G)	792,314,481	799,519,869
Resultado líquido do exercício	-306,348,908	-327,707,244
	485,965,573	471,812,625

Resumo	200	2019
Resultados Operacionais : (B) - (A)	-422,732,177	-402,124,528
Resultados Financeiros : (D-B) - (C-A)	-3,419,496	-4,593,553
Resultados Correntes : (D) - (C)	-426,151,673	-406,718,081
Resultado antes de Impostos : (F) - (E)	-306,348,908	-327,707,244
Resultado Líquido do Exercício : (F) - (G)	-306,348,908	-327,707,244

Demonstração dos Resultados por Natureza

PROVEITOS E GANHOS		(Valores expressos em Dbs)	
	2020	2019	
Vendas :			
Electricidade	300,331,494	296,524,361	
Água	44,773,015	46,685,740	343,210,101
Prestações de serviços :			
Aluguer Contadores	5,911,309	5,447,823	
Adesão ao Serviço	1,166,737	1,760,238	
Serviços Complementares	4,575,770	2,724,936	
Outros	0	0	9,632,997
Trabalhos para a própria Empresa			
Autoconsumos da Produção	3,655,787	4,707,576	
Transporte p/conta	4,489,500	6,337,445	
Despesas imobilizadas	0	0	11,045,021
Proveitos Suplementares	0	0	
Subsídios à exploração	0	27,804,642	
Proveitos e Ganhos s Diversos	694,278	565,823	28,370,465
(B)	365,597,890		392,258,584
Ganhos em Empresas associadas	0	0	
Rendimentos Participação Capital	0	0	
Rend Outs Aplicações Financeiras	0	0	
Outs Prov e Ganhos Financeiros	1,068	1,463	1,463
(D)	365,598,958		392,260,047
Proveitos e Ganhos Extraordinários	120,366,615	79,552,578	79,552,578
(F)	485,965,573		471,812,625

12.2. – Mapa dos Saldos Característicos de Gestão

{Valores expressos em dobras (Dbs)}

codigo contas		DEBITOS		
		Exploração	Extra Exploração	Total
60/060	80. MARGEM BRUTA			
	Custos das mercadorias vendidas	0	0	0
	SALDO : MARGEM BRUTA	0	0	0
	TOTAL	0		
61/061 62/062 63/063 69	81. VALOR ACRESCENTADO			
	Materiais e fornec. consumidos	555,018,566	0	555,018,566
	Transportes consumidos	0	0	0
	Outros serviços consumidos	10,742,941	0	10,742,941
69	Produtos e serv. receb. de outros estab.			0
	SALDO: VALOR ACRESCENTADO	-212,511,711		
	TOTAL	353,249,796		
64/064 65/065 66/066 67/067 68/068	82. RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO			
	082. RESULT. EXTRA-EXPLORAÇÃO			
	Custos e perdas diversos	4,723,478	563,851	5,287,329
	Custos com o pessoal	89,525,889	0	89,525,889
	Impostos e taxas	3,887,907	0	3,887,907
	Juros suportados & Descontos concedidos	3,420,549	0	3,420,564
	Amortizações e provisões do período	124,431,284	0	124,431,284
	S. CREDOR: RES.DE EXPLORAÇÃO	0		0
	S. CREDOR: RES.DE EXTRA-EXPLORAÇÃO		119,802,817	119,802,817
	TOTAL	225,989,107	120,366,683	346,355,790
	84. RESULT. SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADOS			
	Valores de entradas dos elementos alienados			0
	Despesas adicionais de alienação transferidas			0
	SALDOS CREDITORES: MAIS-VALIAS DE ALIENAÇÃO			0
	TOTAL			0
	85. RESULTADO LIQ. ANTES DO IMPOSTO S/ RENDIMENTO			
	Resultado de exploração (transferencia do saldo devedor de 82)			426,51,725
	Resultado de extra-exploração (transf. do saldo devedor de 082)			0
	Menos-valias de alienação (transferencia dos saldo devedor de 84)			0
	SALDO CREDOR : RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO (lucro)			0
	TOTAL			406,51,725
	86. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			
	Adiantamentos provisionais (ou mínimo fiscal)			0
	Remanescente devido			0
	TOTAL			0
	87. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR			
	Resultado líquido antes do imposto (transf. do saldo devedor de 85)			306,348,908
	Imposto sobre o rendimento (transf. do saldo devedor de 86)			0
	SALDO CREDOR: RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR (lucro)			0
	TOTAL			306,348,908

Mapa dos Saldos Característicos de Gestão

{{Valores expressos em dobras (Dbs)}}

Codigo contas		CREDITOS		
		Exploração	Extra Exploração	Total
70/070	80. MARGEM BRUTA			
	Vendas de mercadorias	0	0	0
	TOTAL	0		
	81. VALOR ACRESCENTADO			
	MARGEM BRUTA (transf. do saldo anterior)			
71/071	Produção vendida	345,104,509	0	345,104,509
71/071	Produção armazenada	0	0	0
73	Produção para a própria empresa	8,145,287	0	8,145,287
073	Despesas a imobilizar ou a transferir	0	0	0
79	Produtos e serviços cedidos a outros estab.	0	0	0
	TOTAL	353,249,796		
	82. RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO			
	082.E DE EXTRA - EXPLORAÇÃO			
	VALOR ACRESCENTADO (transf. do saldo anterior)	-212,511,711		-212,511,711
74/074	Proveitos e ganhos diversos	12,348,093	84,625,755	96,973,848
76/076	Subsídios à exploração e extra-exploração	0	35,740,860	35,740,860
77/077	Juros e dividendos obtidos	1000	68	1068
078	Reduções das imobilizações e provisões	0	0	0
	SALDO DEVEDOR: RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	426,151,725		426,151,725
	SALDO DEVEDOR: RESULT. EXTRA-EXPLORAÇÃO			0
	TOTAL	225,989,107	120,366,883	346,355,990
	84. RESULTADO SOBRE ALIENAÇÃO DE VALORES IMOBILIZADOS			
	Preço de alienação (ou indemnização)			0
	Amortizações relativas aos elementos alienados			0
	SALDOS DEVEDORES : MENOS - VALIA DE ALIENAÇÃO			
	TOTAL			0
	85. RESULTADO LIQ. ANTES DO IMPOSTO S/ RENDIMENTO			
	Resultado de exploração (transferencia do saldo credor de 82)			0
	Resultado de extra-exploração (transferencia do saldo credor de 082)			19,802,817
	Mais valia de alienação (transferencia dos saldos credores de 84)			0
	SALDO DEVEDOR : RESULTADO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO (prejuizo):			306,348,908
	TOTAL			426,151,725
	86. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			
	Excesso pago			0
	SALDO DEVEDOR : IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			0
	TOTAL			0
	87. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO A APLICAR			
	Resultado líquido antes do imposto (transferência do saldo credor de 85)			0
	SALDO DEVEDOR : RESULTADO LÍQUIDO A APLICAR (prejuízo):			306,348,908
	TOTAL			306,348,908

12.3. - MAPA DE PASSAGEM AOS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS

SALDOS DEVEDORES

(Dbs)

			Saldos devedores das contas de situação no início do período		Movimentos patrimoniais do				Saldos devedores das contas de situação no fecho do período	
			Transportes dos Saldos	Fluxo ordinário			+ ou -	Saldos Transferíveis		
				+ Aumentos	- Diminuição					
Códigos de contas			DESIGNAÇÃO DAS CONTAS							
			20	Despesas e valores incorpórios imobiliza	59,714,492	0	0		0	59,714,492
				IMOBILIZAÇÕES	0					0
			21	Terrenos	0	0				0
			22	Outras imobilizações corpóreas	2,339,092,042	158,810,573	13,864	0	0	2,495,888,851
			23	Outras imobiliz. corpóreas em curso	230,857,125	116,388,021	14,178,281	0	0	205,456,865
				EXISTENCIAS	0					0
			30	Mercadorias	0					0
			31	Mercadorias e fornecimentos	34,740,912	481,094,229	487,871,223			27,963,918
			33	Embalagens comerciais	0					0
			34	Produtos Semi-acabados	0					0
			35	Produtos acabados	0					0
			36	Produtos em curso	0					0
			37	Trabalhos em curso	0					0
			38	Mercadorias e materias em trânsito	1,298,946	2,131,302	3,155,848			272,400
				OUTROS VALORES IMOBILIZADOS	0					0
			24	Adiantamentos e entrsgas p/imobilizações em curso	0	0	0			0
					0					0
			25	Empréstimos e créditos a médio e longo prazo	0					0
					0					0
			27	Titulos imobilizados	0	0	0			0
				VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	0					0
			40	Fornecedores-adiantamentos e pag p/con	2,151,001	12,066,080	10,499,328	0		3,717,753
			41	Clientes	356,444,046	361,587,027	390,320,774	0	0	327,710,298
			42	Contas do pessoal	282,036	3,392,873	3,300,416			374,493
			43	Estado e organismos africanos e Intern.	0	0	0			0
			44	Sócios	0		0			0
			45	Empresas interligadas e associadas	0					0
			46	Devedores diversos	4,421,624	152,925	60,480			4,514,069
			51	Empréstimos Concedidos a - de 1 ano	0					0
			52	Titulos a curto prazo	0					0
			54	Outras contas a receber	0					0
				DISPONÍVEL	0					0
			55	Cheques e cupões a receber	0	106,218	103,218			3,000
			56	Bancos	7,263,787	397,499,216	380,209,907			24,553,096
			57	Caixa	33,965,826	400,060,468	433,413,466			612,828
			58	Contas de controlo de adiantamentos	0	0	0			0
			48	Contas de regularização da gestão- movimentos devedores	8,646,921	4,671,191	12,119,927			1,198,185
						1,935,960,221	1,862,856,732	0		
					3,078,876,757	73,103,489			0	3,151,980,246

MAPA DE PASSAGEM AOS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS

SALDOS CREDITORES

(Dbs)

		Códigos de contas	DESIGNAÇÃO DAS CONTAS	Saldos devedores das contas de situação no início do período	Movimentos patrimoniais do período				saldos devedores das contas de situação no fecho do período
					Fluxo ordinário				
					Externos				
					Transportes dos Saldos	Diminuições	+ Aumentos		
APLICAÇÕES	DEGESTÃO	87	RESULTADOS LÍQUIDOS						
		870	do período (a afectar)		306,348,908	0			-306,348,908
		875	Afectação do resultado líquido d	(327,707,244)	0	327,707,244			
		88	AMORTIZAÇÕES						
			Amortizações de despesas e va	30,582,812	0	3,412,689			33,995,501
			incorpórios imobilizados						
			Amortização das imobilizações	805,330,156	129,525	121,148,120	0	0	926,348,751
		89	PROVISÕES						
		Provisões de risco e encargos	0	0	0	0	0	0	
		provisões de depreciação	0	0				0	
		CAPITAIS PRÓPRIOS							
	LONGO PRAZO	10	Capital	104,580,338		0			104,580,338
		11	Reservas	0	0	0		0	0
		12	Resultados transitados	(1,688,484,565)	441,010,985	352,432,258	0	0	(1,777,063,292)
		14	Subsídios de investimento	1,603,473,993	81,260,828	98,471,619			1,620,684,783
		15	Prestações Suplementares	0					0
		16	Empréstimos por obrigações						
		17	Outros empréstimos e dividas a	46,549,048	10,346,474	2,666,367			38,868,941
			DIVIDAS A CURTO PRAZO						
		40	Fornecedores	2,375,295,332	588,802,869	631,024,650	0	0	2,417,517,113
		41	Clientes - adiantamentos e entre	33,268,228	239,145,943	209,719,450			3,841,735
		42	Pessoal	543,148	53,938,534	54,041,884			646,498
		43	Estado e organismos africanos e	12,229,141	41,172,437	42,627,847			13,684,551
			internacionais						
		44	Sócios						
		45	Empresas interligadas e assoc						
		46	Credores diversos	70,396,926	11,763,993	5,404,453			64,037,387
		50	Empréstimos obtidos a menos de	7,804,241	7,804,241	8,368,410			8,368,410
53	Letras a pagar	0	0	0			0		
56	Banco- adiantamentos recebidos	567	567	0			0		
58	de um ano (saldos credores)								
		47	Contas de regularização da gest	5,014,636	12,237,121	10,040,923		2,818,438	
			movimentos credores						
				1,793,962,425	1,867,065,914	0			
				3,078,876,757	73,103,489	0	3,151,980,246		

12.4. – Balanços

12.4.1. – Balanço Analítico [expresso em dobras (Dbs)]

ACTIVO	Nota	31-dez-20			31-dez-19
		AR	AP	AL	
IMOBILIZADO					
Imobilizações Incorpóreas :					
Desp caract excep à repartir		38,502,665	13,195,632	25,307,033	26,510,410
Desp Investig & Desenvolv		21,211,827	20,799,869	411,958	2,621,270
Outras Imob. Incorpóreas		0	0	0	0
		59,714,492	33,995,501	25,718,991	29,131,680
Imobilizações Corpóreas :					
Edifícios e Outras Construções		60,129,134	11,571,022	48,558,112	44,277,137
Produção de Electricidade		888,760,155	449,257,373	439,502,782	380,681,645
Transporte e Distribuição Electricidade		760,793,409	262,011,932	498,781,477	512,235,245
Captação, Adução e Distribuição Água		695,033,299	137,979,747	557,053,552	568,998,444
Outro Equipamento Básico		9,127,897	6,613,895	2,514,002	3,030,357
Equipamento de Transporte		54,847,012	34,706,268	20,140,744	22,332,558
Equipamento Administrativo		23,284,500	23,039,118	245,382	898,373
Ferramentas e Utensílios		3,913,446	1,169,396	2,744,050	1,308,127
Imobilizações em curso		205,456,864	0	205,456,864	230,857,125
Adiantamento p/conta Imobiliz em curso		0	0	0	0
		2,701,345,716	926,348,751	1,774,996,965	1,764,619,011
Investimentos Financeiros					
Títulos Imobilizados		0	0	0	0
		0	0	0	0
CIRCULANTES					
Existências					
Materiais e Fornecimentos		27,963,918		27,963,918	34,740,912
Materiais em Trânsito		272,400		272,400	1,296,946
		28,236,318		28,236,318	36,037,858
Dívidas de Terceiros :					
Medio e Longo Prazo		0		0	0
Curto Prazo:					
Adiantamentos a Fornecedores		3,717,754		3,717,754	2,151,002
Clientes c/c		327,710,298		327,710,298	356,444,045
Pessoal		374,493		374,493	282,036
Estado e Org. Africanos e Intern.		0		0	0
Devedores Diversos		4,514,069		4,514,069	4,421,624
		336,316,614		336,316,614	363,298,707
Depósitos Bancários e Caixa					
Depósitos à Ordem		24,553,096		24,553,096	7,263,787
Caixa		615,826		615,826	33,965,826
		25,168,922		25,168,922	41,229,613
Acréscimos e Diferimentos					
(Regularização do Activo)					
Acréscimos de Proventos		0		0	286,277
Custos Diferidos		1,198,185		1,198,185	8,360,644
		1,198,185		1,198,185	8,646,921
Total das Amortizações			960,344,252		
Total do Activo		3,151,980,247	960,344,252	2,191,635,795	2,242,963,790

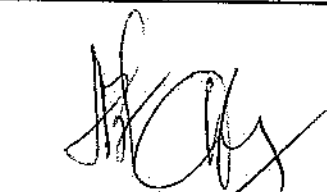
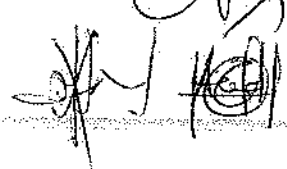
Balancos em 31 de Dezembro de 2020 (valor em Dbs)

(Valores expressos em Dobras)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Nota	31-dez-20	31-dez-19
CAPITAL			
Capital social		104,580,338	104,580,338
Prestações Suplementares		0	0
Reservas de Reavaliação		0	0
Resultados Transitados		-1,777,063,292	-1,688,484,565
Resultado Líquido do Exercício		-306,348,908	-327,707,244
Subsídio para Investimento		1,620,684,783	1,603,473,993
Empréstimo por Obrigações		0	0
Situação Líquida		-358,147,079	-308,137,478
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos		0	0
Outras provisões		0	0
DIVIDAS A TERCEIROS - MLP			
Empréstimos por Retrocessão		0	0
Dívidas a instituições de crédito		36,202,574	44,570,984
Fornecedores de Imobilizado		0	0
Outros Credores Diversos (Cauções)		2,666,367	1,978,064
		38,868,941	46,549,048
DIVIDAS A TERCEIROS - C/Prazo			
Dívidas a instituições de crédito		8,368,410	7,804,808
Fornecedores - C/C		2,412,469,603	2,371,624,341
Fornecedores Títulos a Pagar		0	0
Accionistas		0	0
Pessoal		646,498	543,148
Adiantamentos de clientes		3,841,735	33,268,228
Fornecedores de imobilizado, c/c		5,047,511	3,670,991
Estado e Outros Entes Públicos		13,684,551	12,229,141
Outros Credores		64,037,387	70,396,927
		2,508,095,695	2,499,537,584
Acréscimos e Diferimentos			
(Regularização do Passivo)			
Acréscimos de Custos		681,012	681,096
Proveitos Diferidos		2,137,426	4,333,540
		2,818,438	5,014,636
Total do Passivo		2,549,783,074	2,551,101,268
Total do Capital Próprio e do Passivo		2,191,635,995	2,242,963,790

12.4.2. – Balanço (Situação Patrimonial)

ACTIVO				
ACTIVO		[Dobras (Dbs)]		
	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇ E PROVISÕES	VALOR LIQUIDO	TOTAIS PARCIAIS
VALORES IMOBILIZADOS	DESPESAS E VALORES INCORP IMOB			
	-Despesas imobilizados			
	-Valores incorpóreos imobilizados	59,714,492	33,995,501	25,718,991
	IMOBILIZACOES CORPOREAS			
	-Terrenos	0	0	0
	-Outras imobilizações corpóreas	2,495,888,852	926,348,751	1,569,540,101
	-Outras imobilizações corpóreas em curso	205,456,864	0	205,456,864
	-OUTROS VALORES IMOBILIZADOS			
	Adiantamento por conta imobilizado em curso	0	0	0
	-Outros créditos a MLR (Cauções)	0	0	0
	(dos quais vencimento a menos de um ano)	0	0	0
	-Subscrição de capital	0	0	0
	2,761,060,208	960,344,252	1,800,715,956	1,800,715,956
EXISTÊNCIAS	VALORES DE EXPLORACAO			
	-Mercadorias	0	0	0
	-Materias e fornecimentos	27,963,918	0	27,963,918
	-Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0
	-Embalagens comerciais	0	0	0
	-Produtos intermediários	0	0	0
	-Produtos acabados	0	0	0
	-Produtos em curso	0	0	0
	-Trabalhos em curso	0	0	0
	-Mercadorias e materiais em trânsito	272,400	0	272,400
	28,236,318	0	28,236,318	28,236,318
TERCEIROS DEVEDORES	VALORES REALIZAVEIS E DISPONIV			
	Fornecedores - Adiantamentos feitos	3,717,754		3,717,754
	-Clientes	327,710,298		327,710,298
	-Pessoal	374,493		374,493
	-Estado e organismos africanos ou internacionais	0		0
	-Socios	0		0
	-Empresas interligadas e empresas participadas	0		0
	-Devedores diversos	4,514,069		4,514,069
	-regularização da gestão (Activo)	1,198,185		1,198,185
	-Contas Pendentes a Regularizar (Activo)	0		0
SALDO FINANCEIROS DEVEDORES	Empréstimos concedidos e outros créditos a longo prazo (parte com vencimento a menos de um ano)	0		0
	Empréstimos concedidos a menos de um ano	0		0
	Títulos a curto prazo	0		0
	Letras a receber	0		0
	Cheques e cupões a cobrar	3,000		3,000
	Bancos (depósito a ordem)	24,553,096		24,553,096
	Caixa	612,826		612,826
	Fundos adiantados em crédito	0		0
	TOTAL	362,683,721	0	362,683,721
	TOTAL GERAL			2,191,635,995
	Montante das garantias recebidas			0

PASSIVO				[Dobras (Dbs)]	
PASSIVO				VALOR LIQUIDO	TOTAIS PARCIAIS
CAPITAL A LONGO MÉDIO PRAZO	<u>CAPITAL</u>				
	Capital social (ou individual)			104.580.338,00	
	Prestações suplementares			0,00	
	<u>RESERVAS</u>				
	Reserva Legal			0,00	
	Outras Reservas			0,00	
	<u>RESULTADOS TRANSITADOS</u>			(1.777.063,292)	
	SITUAÇÃO LÍQUIDA (antes do resultado do período)			(1.672.482,954)	(1.672.482,954)
	<u>SUBSÍDIO PARA INVESTIMENTO</u>			1.620.684,783	
	<u>EMPRÉSTIMO A LONGO E MÉDIO PRAZO</u>				
	Empréstimo por Obrigações	Montante Bruto	Saldo de reembolso (a deduzir)	0	
		016	0169		
-Outros empréstimos e dívidas contraídas a longo e médio prazo dos quais parte com vencimento a menos de um ano (contas 016 e 017) (1)			38.868,941		
			0		
<u>PROVISÕES PARA RISCO E ENCARGOS</u>			0		
das quais parte a menos de um ano					
TOTAL			1.659.553,724	1.659.553,724	
TERCEIROS CREDORES	<u>DÍVIDAS A CURTO PRAZO</u>				
	-Fornecedores			2.417.577,114	
	-Cliente - Adiantamentos por conta recebidos			3.841.735	
	-Pessoal			846.498	
	-Estado e Organismo Africanos ou internacionais			13.684.551	
	-Sócios			0	
	-Empresas interligadas e empresas participadas			0	
	-Credores diversos			64.037,387	
	-Regularização da gestão (passiva)			2.818.438	
	-Contas Pendentes a Regularizar (Passivo)			0	
SALDO FIN. CREDORES	-Dívidas contraídas a longo prazo (parte com vencimento a menos de um ano) (1)			8.366,410	
	-Empréstimo obtidos a menos de um ano			0	
	-Letras a pagar			0	
	-Bancos (descoberto em depósito a ordem)			0	
				2.510.914,133	2.510.914,133
	-RESULTADO LÍQUIDO do período a aplicar (lucros +, ou prejuízos -)				-306.348,908
	TOTAL GERAL				2.191.635,995
	Montante das garantias prestadas				0

12.5. – Mapas das Imobilizações e Amortização

12.5.1. – Mapa das Imobilizações (Anexo A1)

ACTIVO IMOBILIZADO BRUTO						[Dobras (Dbs)]			
Cód de Cont	Rubricas	Valores brutos (saldo inicial)	Aumentos do exercício			Diminuições			Valores brutos (saldo final)
			Transfer rubricas rubricas	Entradas		Tra rub cas	Saídas		
				Aquisição	Reav		Alien	Aban	
20	Desp e valores incorpóreos imob								
	Despesas imobilizadas	38,502,665	0	0	0	0	0	0	38,502,665
	Imobilizações incorpóreas	21,211,827	0	0	0	0	0	0	21,211,827
	Outras desp Projeto Água Clara	0	0	0	0	0	0	0	0
	DESP E VAL INCORP IMOB (I)	59,714,492	0	0	0	0	0	0	59,714,492
21	Terrenos	0							0
22	Outras imobilizações corpóreas	0							0
	Edifícios e outras construções	54,415,370	0	5,713,764	0	0	0	0	60,129,134
	Equipamento Básico Específico:								
	Produção Hidroelétrica	59,997,845	0	0	0	0	0	0	59,997,845
	Produção Termoelectrica	721,602,977	0	107,159,333	0	0	0	0	828,762,310
	Transporte de Electricidade	302,517,570	0	13,494,856	0	13,414	0	0	315,999,012
	Distribuição de Electricidade	429,338,156	0	15,456,240		0			444,794,396
	Captações e Reservatórios	92,955,811	0	128,845		0			93,084,656
	Estações de Tratamento	155,718,319	0	0		0			155,718,319
	Adução e Distribuição de Água	436,233,527	0	9,996,797		0			446,230,324
	Outro Equipamento Básico	9,127,897	0	450		450			9,127,897
	Equipamentos de Transporte	52,959,100	0	1,887,912	0	0	0	0	54,847,012
	Equipamento Administrativo	22,084,405	0	1,200,095	0	0	0	0	23,284,500
	Ferramentas e Utensílios:								
	Electricidade	96,668	0	22,235	0	0			118,903
	Água	824,734	0	1,691,176	0	0			2,515,910
	Outras	1,177,767	0	58,970	0	0			1,236,737
	Outras imobilizações corpóreas	41,897	0	0	0	0	0	0	41,897
23	Outras imobil corpóreas em curso	230,857,125	0	117,424,377	0	142,824,838	0	0	205,456,864
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)	2,569,949,168	0	274,235,050	0	142,838,502	0	0	2,701,345,716
24	Adiantamentos imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
25	Empréstimos concedidos e créditos LMP	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Títulos imobilizados	0	0	0	0	0	0	0	0
	OUTROS VALORES IMOBILIZ (III)	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL GERAL I + II + III = IV	2,629,663,660	0	274,235,050	0	142,838,502	0	0	2,761,060,208

12.5.2. – Mapa das Amortizações (Anexo A2)

Cód de Cont	Rubricas	Amort acumul (Saldo inicial)	Dotações exerc		Diminuições exerc			Amortiz acumul (Saldo final)	Valores contabil líquidos
			Normal	De Caráct excec	Elem Alien	Elem Aban	Elem Transf ativo circul		
20	Desp e val incorpóreos imob								
	Despesas imobilizadas	11,992,255	1,203,376	0	0	0	0	13,195,631	25,307,034
	Imobilizações incorpóreas	18,590,557	2,209,313	0	0	0	0	20,799,870	411,957
	Outras desp Projeto Água	0	0	0	0	0	0	0	0
	DESP E VAL INCORPÓREOS IMOB	30,582,812	3,412,689	0	0	0	0	33,995,501	25,718,991
21	Terrenos	0						0	0
22	Outras imobilizações corpóreas	0						0	0
	Edifícios e outras construções	10,138,233	1,432,789	0	0	0	0	11,571,022	48,558,112
	Equipamento Básico Específico:								
	Produção Hidroelétrica	30,557,823	1,609,542	0	0	0	0	32,167,365	27,830,480
	Produção Termoelétrica	370,381,352	46,728,655	0	0	0	0	417,110,007	416,723,302
	Transporte de Electricidade	110,354,660	15,277,784	0	0	0	0	125,632,444	190,366,569
	Distribuição de Electricidade	109,265,820	27,113,667	0	0	0	0	136,379,487	308,414,909
	Captações e Reservatórios	19,680,972	2,256,638	0	0	0	0	21,937,610	71,147,046
	Estações de Tratamento	20,034,962	4,931,717	0	0	0	0	24,966,679	130,751,639
	Adução e Distribuição de Água	75,193,278	14,882,180	0	0	0	0	90,075,458	355,544,866
	Outro Equipamento Básico	6,097,540	516,355	0	0	0	0	6,613,895	2,514,002
	Equipamentos de Transporte	30,626,542	4,079,726	0	0	0	0	34,706,268	20,140,744
	Equipamento Administrativo	21,186,032	1,853,086	0	0	0	0	23,039,118	245,382
	Ferramentas e Utensílios	812,524	327,781	0	0	0	0	1,140,305	2,731,245
	Outras imobilizações corpóreas	20,418	8,675	0	0	0	0	29,093	12,805
23	Outras imob corpóreas em curso	0	0	0	0	0	0	0	205,456,864
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (II)	805,330,158	121,018,595	0	0	0	0	926,348,751	1,774,986,965
24	Adiantamentos p/conta imobil. em cu	0	0	0	0	0	0	0	0
25	Empr. Conc. e outros créditos LMP	0	0	0	0	0	0	0	0
26	Títulos imobilizados	0	0	0	0	0	0	0	0
	OUTROS VALORES IMOBILIZADOS (III)	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL GERAL I + II + III = IV	835,912,968	124,431,284	0	0	0	0	960,344,252	1,800,715,956

12.6. – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto Dbs)

	Notas	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	(+)	398,140,521	310,778,450
Pagamentos a fornecedores	(-)	238,230,627	166,308,420
Pagamentos ao pessoal	(-)	65,670,440	62,602,244
Fluxo gerado pelas operações		94,239,454	81,867,786
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(-)	12,427,842	11,002,010
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	(-)	62,830,181	7,240,274
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		-75,258,023	-18,242,284
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(+)	700,000	1,789,073
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(-)	2,263,432	850,912
Fluxos das actividades operacionais (1)	12.6.1.2	17,417,999	64,563,663
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0	0
Imobilizações corpóreas		479,085	0
Imobilizações incorpóreas		0	0
Subsídios de Investimento		0	0
Juros e proveitos similares		0	0
Dividendos		0	0
		479,085	0
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		0	0
Imobilizações corpóreas		22,735,943	13,517,345
Imobilizações incorpóreas		0	0
		22,735,943	13,517,345
Fluxos das actividades de investimento (2)		-22,256,858	-13,517,345
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		0	0
Subsídios e doações		0	0
Caução de clientes		0	0
	12.6.1.4	0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		7,804,243	7,278,106
Amortização locação financeira		0	0
Juros e custos similares		3,420,022	4,438,737
Devolução de caução clientes		0	0
		11,224,265	11,716,843
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-11,224,265	-11,716,843
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-16,063,124	39,329,475
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		41,229,046	1,899,571
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	12.6.1.1	25,165,922	41,229,046

12.6.1. - ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

12.6.1.1. As disponibilidades de 25.165.922 dobras constantes no Balanço em 31 de Dezembro de 2020, denotam um acentuado decréscimo líquido em caixa e seus equivalentes durante o exercício, face ao ano anterior que era de 41.229.046 dobras, refletindo uma variação negativa de caixa de 16.063.124 dobras. Apesar desta acentuada variação negativa, o elevado montante de disponibilidades líquidas em caixa e seus equivalentes é incomum e justificado pelas transferências provenientes do Tesouro Público para financiar *Spare parts* dos grupos geradores e sistema de abastecimento de água no mercado de Bobô Foro, contra pagamento da dívida do Estado nos livros da EMAE e não em forma de subsídios de exploração.

12.6.1.2. Os recebimentos de clientes, conjugados com os pagamentos aos fornecedores e ao pessoal, determinaram o apuramento de fluxos das atividades operacionais positivo, no montante de 94.239.453 dobras, mais 15,11% face ao ano transato que foi de 81.867.786 dobras.

12.6.1.3. Nas atividades de investimentos, a EMAE registou recebimentos monetários de apenas 479.095 dobras, mas realizou pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas no montante de 22.735.943 dobras, o que determinou o apuramento de fluxos das atividades de investimento de sinal negativo.

12.6.1.4. Os fluxos das atividades de financiamento traduziram-se em 2020, na amortização de empréstimos no montante de 7.804.243 dobras e no pagamentos de juros inerentes, cujos fluxos atingiram o montante de 3.420.023 dobras.

12.6.1.5. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

Disponibilidades	(Valor em Dbs)	
	31-dez-20	31-dez-19
Numerário	612,826	33,965,826
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	24,553,096	7,263,220
Equivalentes a caixa (<i>overdraft</i>)	0	0
Caixa e seus equivalentes	25,165,922	41,229,046
Outras disponibilidade	3,000	0
Disponibilidades constantes no Balanço	25,168,922	41,229,046

12.7. – Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos

12.7. - DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

(Valor em R\$)

Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos de 2020									
Conceitos		Balanco 2019	Balanco 2020	Origens/Aplicações Fundos		Variação Fundos Circulantes		Var. %	
				Origens	Aplicações	Aumentos	Diminuições		
Ativos Imobilizados	ACTIVOS								
	VALORES IMOBILIZADOS:								
	Disp. Caract. Excepcional a repartir	38.502,665	38.502,665						
	Disp. Investigação e desenvolv	21.211,827	21.211,827						
	Edifícios, Outras Construções	54.415,370	60.129,134						
	Equipamentos de Transporte	52.959,100	54.847,012						
	Equipamentos Básicos	2.207.492,101	2.353.714,759						
	Equipamentos de Escritório	22.084,405	23.284,500						
	Outros Valores Imobilizados	2.141,066	3.913,446						
	Imobilizações em Curso	230.857,125	205.456,864						
	Adiantamento por conta Imob. curso	0	0						
	Imobilizações Financeiras	0	0						
	2.629.663,659	2.761.060,207		131.396,548			5,00		
Ativos Circulantes	VALORES DE EXPLORAÇÃO:								
	Materiais e Fornecimentos	36.037,858	28.236,319						
		36.037,858	28.236,319				7.801,539	-21,65	
	VALORES REALIZÁVEIS:								
	Adiantamentos a Fornecedores	2.151,002	3.717,754						
	Clientes	356.444,045	327.710,298						
	Pessoal	282,036	374,493						
	Estado e Outros Org. Públicos	0	0						
	Devedores Diversos	4.421,624	4.514,069						
	Regularização da Gestão (Activo)	8.646,921	1.198,185						
		371.945,628	337.514,799				34.430,829	-9,26	
	VALORES DISPONÍVEIS:								
	Cheques e Cupons a Receber	0	3.000						
	Bancos, Depósitos à Ordem	7.263,787	24.553,096						
	Caixa	33.965,826	612,826						
		41.229,613	25.168,922				16.060,691	-38,95	
	Subtotal Ativos Circulantes	449.213,099	390.920,040						
					131.396,548	0	16.060,691		
TOTAL ACTIVOS		3.078.876,758	3.151.980,247					2,37	

(Valor em Dbs)

Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos de 2020								
Cancelatos	2019	2019	Origens e Aplicações de Fundos		Variação dos Fundos Circulantes		Var %	
			Origens	Aplicações	Aumentos	Diminuições		
Capital Permanentes	RECURSOS PRÓPRIOS:							
	Capital Social	104,580,338	104,580,338					
	Reserva Legal							
	Reservas Estatutárias							
	Outras Reservas							
	Resultados Transitados	-1,688,484,565	-1,777,063,292					
	Resultado do Exercício	-327,707,244	-306,348,908					
	Subsídios Investimentos	1,603,473,993	1,620,684,783					
		-308,137,478	-358,147,079		50,009,601			15.23
	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:							
	Amortizações e Provisões	835,912,968	960,344,252					
		835,912,968	960,344,252	124,431,284				14.89
	DÍVIDAS LONGO PRAZO:							
	Empréstimos e Créditos Recebidos	46,549,048	38,868,941		7,680,107			
		46,549,048	38,868,941					-16.50
Passivos Circulantes	PROVISÕES FISCOS E ENCARGOS:							
	Provisões para Encargos	0	0					
		0	0					
	DÍVIDAS A CURTO PRAZO:							
	Fornecedores	2,375,295,332	2,417,517,114					
	Adiantamentos de Clientes	33,268,228	3,841,735					
	Remunerações a Pagar	543,148	646,498					
	Estado e Outros Organismos Públicos	12,229,141	13,684,551					
	Credores Diversos	70,396,927	64,037,387					
	Regularização da Gestão (Passivo)	5,014,636	2,818,438					
	Empréstimos a menos de um ano	7,804,241	8,368,410					
	Outras Dívidas a Curta Prazo	0	0					
	Bancos, Descobertas em D. O.	567	0					
		2,504,552,220	2,510,914,133				6,361,913	0.25
TOTAL PASSIVOS		3,078,876,758	3,151,980,247	124,431,284	189,086,256	0	84,654,972	2.37

(Valor em Dbs)

Demonstrações de Origens e Aplicações de Fundos 2020**Origens dos Fundos:**

	Total	%
Aumento dos Recursos Próprios	0	0,0
Autofinanciamento do Período	124,431,284	100,0
Aumento Empr. e Créditos a LMP	0	0,0
Total Fundos Obtidos	124,431,284	100,00

Aplicações de Fundos:

	Total	%
Diminuição de Empréstimo e Créditos a MLP	7,680,107	4,06
Diminuição de Recursos Próprios	50,009,601	26,45
Investimentos em Ativos Imobilizados	131,396,548	69,49
Total Aplicações	189,086,256	100,00

Variação dos Fundos Circulantes:**Aumentos:**

Aumento Valores Disponíveis	0
Aumento Valores Realizáveis	0
Aumento Valores Disponíveis	0
Sub-Total	0

Diminuições:

Diminuição Valores Disponíveis	16,060,691
Diminuição Valores de Exploração	7,801,539
Diminuição Valores Realizáveis	34,430,829
Aumento Dívidas a Curto Prazo	6,361,913
Sub-Total	64,654,972

Variação	-64,654,972
-----------------	--------------------

Excesso de Aplicações sobre Origens:

Fundos Obtidos	124,431,284
Aplicações de Fundos	189,086,256
Excesso	-64,654,972

EVOLUÇÃO INTER-ANUAL FUNDO DE MANEIO**Fundo de Maneio a 31/12/2019:**

Activo Circulante	449,213,099
Passivo Circulante	-2,504,552,220
FUNDO DE MANEIO	-2,055,339,121

Fundo de Maneio a 31/12/2020:

Activo Circulante	390,920,040
Passivo Circulante	-2,510,914,133
FUNDO DE MANEIO	-2,119,994,093

Variação do Fundo de Maneio	-64,654,972
------------------------------------	--------------------

Excesso de Aplicações sobre Origens		
Variação dos Fundos Circulantes		-64,654,972
Evolução do Fundo de Maneio		

12.7.1. - ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

A análise da demonstração das origens e aplicações de fundos do exercício económico de 2019 permite-nos concluir o seguinte:

- (a) O montante das aplicações de fundos foi de 189,08 milhões de dobras e inclui a parcela de 50,01 milhões de dobras de diminuição dos recursos próprios na ordem de 26,45%, bem como investimentos em ativos imobilizados em 131,39 milhões de dobras, correspondentes a 69,49%, conjugado com a diminuição do empréstimo e créditos de médio e longo prazo no montante de 7,68 milhões de dobras, na ordem de 4,06%.
- (b) Os recursos próprios relevaram uma acentuada diminuição de 50 milhões de dobras, o que reflete um decréscimo de 16,23% quando comparado com o ano 2019, influenciado pelo resultado operacional negativo e em franca deterioração, apesar do comportamento positivo na estrutura patrimonial e financeira da empresa decorrente dos subsídios de investimento que recebeu do Estado, para financiamento de diversos projetos infraestruturais, com destaque para o Projeto de construção da Central de Santo Amaro III, bem como o Projeto de abastecimento de água potável de Santana e Água Izé, Projeto de construção do Reservatório de Maianço-Mesquita e ainda o Projeto de construção e extensão do sistema de abastecimento de água de Obô Longo – Rio Manuel Jorge.
- (c) A rubrica subsídios para investimento registou um aumento de 17,21 milhões de dobras, representando um acréscimo de 1,07% face ao ano 2019.

(d) As dívidas de médio e longo prazo decresceram de 46,55 milhões de dobras em 2019 para 38,87 milhões de dobras em 2020, representando uma diminuição de 16,50%. Entretanto, em igual período, os passivos circulantes aumentaram 0,25% passando de 2.504,55 milhões de dobras para 2.510,91 milhões de dobras, influenciado, essencialmente, pelo aumento das dívidas de curto prazo com fornecedores (2.375,29 milhões de dobras em 2019 contra 2.417,52 milhões de dobras em 2020), com maior incidência no aumento em 1,79% da dívida perante ENCO que é o principal fornecedor e ao mesmo tempo o maior credor da empresa. Uma dívida que passou de 2.358,04 milhões de dobras em 2019 para 2.400,36 milhões de dobras no presente exercício, representando 95,06% do total da estrutura do passivo circulante.

(e) Os fundos obtidos foram de 124,43 milhões de dobras, resultante do autofinanciamento do período registado neste exercício económico de 2020.

12.7.2. - Variação do Fundo de Maneio

No relativo à variação inter-anual do Fundo de Maneio, de 2019 para 2020, este indicador registou a seguinte evolução no sentido descendente no final desses dois exercícios:

<u>Rubricas</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<i>Valores em Dbs</i> <u>Variação</u>	
			<u>Valor</u>	<u>Perc.(%)</u>
Activo Circulante	449,213,099	390,920,040	-58,293,059	-12.98
Passivo Circulante	-2,504,552,220	-2,510,914,133	-6,361,913	0.25
Fundo de Maneio	-2,055,339,121	-2,119,994,093	-64,654,972	3.15

O Fundo de Maneio registou uma acentuada deterioração face ao ano transato, passando de valores de sinal negativo de 2.055,33 milhões de dobras em 2019 para 2.119,99 milhões de dobras em 2020, o que representou uma variação negativa de 3,15%. Entretanto um agravamento inferior em 18,13 pontos percentuais ao do registado no exercício anterior que foi de 21,28%.

12.8. – Anexos aos Mapas de Síntese

12.8.1. – Mapa de Alienações e Abandonos de Elementos do Ativo

Imobilizado (Anexo B)

Designação de elementos imobilizados (a)	Data de aquisição ou de produção		Valor	Amortiz. acumuladas na data de alienação	Valor contabil. líquido	Data de alienação		Despesas adicionais de alienação transferidas	Preço de alienação	Resultado sobre alienação	
	mês	ano				mês	ano			mais valia (b)	menos valia (c)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
					0 0 0					0 0 0 0	
TOTAL			0.0	0.0	0.0			0.0	0.0	0.0	

(a) Segundo a nomenclatura existente nas imobilizações

(b) Mais valia = preço de alienação (col. 10) superior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

(c) Menos valia = preço de alienação (col. 10) inferior ao total constituído pelo valor contabilístico líquido (col. 6) + despesas adicionais de alienação transferidas (col. 9)

12.8.2. – Mapa de Provisões (Anexo C)

Código de contas	Designação	Saldo inicial	Aumentos		Diminuições		Saldo final
			Dotações exercício		Reduções exercício		
			Dedutíveis	Não dedutíveis	Dedutíveis	Não dedutíveis	
013	Provisões regulamentadas						
019	Provisões p/ riscos e encargos						
	Provisões para depreciação						
029	de imobilizações						
039	de existências						
049	de terceiros						
059	de contas financeiras						

PROVISÕES DEDUTÍVEIS (a)

Natureza	Motivos	Montantes

12.8.3. – Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico Antes do Imposto Sobre Rendimento ao Resultado Fiscal (Anexo D) em Dobras

I RESULTADO CONTABILISTICO ANTES DO IMPOSTO (a)	
Lucro (+) ou prejuízo (-)	-306,348,908
II REINTEGRAÇÕES (b)	
Art. 30º do IRC	0
Art. 31º do IRC	0
Art. 40º do IRC	0
Impostos contabilizados e não pagos no presente exercício	0
Total	0
III DEDUÇÕES (c)	
Art. 30º do IRC	0
Art. 31º do IRC	0
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (Art. 28º do IRC)	0
Total	0
IV RESULTADO LÍQUIDO FISCAL (I + II + III)	
Lucro (+) ou prejuízo (-)	(306,348,908)
a) Saldo da Conta 85 "Resultado líquido antes do imposto sobre o rendimento" b) Custos ou perdas deduzidas pela determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal c) Custos ou perdas, proveitos ou ganhos não dedutíveis para a determinação do resultado contabilístico, mas cuja dedução total ou parcial não está autorizada pela Lei Fiscal.	

12.8.4. – Mapa das Aplicações dos Resultados (Anexo E)

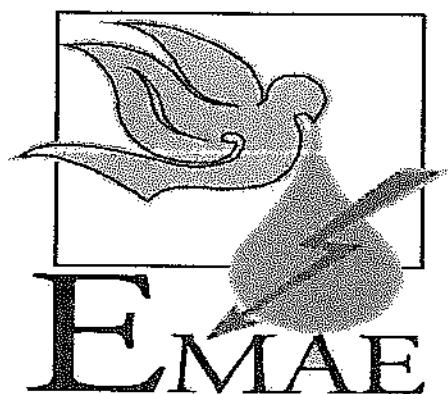
I ORIGEM		
1	Resultados transitados anteriores	(1,688,484,565)
2	Resultado do exercício precedente	(327,707,244)
✓ 3	Resultado dos exercícios anteriores ainda não afectados	x
✓ 4	Levantamento de contas de reservas (a)	x
✓ 5	Correções significativas exercícios anteriores	239,128,517
		(1,777,063,292)
II APLICAÇÕES		
1	Aplicações às reservas	
	1.1 Reservas Obrigatórias	
	Reservas Legais	x
	Reservas Estatutárias	x
	Reservas Contratuais	x
	1.2 Reservas Facultativas	
	Reservas Livres	x
	Reservas Especiais	x
	Outras Reservas (a)	x
✓ 2	Dividendos	x
✓ 3	Aderentes (Cooperativos)	x
✓ 4	Outras Aplicações	x
✓ 5	Resultados Transitados	x

(a) Indicar as reservas que foram utilizadas

12.8.5. – Mapa dos Elementos Característicos da Empresa Durante os Cinco Últimos Exercícios (Anexo F) em Dobras (Dbs)

	Exercício 2016	Exercício 2017	Exercício 2018	Exercício 2019	Exercício 2020
I. Capital no fim do exercício					
Capital social	104,580,338	104,580,338	104,580,338	104,580,338	104,580,338
Número das acções (ou quotas) existentes					
II. Operações e resultados do exercício					
Volume de negócios	305,807,703	346,219,817	337,295,535	349,547,546	348,760,296
Resultado antes do imposto sobre o rendimento	-218,806,483	-226,584,734	-269,086,445	-327,707,244	-306,348,908
Resultado líquido após imposto sobre o rendimento	-218,806,483	-226,584,734	-269,086,445	-327,707,244	-306,348,908
III. Resultado por acção					
Dividendo atribuído a cada acção (a)					
IV. Pessoal					
Efectivo médio de assalariados e empregados durante o exercício	391	388	427	433	442
Importância a título de vantagens sociais					

- a) Precisar se é um dividendo bruto ou líquido
- b) O efectivo médio de trabalhadores corresponde à média aritmética dos trabalhadores do fim de cada trimestre do ano civil. Os trabalhadores temporários ou aqueles cujo tempo é inferior ao exercício são considerados segundo a proporção do tempo de trabalho efectivo tendo como referência a duração convencional ou legal do trabalho.



13 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMAE www.emae.sp Tel. + 55 22 44 700 E-mail: emac@emae.sp CP-46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





13. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAE- Empresa de Água e Eletricidade é uma entidade pública, dotada de autonomia administrativa e financeira sob tutela do Organismo da Administração Central do Estado responsável pelo setor de água e eletricidade. Criada juridicamente ao abrigo da alínea a) do Artigo 1º. do Decreto-Lei nº 34/79 de 21 de Junho, foi formalmente constituída em 31 de Dezembro de 1991 através da publicação dos seus Estatutos pelo Decreto nº 59/91, de 19 de Novembro, revogado por Decreto nº 40/2008, de 24 de Novembro que aprova os novos estatutos e define o novo quadro jurídico da empresa. Tem por objeto principal a prestação de serviços públicos de produção, transporte, distribuição de energia elétrica e captação, adução, conservação e distribuição de água, abrangendo a manutenção das suas infraestruturas e redes de transporte e distribuição de água e de eletricidade. A EMAE pode ainda exercer acessoriamente outras atividades secundárias relacionadas indiretamente com o seu objeto principal.

O património da EMAE é considerado uma universalidade pública e é constituído, essencialmente, por centros de captação, condutas de adução, estações de tratamento e redes de distribuição de água e, por centrais termoelétricas e hidroelétricas, por linhas aéreas e subterrâneas, subestações, postos de transformação e de seccionamentos e centros de comando e controlo, que fazem parte das redes de média tensão (MT) e de baixa tensão (BT).

O Plano Oficial de Contabilidade em vigor em S. Tomé e Príncipe ("OCAM"), não define as normas para a apresentação do Anexo às Demonstrações Financeiras. A Empresa optou por descrever as notas que se seguem sequencialmente para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e a partir dos seus livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em S. Tomé e Príncipe. Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são constituídas por despesas de instalação, despesas de investigação e desenvolvimento (I&D) e de despesas de carácter excecionais a repartir por vários exercícios como preconiza a normalização OCAM. Encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período mínimo de três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e considerando as respetivas reavaliações como determinam os princípios contabilísticos internacionalmente aceites na valorização dos ativos.

As amortizações são calculadas, sobre o valor de custo histórico, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com o método das quotas constantes e com base na vida útil estimada dos ativos conforme segue:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 20
Equipamento de Transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 10

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como custos do exercício em que ocorrem. As grandes manutenções/revisões e beneficiações em ativos que impliquem um acréscimo de vida útil, são registadas como custos do ativo e amortizadas de acordo com o limite do potencial técnico-económico do equipamento.

c) Imobilizações subvencionadas

Os imobilizados subvencionados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das participações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados participados.

d) Donativos obtidos

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

e) Locação financeira

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas são registados como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão relevados pelo método do custo, sem qualquer provisão para perdas eventuais na sua realização.

g) Existências

A EMAE dispõe de material técnico e de material não-técnico em stock devidamente valorizados ao custo de aquisição. As matérias de consumo são reconhecidas como custos por segmentação mensal, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

Os meios circulantes materiais encontram-se valorizados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à compra, sendo as saídas de armazém (consumos) valorizadas ao custo médio.

h) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa foi calculada com base na avaliação das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes.

A data do fecho, a EMAE considerava os valores relevados nos créditos sobre Clientes e outros devedores “cobráveis” e não procedeu ao registo de provisões para créditos de cobrança duvidosa.

i) Especialização dos exercícios

A EMAE regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas a medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas respetivas subcontas de regularização por acréscimos e diferimentos.

j) Saldos de transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são tratadas contabilisticamente como ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, sendo atualizados para Dobras às taxas de câmbio vigentes no final de cada período contabilístico.

As diferenças de câmbio resultantes da atualização dos ativos e passivos são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Adicionalmente, os saldos em 31 de Dezembro de 2020 e as transações ocorridas no exercício, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Dobras, como segue:

A – Ao nível do Balanço:

- a.1) Os ativos e passivos (Saldos de caixa, depósitos à ordem, contas a receber e a pagar) são convertidos para Dobras às taxas de câmbio vigentes no final do exercício;
- a.2) Os capitais próprios (exceto os resultados) à taxa histórica;
- a.3) A conta de resultados à taxa de câmbio médio anual.

B – Ao nível da Demonstração dos Resultados:

- b.1) As contas de resultados (custos, proveitos e consequentes contas dos resultados) à taxa média, calculada pela média mensal da taxa de câmbio.

k) Subsídios para investimentos em imobilizações

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento da aquisição de imobilizações, são registados como subsídios para investimentos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

l) Provisão para outros riscos e encargos

A provisão para outros riscos e encargos inclui a provisão para juros de empréstimos bancários e para custos a suportar. Esta última é determinada com base na estimativa que a Empresa e os seus advogados fazem dos riscos relacionados com a sua atividade.

2. COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, para converter para Dobras (Dbs) os principais ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

MOEDA	CODIGO	Número	TAXA 31/Dez/19	TAXA MÉDIA/20	TAXA DO FECHO
EURO	EUR	978	24.5000	24.5000	24.5000
US DÓLAR	USD	840	22.8471	20.3858	20.7855
CFA Franc BEAC	XAF	950	0.0385	0.0377	0.0385
LIBRA	GBP	826	29.9313	27.5038	28.0430
RAND	ZAR	710	1.6277	1.3919	1.4192
YUAN Renminbi	CNY	156	3.185	3.185	3.185

3. ENQUADRAMENTO FISCAL

O Código de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas aprovado pela Lei n.º 16/2008 de 26 de Dezembro coloca a sujeição da EMAE ao imposto como qualquer sociedade comercial. A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento à Taxa Normal de 25% (vinte e cinco por cento). Adicionalmente, ao valor apurado da coleta de imposto acresce, no momento da liquidação, imposto de selo de reconhecimento à taxa de 6‰ (seis por mil).

À data do encerramento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os créditos fiscais e de outros entes públicos sobre EMAE que ainda não foram liquidados pela Empresa e devidamente refletidos nas suas demonstrações financeiras, ascendiam no total a 13,68 milhões de dobras, decorrentes de obrigações fiscais vencidas e vincendas.

Ao longo do ano 2020, foram efetuadas liquidações mensais de Imposto sobre Rendimento (IRS) e Imposto de Selo, bem como das contribuições para a Segurança Social, enquanto o Imposto sobre Consumo é reconhecido como acréscimos e diferimentos e liquidados após cobrança com algum desfasamento temporal sem o rigor no cumprimento do prazo regulamentar.

As dívidas fiscais são decorrentes de ausência de medidas políticas permitindo a EMAE desenvolver as suas atividades num contexto de equilíbrio financeiro. De facto, por imperativos de ordem socioeconómica, a EMAE pratica tarifas sociais fixadas administrativamente e completamente desfasadas dos critérios económicos, o que não permite a Empresa pugnar por uma gestão satisfatória das suas obrigações, nem levar a cabo os trabalhos de manutenção e reparação das suas infraestruturas e equipamentos que se revelam necessários ao eficiente desenvolvimento das suas atividades, e ainda financiar os investimentos que se revelam apropriados.

Apesar disso, ao longo do ano 2020, a EMAE consentiu um esforço financeiro, depositando nos cofres da Administração Fiscal, o montante de 24,03 milhões de dobras e nos cofres do Instituto Nacional de Segurança Social o montante de 7,99 milhões de dobras. A dívida de contribuições para a Segurança Social, no montante de 977,75 mil dobras, se refere ao mês de Dezembro de 2020 que se vence nos termos regulamentares em Janeiro de 2021.

A situação Fiscal e contributiva para a Segurança Social da EMAE, apresentou, em 2020 a evolução seguinte:

Situação Fiscal da EMAE em 2020 (em Dbs)

Rubricas	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer interna	Pagamento Imposto	Saldo Final
Segurança Social	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753
Subtotal	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753
Retenção IRS Pessoal EMAE	1,235,323	11,265,145	0	11,191,910	1,308,558
Retenção Profissional Liberal	118,939	1,166,731	0	1,167,639	118,031
Retenção não Residentes	5,513	93,345	0	76,808	22,050
Imposto Consumo (Cobranças)	905,483	9,625,195	0	9,508,864	1,021,814
Imposto de Selo Faturação	167,451	2,112,796	0	2,088,883	191,364
Subtotal	2,432,709	24,263,212	0	24,034,104	2,661,817
Imposto Consumo por Cobrar	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724
Subtotal	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724
Tesouraria da Alfândegas	5,364,257	0	0	0	5,364,257
TOTAL GERAL	12,229,141	42,627,847		32,024,460	13,684,551

4. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, o conjunto dos órgãos sociais executivos de 5 membros e não executivos de 3 membros não sofreu qualquer variação. O número médio de empregados foi de 433 em 2019 e de 442 em 2020, enquanto os colaboradores em regime de prestação de serviço passou de 38 em 2019 para 47 em 2020. Há registo de licenças com e sem vencimento, noutras instituições, por interesse da própria EMAE.

N.O. Categoria de Pessoal	Ano 2020	Ano 2019	Variação	
			Nº	Perc.
1. Conselho de Administração	0	0	0	0.00%
2. Conselho Fiscal	3	3	0	0.00%
3. Conselho de Direcção	5	5	0	0.00%
Subtotal	8	8	0	0.00%
4. Pessoal de Quadro	348	352	-4	-1.14%
5. Pessoal contratado a termo	89	76	13	17.11%
6. Estagiários	5	5	0	0.00%
Subtotal	442	433	9	2.08%
7. Licença sem vencimento	3	3	0	0.00%
Subtotal	3	3	0	0.00%
8. Prestação de Serviço	47	38	9	23.68%
Subtotal	47	38	9	23.68%
TOTAL	500	482	18	3.73%

5. MOVIMENTO DO ATIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Os saldos em 31 de Dezembro de 2020 das Imobilizações corpóreas incluem o movimento ocorrido na rubrica "Imobilizações corpóreas em curso" no valor de 205.456.864 dobras, dos quais 204.365.823 dobras refletidos no Setor de Abastecimento de Água que advém das obras de empreitada dos Sistemas de Santana e Água-Izê financiado pelo BADEA e pelo Governo de STP; de Maianço financiado pelo *British Petroleum* em paralelo com *Kosmos Energy*; e de Obô-Longo; e ainda 1.006.865 dobras refletidos na rubrica "Redes Elétricas", relacionados com o Posto de Transformação e Redes da Assembleia Nacional (Palácio dos Congressos).

Nas imobilizações corpóreas, o montante de 5.713.764 dobras, evidenciado na rubrica "Edifícios e outras construções" diz respeito a obras de pavimentação de apoio dos equipamentos e pavimentação da zona de circulação da Central de Santo Amaro III.

Na rubrica "Equipamento Básico de Produção Termoeleétrica", o investimento realizado de 107.159.333 dobras corresponde à aquisição de grupos eletrogêneos Caterpillar e equipamentos auxiliares, montagem, instalação e comissionamento da Central de Santo Amaro III e Central da Região Autónoma do Príncipe, financiados pelo *British Petroleum* em paralelo com *Kosmos Energy*.

Nas rubricas "Transporte de Eletricidade" com investimento realizado de 13.494.856 dobras e "Distribuição de Eletricidade" evidenciando o valor investido de 15.456.240 dobras, consistiram, ambos, basicamente na extensão e requalificação de 19.859 metros da rede de média tensão a 30 KV e de 13.916 metros da rede de baixa tensão em 29 localidades, com ênfase para Mestre António, Blublu, Monte Café, Guegue, Centro Leiteiro, Boa Morte Cima, Palha, Galo Cantá, Quilemba, Boa Morte Baixo, Água Bobô, Maianço, S. Marçal, Ôque-d'El-Rei e Mulembu.

Na rubrica "Sistemas de Abastecimento de Água", o valor relevado de 10.125.642 dobras tem a ver com o Projeto de Sistema de Abastecimento de Água Potável de Santana e Água-Izé, financiado pelo BADEA e pelo Governo de STP, bem como projeto de abastecimento de água no Mercado de Bobô Foro.

Na rubrica "Equipamento Administrativo" o incremento relevado de 1.200.095 dobras deveu-se, fundamentalmente, à aquisição do mobiliário e equipamento diverso de escritório, visando o apetrechamento das diversas áreas funcionais da EMAE.

Na rubrica "Equipamento de Transporte", o incremento relevado de 1.887.912 dobras estão relacionados com três carinhas Mitsubish L200, dupla cabine, integradas no património da EMAE na sequência da receção definitiva do Projeto de Abastecimento de Água Potável de Ribeira Afonso.

No conjunto das rubricas "Ferramentas e Utensílios", o investimento relevado no montante de 1.772.381 respeita a aquisição de ferramentas especiais e utensílios diversos tanto para o setor de eletricidade como para o setor de água, tendo presente as necessidades impostas pelas especificidades técnicas e operacionais da EMAE.

5.1. Ativo Imobilizado

ATIVO BRUTO EM DOBRAS (Dbs)

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transfer Regulariz e Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas imobilizadas	38,502,665	0	0	0	38,502,665
Desp Invest & Desenvolvimento	21,211,827	0	0	0	21,211,827
Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0
	59,714,492	0	0	0	59,714,492
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras					
Edifícios complexos especializados	54,415,370	5,713,764	0	0	60,129,134
Outras construções	0	0	0	0	0
	54,415,370	5,713,764	0	0	60,129,134
Equipamento básico:					
Equipamento Técnico Específico					
Produção Hidroelétrica	59,997,845	0	0	0	59,997,845
Produção Termoelétrica	721,602,977	107,159,333	0	0	828,762,310
Transporte de Electricidade	302,517,571	13,494,856	0	13,414	315,999,013
Distribuição de Electricidade	429,338,156	15,456,240	0	0	444,794,396
Captações & Reservatórios	92,955,811	128,845	0	0	93,084,656
Estações de Tratamento	155,718,319	0	0	0	155,718,319
Adução & Distribuição de Água	436,233,526	9,996,797	0	0	446,230,323
Outro Equipamento Básico	9,127,897	450	0	450	9,127,897
	2,207,492,102	146,236,521	0	13,864	2,353,714,759
Equipamento de Transporte	52,959,100	1,887,912	0	0	54,847,012
Equipamento administrativo	22,084,405	1,200,095	0	0	23,284,500
Ferramentas e Utensílios	2,099,169	1,772,381	0	0	3,871,550
Outras imobilizações corpóreas	41,897	0	0	0	41,897
Imobilizações em curso	230,857,125	117,424,377	0	142,824,638	205,456,864
Adiantamento p/conta imobiliz.	0	0	0	0	0
	308,041,696	122,284,765	0	142,824,638	287,501,823
Investimentos Financeiros:					
Títulos imobilizados	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
TOTAL	2,629,663,660	274,235,050	0	142,838,502	2,761,060,208

5.2. Amortizações acumuladas

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PROVISÕES EM DOBRAS (Dbs)

Rubricas	Amortiz. Acumuladas (Saldo Inicial)	Dotações do exercício		Amortiz. Acumuladas (Saldo Final)	Valores Contabilíst. Líquidos
		Reforço	Regulariz.		
Imobilizações Incorpóreas					
Despesas imobilizadas	11,992,255	1,203,376	0	13,195,631	25,307,034
Desp Invest & Desenvolvimento	18,590,557	2,209,313	0	20,799,870	411,957
Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0
	30,582,812	3,412,689	0	33,995,501	25,718,991
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais					
Edifícios e Outras Construções					
Edifícios complexos especializados	10,138,233	1,432,789	0	11,571,022	48,558,112
Outras construções	0	0	0	0	0
	10,138,233	1,432,789	0	11,571,022	48,558,112
Equipamento básico					
Equipamento Técnico Específico					
Produção Hidroelétrica	30,557,823	1,609,542	0	32,167,365	27,830,480
Produção Termoelétrica	370,361,353	46,728,655	0	417,090,008	411,672,302
Transporte de Electricidade	110,354,661	15,277,784	0	125,632,445	190,366,569
Distribuição de Electricidade	109,265,820	27,113,667	0	136,379,487	308,414,909
Captações & Reservatórios	19,680,972	2,256,638	0	21,937,610	71,147,046
Estações de Tratamento	20,034,962	4,931,717	0	24,966,679	130,751,639
Adução & Distribuição de Água	76,193,278	14,882,180	0	91,075,458	355,154,866
Outro Equipamento Básico	6,097,540	516,355	0	6,613,895	2,514,002
	742,546,409	113,316,538	0	855,862,947	1,497,851,813
Equipamento de Transporte	30,626,542	4,079,726	0	34,706,268	20,140,744
Equipamento Administrativo	21,186,032	1,853,086	0	23,039,118	245,382
Ferramentas e Utensílios	812,523	327,781	0	1,140,304	2,731,245
Outras Imobilizações Corpóreas	20,417	8,675	0	29,092	12,805
Imobilizações em Curso	0	0	0	0	205,456,864
Adiantamentos p/ conta do Imobilizado	0	0	0	0	0
	52,645,514	6,269,268	0	58,914,782	228,587,040
Investimentos Financeiros					
Títulos/ aplicações financeiras	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
TOTAL	835,912,968	124,431,284	0	960,344,252	1,800,715,956

6. REAVALIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

A EMAE não procedeu à reavaliação do seu património técnico desde 31 de Dezembro de 1999, quando São Tomé e Príncipe figurava na lista de países com forte inflação. Essa ação de reavaliação tem sido sucessivamente adiada ao longo dos anos por três fatores: Em primeiro lugar a dispersão geográfica das infraestruturas, quer de abastecimento de água, quer de eletricidade e, tanto em São Tomé como na Região Autónoma do Príncipe; em segundo lugar, a existência de património que ainda sobrevive do período colonial e pelo qual a EMAE não possui informação do seu historial e; em terceiro lugar, a necessidade de contratar um gabinete externo especializado para credibilizar o valor da reavaliação. Tudo isso torna o processo moroso e oneroso.

7. VALORES DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo das "Existências" tem a seguinte composição:

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor nDb
Combustível e Lubrificantes			
Gasóleo para Centrais Térmicas:			
Gasóleo Central São Tomé	Litros	93,700	1,228,407
Gasóleo Central Santo Amaro I e II	Litros	172,000	2,254,920
Gasóleo Central Santo Amaro III	Litros	72,100	945,231
Gasóleo Central Bobô-Foro I	Litros	2,600	34,086
Gasóleo Central Bobô-Foro II	Litros	26,400	346,104
Gasóleo Central Príncipe	Litros	24,349	319,215
Gasóleo no Armazém Pequenas Centrais Isoladas	Litros	7,225	94,720
Subtotal Gasóleo		398,374	5,222,683
Óleos Lubrificantes			
Óleos Lubrificantes em Armazém Geral	Litros	52,042	2,927,923
Óleos Lubrificantes nas Centrais	Litros	2,577	167,651
Outros Lubrificantes:			
Lubrificantes e Aditivos em Armazém Geral	Litros		145,038
Aditivos Central Santo Amaro I e II:			
Auto Escalante-Aditivo p/ água Gerador	Litros	90	15,435
Maxigard-Aditivo p/ água Gerador	Litros	50	8,575
Antifreeze coolant (anticongelante) p/ Gerador	Litros	2,000	78,900
Massa consistente MOBIL UNIREX N3	Kilos	31.5	4,414
Setor de Água			
Peças, Materiais e Acessórios			4,445,974
Produtos Químicos p/ Tratamento de Água			554,108
Setor de Eletricidade			
Peças, Materiais e Acessórios elétricos e Ferramentas e Utensílios			10,331,513
Economato:			
Material de Escritório, Informático e outros			4,061,704
SUBTOTAL			27,963,918
Existências em Trânsito:			
Hipoclorito de Cálcio	Baldes	32	7,969
Óleo Shell Tellus	Bidões	5	1,765
Gasóleo Central Príncipe Dez/20	Litros	2,000	262,200
Outros Forneçimentos			466
SUBTOTAL			272,400
TOTAL GERAL			28,236,318

8. CLIENTES – CONTA CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2020, a carteira de saldos em aberto com clientes é composta como se segue, em dobras (Dbs) e por categoria de clientes:

CLIENTES - CONTA CORRENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Dbs)				
DESCRIÇÃO	31-12-2020	31-12-2019	Var. Valor	Var. %
Serviço Doméstico	118,635,911	99,168,234	19,467,677	19.63
Comercial	30,000,971	27,135,213	2,865,758	10.56
Industrial	8,253,299	8,740,377	-487,078	-5.57
Administração Central do Estado	74,405,155	133,521,690	-59,116,535	-44.27
Instituições Autónomas do Estado	50,005,119	42,812,123	7,192,996	16.80
Empresas Públicas	28,263,768	23,785,078	4,478,690	18.83
Trabalhadores EMAE	141,458	124,408	17,050	13.70
Missões Diplomáticas	3,425,351	1,202,255	2,223,096	184.91
Administração Regional (Estado)	5,586,884	11,300,945	-5,714,061	-50.56
Setor Financeiro	3,208,711	3,436,466	-227,755	-6.63
Setor Telecomunicações	3,965,570	2,771,285	1,194,285	43.09
Companhias Aéreas	271,132	286,124	-14,992	-5.24
Organismos Privados	1,546,969	2,161,143	-614,174	-28.42
Outras Entidades	0	0	0	0.00
Clientes Credores	0	0	0	0.00
TOTAL	327,710,298	356,445,341	-28,735,043	-8.06

9. DÍVIDAS ATIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2020, a Empresa tinha as seguintes dívidas ativas e passivas com o pessoal, expressas em dobras (Dbs):

Descrição	2020	2019	VARIACÃO	
			Valor	Perc. (%)
Saldos Devedores	374,493	282,036	92,457	32.8
Saldos Credores	646,498	543,148	103,350	19.0

A rubrica saldos devedores incluía em 2020, valores contabilizados como adiantamentos de subsídios diversos (transporte, alimentação, trabalho suplementar) e de prémios no processo de manutenção de geradores, redes.

elétricas, redes de água e fiscalização de projetos, pagos de forma avulsa diariamente, para efeito de englobamento fiscal e saldados no final do mês com o processamento de salário. Os saldos credores incluíam em 2020, montantes relacionados com remunerações a pagar, reconhecidos como acréscimos de custos incorridos no exercício de 2019, de acordo com a especialização do exercício.

10. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

De acordo com um dos princípios contabilísticos mais importante, o princípio da prudência, outrora a EMAE integrava nas contas as “Provisões para cobrança duvidosa” visando acautelar eventuais perdas motivadas pelo não recebimento em relação a clientes determinados, guiando-se pela antiguidade dos saldos e pelo risco de incobrabilidade que se considere devidamente justificado, por exemplo, quando uma empresa cessa as suas atividades. Durante um processo de auditoria, a Inspeção Geral de Finanças procedeu a sua anulação realçando que a EMAE violara o artigo 23º. do Decreto-Lei nº 9/93. Desde então a EMAE deixou de proceder ao registo de provisões para créditos de cobrança duvidosa.

11. ESTADO E OUTROS ENTEES PÚBLICOS

O montante de 2.661.817 dobras corresponde às dívidas fiscais correntes de imposto sobre o Consumo, IRS e Selo de reconhecimento, bem como as contribuições para a Segurança Social no montante de 977.753 dobras, são respeitantes ao mês de Dezembro de 2020, que se vencem nos termos regulamentares em Janeiro de 2020. O montante de 4.680.724 dobras respeita o imposto sobre o consumo apurado no processo de faturação ainda por cobrar.

Na rubrica “operações particulares com o Estado”, encontra-se refletida a dívida da EMAE perante a Tesouraria das Alfândegas e está relacionada com despesas de Despacho Aduaneiro.

Em 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Estado e Outros Entes Públicos e Situação Fiscal da EMAE em 2020						Var%
Estado e Outros Entes Públicos	Saldo Inicial	Apuramento Imposto	Transfer Cobrança	Pagamento Imposto	Saldo Final	
Segurança Social	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753	4.3%
Subtotal INSS	937,504	8,030,605	0	7,990,356	977,753	4.3%
IRS (Trabalhadores EMAE)	1,235,323	11,265,145	0	11,191,910	1,308,558	5.9%
IRS (Profissionais Liberais)	118,939	1,166,731	0	1,167,639	118,031	-0.8%
Retenção não Residentes	5,513	93,345	0	76,808	22,050	300.0%
Taxa Audiovisual	0	0	0	0	0	0.0%
Imposto Consumo (Cobrança)	905,483	9,625,195	0	9,508,864	1,021,814	12.8%
Imposto de Selo s/ Faturação	167,451	2,112,796	0	2,088,883	191,364	14.3%
Subtotal	2,432,709	24,263,212	0	24,034,104	2,661,817	9.4%
Imposto Consumo não cobrado	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724	33.9%
Subtotal	3,494,671	10,334,030	9,147,977	0	4,680,724	33.9%
Operações Particular c/ Estado	5,364,257	0	0	0	5,364,257	0.0%
TOTAL ESTADO	5,364,257	0	0	0	5,364,257	0.0%
TOTAL ESTADO E O. E. P.:	12,229,141	42,627,847		32,024,460	13,684,551	11.9%

12. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, não ocorreram movimentos nas rubricas de provisões porque a Inspeção-Geral de Finanças entendeu que viola o artigo 23º do Decreto-Lei nº 9/93 sobre Reintegrações e Provisões, sem analisar previamente os riscos de depreciação e os riscos de incobrabilidade em função da antiguidade dos saldos, de acordo com os critérios de gestão.

13. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2020, o Capital Estatutário da EMAE – Empresa de Água e Eletricidade, encontrava-se detida a 100% pelo Estado Santomense, tendo por Acionista Único o Governo da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

14. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de Capitais Próprios, foi como segue:

Demonstração das Alterações no Capital Próprio em milhões de dobras (MDbs)							
Rubricas	Saldo Início do Período	Movimentos			Valor no Fim do Período		
		Aumentos	Aplicação Result	Outras	Antes Result	Result Exercíc	Após Result
Capital Estatutário	104,580	0	0	0	104,580	0	104,580
Reservas de reavaliação	0	0	0	0	0	0	0
Outras Reservas	0	0	0	0	0	0	0
Resultados Transitados	-1,688,485	352,432	-327,707	-113,304	-1,777,064	0	-1,777,064
Resultado Líquido Exercício	-327,707	0	327,707	0	0	-306,348	-306,348
Outras variações Cap Prop	1,603,474	17,211	0	0	1,620,685	0	1,620,685
	-308,138	369,643	0	-113,304	-51,799	-306,348	-358,147

14.1. Capital estatutário

Nas rubricas de Capital Próprio da EMAE, o capital estatutário mantém-se inalterado desde 2007 após a conversão do empréstimo BEI no montante de 79,599 milhões de dobras e da reserva de reavaliação no valor de 20,813 milhões de dobras em capital social da EMAE, passando desse modo o valor material da Empresa de 4,168 para 104,580 milhões de dobras.

14.2. Resultados Transitados

As variações ocorridas na rubrica "resultados transitados", derivam da transferência do resultado líquido apurado em 2019 e de regularizações de grande significado dos factos relacionados com exercícios anteriores que afetam positiva ou negativamente os capitais próprios, não através do resultado do exercício, atendendo ao relevo que assumem nas demonstrações financeiras e refletem o efeito da diferença cambial com a conversão da dívida com ENCO em US Dólares.

15. SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

Os imobilizados comparticipados por terceiros são amortizados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes imobilizados. O custo da amortização destes bens é compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização das comparticipações, a qual é efetuada na mesma base e às mesmas taxas dos respetivos imobilizados comparticipados. Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

A EMAE não dispõe de um registo contabilístico separado e detalhado dos imobilizados subvencionados dos restantes imobilizados, devidamente organizado por projeto, entidade financiadora e outras informações relevantes.

16. LINHAS DE CRÉDITO CONCEDIDAS AO ESTADO SANTOMENSE

A EMAE é beneficiária final de Linhas de Crédito concedidas ao Estado Santomense, tanto no âmbito da cooperação bilateral como de instituições multilaterais, reconhecidas no Balanço aquando da sua receção na rubrica de «Subsídios para Investimentos». Em 31 de Dezembro de 2020, as Linhas de Crédito com prazo de utilização de fundos ainda em vigor eram os seguintes:

- (1) Acordo de Empréstimo celebrado em 2 de Setembro de 2014, entrou em vigor no dia 30 de Junho de 2015 e concedido ao Estado de São Tomé e Príncipe, assumindo a EMAE a figura de beneficiário final do financiamento. Esta linha de crédito destina-se ao financiamento do Projeto de Abastecimento de Água Potável da Vila de “Santana” e do Centro de “Água Izé”.

O empréstimo em causa, no montante global de 7.500.000,00 Dólares ("USD"), será reconhecido pela EMAE como «Subsídios para Investimento», na medida em que este será realizado e as parcelas de capital serão disponibilizadas pelo BADEA. Esta linha de crédito vence-se em 20 anos, tendo um período inicial de carência de 10 anos. É reembolsado em 40 prestações semestrais iguais de capital e juros à taxa de juro anual de 1%.

- (2) O Banco Mundial presta apoio à implementação do Projeto de Recuperação do Setor Energético (P157096) com um financiamento no montante de 26, 3 milhões de US dólares.
- (3) O Banco Europeu de Investimento lançou o pacote de assistência técnica para reabilitação da rede de distribuição em baixa tensão financiada com 10 milhões de US Dólares.

17. Subsídios ao investimento em imobilizações acumuladas até 2020

A EMAE não dispõe de um registo contabilístico detalhado e de um arquivo histórico organizado, relativo a subsídios ao investimento recebidos. Os registos contabilísticos existentes, estão desprovidos de evidência quanto às condições gerais contratualizadas, entidade promotora do projeto, ao caderno de encargos, ao calendário de execução do investimento, à entidade financiadora, à existência de garantias reais prestadas ou recebidas, diretamente ou por terceiros, ao detalhe de linhas de crédito utilizadas e respetivas condições contratuais, requeridos pelas boas práticas de controlo interno.

Subsídio Imob. Bruto em 2019	Montante recebido em 2020	Montante Total	Rédito do período	Rédito acumulado	Rédito por reconhecer em 2021
2,240,803,956	98,464,495	2,339,268,451	81,253,705	718,583,668	1,620,684,783

Consequentemente, não é possível realizar uma correta segregação nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, suportados num cadastro atualizado de ativos corpóreos que permita identificar fisicamente esses bens e o respetivo valor do imobilizado corpóreo participado.

17.1 DONATIVOS OBTIDOS

Os donativos concedidos à Empresa são registados como proveitos diferidos, na rubrica de antecipações passivas, e reconhecidos na demonstração dos resultados de forma consistente e proporcional às amortizações dos bens cuja aquisição foi subsidiada.

No âmbito do programa de cooperação trienal 2015-2017, uma das Assistências Técnicas concedidas pelo BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África) ao Estado de São Tomé e Príncipe em 2015, assumindo a EMAE a figura do beneficiário final, destinava-se ao financiamento do projeto seguinte:

Donativo de USD 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil dólares) para financiamento de Estudo de viabilidade Técnico-económica do projeto de abastecimento de água à cidade capital e arredores. O processo de concurso internacional foi concluído em 2016 e o projeto foi adjudicado ao Gabinete STUDI INTERNATIONAL de Tunísia e em 2017 foram desenvolvidas a Missão "A"

(fase de diagnóstico) em 2018, a Missão "B" (fase de propostas de soluções identificadas) em 2019, e o projeto foi concluído em 2020 com a Missão "C" (Opções selecionada pela EMAE).

Os "Donativos" em causa são reconhecidos pela EMAE como "subsídios para investimento", na medida em que são utilizados as parcelas dos fundos disponibilizados pelo BADEA de forma direta aos fornecedores e prestadores de serviços adjudicatários.

18. DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO - MÉDIO E LONGO PRAZO

18.1.- BGFIBank Sao Tomé e Príncipe

A EMAE celebrou em Agosto de 2017, um empréstimo de longo prazo com Carta Conforto do Governo, no montante de EUR 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil euros) com o BGFIBank STP. Este empréstimo destinou-se ao financiamento de Camiões Cisternas, equipamentos de transporte diversos, manutenção de geradores, reestruturação da dívida bancária e apoio à tesouraria da empresa. Este financiamento vence-se em 8 anos e é reembolsável em 96 prestações mensais iguais de capital e juro à taxa de 7% (sete por cento). Em 31 de Dezembro de 2020, o valor do capital em dívida era de 47.237.351 dobras, equivalente de 1.928.055,14 euros, dos quais 8.368.410 (EUR 341.567,76) com vencimento a menos de um ano.

19. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020, estes passivos resultantes de fornecimentos e serviços externos necessários a manutenção básica das atividades da EMAE, atingiram o valor líquido de 2.413.799.360 dobras, com ENCO a representar mais de 99%% dos mesmos e apresentavam a seguinte composição:

FORNECEDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020						
(Valores expressos em Dobras)						
Fornecedores	2020		2019		Variação 2020/2019	
	Valor	Perc.	Valor	Perc.	Valor	Perc.
ENCO SARL	2,400,360,547	99.29%	2,358,084,675	99.27%	42,275,872	1.79%
Fornecedores c/c	12,109,056	0.50%	13,575,666	0.57%	-1,466,610	-10.80%
Fornecedores de imobilizado	5,047,511	0.21%	3,670,991	0.15%	1,376,520	37.50%
Subtotal:	2,417,517,114	100.00%	2,375,331,332	100.00%	42,185,782	1.78%
Adiantamentos a Fornecedores	-3,717,754	-0.15%	-2,151,002	-0.09%	-1,566,752	72.8%
TOTAL	2,413,799,360	99.85%	2,373,180,330	99.91%	40,619,030	1.71%

20. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo de 3.717.754 dobras nesta rubrica respeitava, fundamentalmente, o adiantamento pago pela EMAE aos fornecedores diversos, cabendo a maior parcela no montante de 2.382.264 dobras ao Fornecedor NAVALAGRO com sede em Portugal pela encomenda de peças para geradores DEUTZ da Central de São Tomé, sendo os restantes 1.335.490 dobras, constituídos por adiantamentos individuais de reduzido valor.

FORNECEDORES	DESCRIÇÃO	Dbs
NAVALAGRO	Encomenda peças geradores DEUTZ	2,382,264
CIEM	Manutenção geradores Caterpillar	169,096
DIVERSOS	Diversos	1,166,394
TOTAL		3,717,754

21. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais da EMAE, compreendendo os membros do Conselho Fiscal e os membros do Conselho de

Direção, no exercício de 2020, totalizaram 6.711.221 dobras, mais 16,74% que em 2019 que foi de 5.749.028 dobras e foram os seguintes:

Rubricas	2020	2019	Var %
Remun. Conselho Administração	0	0	0.00
Remun. Conselho Fiscal	528,034	531,942	-0.73
Remun. Provedor Clientes	261,450	58,800	344.64
Remun. Conselho de Direcção	2,905,487	2,911,477	-0.21
Subsídio Função	1,077,076	767,671	40.30
Subsídio Desempenho e Gestão	853,500	855,299	-0.21
Subsídio de Férias	463,670	62,426	642.75
Subsídio de Natal	242,124	235,996	2.60
Subtotal	6,331,341	5,423,611	16.74
Encargos sobre remunerações	379,880	325,417	16.74
Despesas de Representação	0	0	0.00
Prémios e Subsídios Derivados	0	0	0.00
Senhas de Presença	0	0	0.00
Deslocações e Estadas	0	0	0.00
Ajudas de Custo	0	0	0.00
TOTAL	6,711,221	5,749,028	16.74

O plano de contabilidade OCAM não prevê a subdivisão desta rubrica. O desdobramento que era registado nas subcontas de Remuneração do Pessoal foi devidamente segregado.

22. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas de Eletricidade e de Água, e prestações de serviços complementares no exercício de 2020, por atividade, expresso em dobras, distribuem-se da seguinte forma:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			
Actividade	31.12.2020	31.12.2019	Var. %
Vendas de Produção			
Electricidade	300,331,494	296,524,361	1.28%
Água	44,773,015	46,685,740	-4.10%
	345,104,509	343,210,101	0.55%
Prestações de Serviços			
Aluguer de Contadores	5,911,309	5,147,823	14.83%
Adesão aos Serviços	1,166,737	1,760,238	-33.72%
Serviços Complementares	4,575,770	2,724,935	67.92%
Outros proveitos operacionais	694,278	555,823	100.00%
Trabalhos para a própria empresa	8,145,287	11,045,021	-26.25%
Proveitos Suplementares	0	27,804,642	-100.00%
	20,493,381	49,048,482	-58.22%
TOTAL	365,597,890	392,258,583	-6.80%

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica agrupa todos os encargos gerais comuns da função administrativa, comercial e distribuição relacionados diretamente com a aquisição de bens e serviços externos necessários à manutenção básica da funcionalidade global da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2020, o montante relevado de 29.036.265 dobras, mais 7,53% que em 2019, distribuem-se nas seguintes subcontas, em dobras:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Rubricas	31.12.2020	31.12.2019	Var. %
Electricidade	3,551,872	4,345,067	-18.26
Combustíveis e outros fluidos	4,752,728	4,592,108	3.50
Água	96,691	85,884	12.58
Ferramentas e utensílios	172,113	104,578	64.58
Livros e Documentação Técnica	64,952	125,535	-48.26
Material de escritório	225,754	373,927	-39.63
Material e acessório informático	1,013,912	897,885	12.92
Despesas de representação	10,436	41,716	-74.98
Deslocações e estadas	315,866	288,301	9.56
Publicidade e propaganda	188,230	282,647	-33.40
Limpeza e higiene	1,451,874	1,387,280	4.66
Vigilância e segurança	1,722,000	959,824	79.41
Outros Mat e fornecimentos	3,416	27,807	-87.72
Subtotal Matérias e Fornecimentos	13,569,844	13,512,559	0.42
Rendas e alugueres	1,737,509	1,295,692	34.10
Comunicações	1,301,226	1,299,711	0.12
Honorários	3,330,923	2,353,854	41.51
Manutenção e reparação	2,658,831	2,853,650	-6.83
Contencioso e notariado	119,391	42,940	178.04
Serviços bancários	1,595,061	2,564,760	-37.81
Subtotal Serviços externos	10,742,941	10,410,607	3.19
Seguros	864,288	982,348	-12.02
Rem Conselho Fiscal & Provedor	789,484	590,742	33.64
Indemnizações diversas	2,360,078	612,355	285.41
Atividades Sociais EMAE	709,630	894,415	-20.66
Apoio Institucional	0	0	-100.00
Outros fornecimentos e serviços	0	0	-100.00
Subtotal Custos e Perdas diversos	4,723,480	3,079,860	53.37
TOTAL	29,036,265	27,003,026	7.53

24. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS E EXTRAORDINÁRIOS

Os Resultados Financeiros têm a seguinte composição em dobras, sendo que a rubrica "juros suportados" refere-se exclusivamente à remuneração dos empréstimos correntes de instituições bancárias.

24.1. Demonstração de Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros têm a seguinte composição, em novas dobras:

Rbricas	2020	2019	Var. %
Custos e perdas :			
Juros suportados sobre empréstimos	3,420,549	4,438,742	-22.94
Juros sobre Operações de Leasing	0	0	0.00
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0	0.00
Descontos concedidos	0	0	0.00
Outros Custos e Perdas Financeiros	15	156,274	-99.99
	<u>3,420,564</u>	<u>4,595,016</u>	<u>-25.56</u>
Resultados Financeiros	<u>-3,419,496</u>	<u>-4,593,553</u>	<u>-25.56</u>
	<u>1,068</u>	<u>1,463</u>	<u>-27.00</u>
Proveitos e Ganhos :			
Juros e proveitos similares obtidos	0	0	0.00
Ganhos em Aplicações de Tesouraria	0	0	0.00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0	0	0.00
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	<u>1,068</u>	<u>1,463</u>	<u>-27.00</u>
	<u>1,068</u>	<u>1,463</u>	<u>-27.00</u>

24.2 Demonstração de Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários têm a seguinte composição, em novas dobras:

Rbricas	2020	2019	Var. %
Custos e perdas :			
Correções exercícios anteriores	202,443	236,756	-14.49
Donativos Mecenato Social & Cultural	26,913	30,795	-12.61
Perdas em Existências	52,894	0	100.00
Outros Custos e Perdas Extraordinários	281,601	274,190	2.70
	<u>563,851</u>	<u>541,741</u>	<u>4.08</u>
Resultados Extraordinários	<u>119,802,764</u>	<u>79,010,837</u>	<u>51.63</u>
	<u>120,366,615</u>	<u>79,552,578</u>	<u>51.30</u>
Proveitos e Ganhos :			
Quota-parte Subsídios de Investimentos	81,253,705	75,366,646	7.81
Ganhos em Imobilizações	0	0	0.00
Subsídios do Estado	35,040,860	0	0.00
Correções exercícios anteriores	534,900	417,150	28.23
Subsídios pontuais	700,000	0	0.00
Outros prov e ganhos extraordinários	<u>2,837,150</u>	<u>3,768,782</u>	<u>-24.72</u>
	<u>120,366,615</u>	<u>79,552,578</u>	<u>51.30</u>

a) Na rubrica "Donativos Mecenato" (custos e perdas) incluem apoios concedidos para atividades culturais de instituições escolares e outros organismos públicos e privados.

b) A rubrica de "Quota-parte de subsídios para investimentos" (proveitos e ganhos) refere-se aos subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações.

c) Nas rubricas "subsídios do Estado" e "subsídios pontuais" (proveitos e ganhos) encontram-se relevados a assistência técnica da China da O&M da Central de Santo Amaro 1, ao abrigo do acordo de cooperação económica e tecnológica de 12 de abril de 2017.

d) A rubrica "Outros proveitos e ganhos extraordinários" (proveitos e ganhos) está relacionada com vendas de óleos queimados, tambores vazios e subempreitada de redes elétricas executadas pela EMAE em consórcio com a empresa Cunha Soares.

25. DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS

Em 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição em dobras:

DEVEDORES DIVERSOS	Descrição	Saldos Devedores		
		2020	2019	Var. %
Hidroeléctrica STP	Central Agostinho Neto	18,970	18,970	0%
SAT Insurance	Seguros	4,000	1,070	274%
Outros Devedores	Diversos	4,491,099	4,401,584	2%
TOTAL SALDOS DEVEDORES		4,514,069	4,421,624	2%
CREDITORES DIVERSOS	Descrição	Saldos Creditores		
		2020	2019	Var. %
ENCO/HidroEquador	Compra de Gasóleo	64,037,387	70,388,867	-9%
SAT INSURANCE	Seguro automóvel	0	0	0%
Outros Creditores	Diversos	0	8,060	-100%
TOTAL SALDOS CREDITORES		64,037,387	70,396,927	-9.0%

26. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020, a disponibilidade de tesouraria líquida da EMAE atingia o montante de 25.168.921,86 dobras, constituída por depósitos bancários no montante

de 124553.095,95 dobras e numerário em caixa no montante de 612.825,91 dobras, registando no cômputo geral um acentuado decréscimo de 39% face ao exercício transato com um montante relevado no Balanço no valor de 41.229.046,20 dobras.

Devido a sua insignificante expressão no balanço, todas as contas em divisa foram saldadas, enquanto o valor em caixa corresponde a cobrança física no último dia de dezembro 2020 que será depositado em Bancos no primeiro dia útil de janeiro de 2021.

O cheque a cobrança de 3.000,00 dobras respeita um cheque de um cliente sem provisão. Os montantes relevados nesta rubrica, refletindo uma permanente pressão de tesouraria, estão distribuídos por Bancos como se especifica a seguir:

DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
Depósitos à Ordem	Moeda	Valor	2020	2019	Var. %
BISTP	Dbs		22,429,982.95	3,682,724.47	509.1%
BISTP (Príncipe)	Dbs		14,526.51	-566.59	-2664%
AFRILAND BANK	Dbs		577,423.28	625,690.41	-8%
ECOBANK STP	Dbs		167,822.82	1,004,511.63	-83%
ENERGY BANK	Dbs		598,053.57	289,840.78	106%
BGFI BANK STP	Dbs		753,450.78	1,661,019.64	-55%
BISTO DOBRAS 24	Dbs		11,836.04	0.00	100.0%
Subtotal			24,553,095.95	7,263,220.34	2.38
BISTP	USD	0.00	0.00	0.00	0%
AFRILAND BANK	EUR	0.00	0.00	0.00	0%
ENERGY BANK	EUR	0.00	0.00	0.00	0%
BGFI BANK STP	USD	0.00	0.00	0.00	0%
Subtotal Banco em Divisas			0.00	0.00	0%
TOTAL BANCOS			24,553,095.95	7,263,220.34	2.38
CAIXA	Dbs		612,825.91	33,965,825.86	-98%
CHEQUES A COBRANÇA	Dbs		3,000.00	0.00	-100.00
TOTAL GERAL			25,168,921.86	41,229,046.20	-39.0%

27. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os montantes relevados nesta rubrica relativa às responsabilidades com a especialização dos custos e proveitos de 2020, e que corresponde às "Contas de Regularização" do Plano de Contabilidade OCAM, respeitam aos detalhes que se apresentam no quadro seguinte, expresso em dobras:

Contas de Regularização da Gestão do Período

Regularização Activo	2020	2019
Acréscimos de Proveitos		
Energia a Facturar	0	0
Água a Facturar	0	0
Outros acréscimos de proveitos	0.00	286,277.00
	<u>0.00</u>	<u>286,277.00</u>
Custos Diferidos		
Juros antecipados (Contrato Leasing BF2)	0	0
Prémios de seguros antecipados	0	0
Manutenção Grupos Electrogéneos	0	0
Outras despesas com custo diferido	1,198,185.00	8,360,644.00
	<u>1,198,185.00</u>	<u>8,360,644.00</u>
TOTAL REGULARIZAÇÃO ATIVO	1,198,185.00	8,646,921.00
Regularização Passivo		
Acréscimos de Custos		
Seguros a liquidar	0.00	0.00
Remunerações a liquidar	124,041.00	0.00
Juros a liquidar	0.00	0.00
Outras despesas diferidas	556,971.00	681,096.00
	<u>681,012.00</u>	<u>681,096.00</u>
Proveitos Diferidos		
Imposto Consumo Facturado por Cobrar	0.00	0.00
Dépósitos em Conferência	2,137,426.00	0.00
Título de Tesouro	0.00	0.00
Outras receitas com proveito diferido	0.00	4,333,540.00
	<u>2,137,426.00</u>	<u>4,333,540.00</u>
TOTAL REGULARIZAÇÃO PASSIVO	2,818,438.00	5,014,636.00

28. DESPESAS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2020, nesta rubrica foram relevados os montantes de processamento e pagamento de salários, subsídios, prémios e gratificações. Inclui ainda as quantias correspondentes aos encargos sobre as remunerações e outros custos com o pessoal. As verbas relevadas em dobrás resultaram de:

	2020	2019	Var. %
Órgãos Sociais Executivos:			
Salários Órgãos Executivos	2,905,487	2,911,477	-0.21%
Subsídio Função Chefia	1,077,076	767,671	40.30%
Subsídio Desempenho e Gestão	853,500	855,299	-0.21%
Subsídio de Férias	463,670	62,426	642.75%
Subsídio de Natal (13º)	242,124	235,996	2.60%
Subtotal	5,541,857	4,832,869	14.67%
Remunerações de Pessoal:			
Salários de Pessoal	43,300,235	41,312,245	4.81%
Subsídios de Transporte	4,160,001	2,013,437	106.61%
Subsídios de Refeição	1,937,778	1,842,716	5.16%
Subsídios Chefia - Linha Hierárquica	5,758,500	4,864,536	18.38%
Horas Extraordinárias	5,330,254	5,251,224	1.50%
Prémio de Desempenho e Gestão	9,518,122	8,944,202	6.42%
Subsídio de Férias	4,152,052	3,783,298	9.75%
Subsídio de Natal (13º)	3,510,586	3,375,593	4.00%
	77,667,528	71,387,251	8.80%
Encargos sobre remunerações	4,818,372	4,380,939	9.98%
Outros custos com pessoal:			
Ajudas de Custo	19,540	67,235	-70.94%
Assistência Médica	960,290	729,112	31.71%
Formação Técnico-Profissional	358,085	474,105	-24.47%
Uniformes e Trajes de Trabalho	20,330	109,070	-81.36%
Indemnização cessação mandato ex-DG	0	350,000	100.00%
Outras Despesas com Pessoal	139,887	68,412	104.48%
	1,498,132	1,797,934	-16.67%
	89,525,889	82,398,993	8.65%

29. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das matérias consumidas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foi determinado como se segue em dobras:

CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	2020	2019	Var. %
Existências iniciais	36,037,858	38,126,528	-5%
Compras	570,484,985	591,589,393	-4%
Regularização das existências	0	0	0%
Existências finais	-28,236,318	-36,037,858	-22%
	578,286,525	593,678,063	-3%

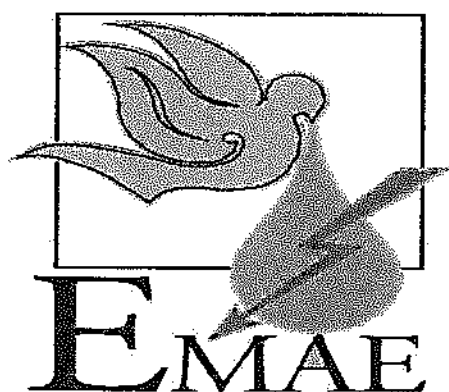
30. EVENTOS SUBSEQUENTES

O início do ano 2021 foi, singularmente, de uma fraca atividade, com vista à tornar efetiva as bases de cooperação com parceiros de desenvolvimento e mobilização de recursos financeiros e assistência técnica em torno da importante questão de reforço das capacidades técnicas e operacionais da EMAE e do processo de transição energética, em São Tomé e Príncipe devido as medidas de restrições provocadas pela pandemia da COVID-19.

Como principais eventos subsequentes após 31 de Dezembro de 2020, destacamos:

- (a) O ano 2020 começa, no contexto de crise energética, com o processo de interação com múltiplos parceiros, unilaterais, bilaterais, públicos e privados pela escolha adequada das soluções tecnológicas, de infraestruturas e financeiras para iniciar o desenvolvimento do processo de transição energética em São Tomé e Príncipe.
- (b) No dia 5 de março, São Tomé e Príncipe recebeu o primeiro Lote de 24 mil doses da vacina AstraZeneca contra COVID-19, através da plataforma COVAX, abrindo esperança para o país no combate a pandemia.
- (c) 2021 sendo um ano eleitoral, a 06 de abril, um Decreto Presidencial fixou para 18 de julho a próxima eleição do Presidente da República, com cerca de 15 pré-candidatos.
- (d) Em 20 de abril, as Petrolíferas francesa Total e angolana Sonangol anunciaram a prospeção geofísica e sísmica de reflexão no Bloco 1 no mar da ZEE (Zona Económica Exclusiva) de São Tomé e Príncipe no próximo mês de junho.

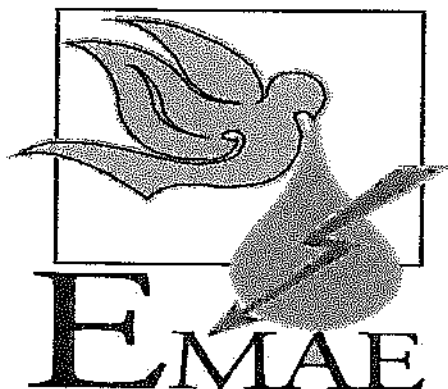
(e) Em finais de abril foi inaugurada a nova plataforma de pagamento bancário por ATM e POS e a SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços assegura pagamentos com cartão Visa e Mastercard em São Tomé e Príncipe.



14 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

EMAE: www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

14. Parecer do Conselho Fiscal



EMAE - www.emae.st Tel: + 239 22 34 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Wesley

República Democrática de São Tomé e Príncipe
MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO, FINANÇAS E ECONOMIA AZUL
(Unidade – Disciplina – Trabalho)

EMPRESA DE ÁGUA E ELECTRICIDADE (EMAE)

(CONSELHO FISCAL)

NOTA Nº CF / 05/2021

Excelentíssimo senhor Director Geral da EMAE

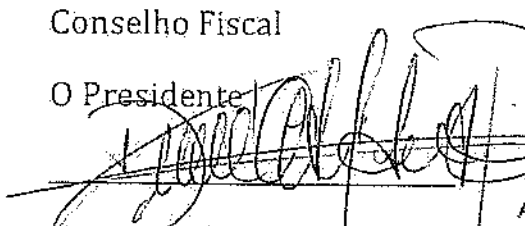
Pela presente, vem o Conselho Fiscal desta empresa remeter para os devidos efeitos, o seu Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício económico de 2020.

Sem mais assunto de momento, com os maiores e melhores cumprimentos subscrevemo-nos;

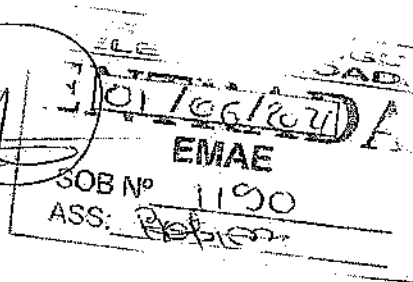
São Tomé, 31 de Maio de 2021

Conselho Fiscal

O Presidente


Demétrio Salvaterra Dias

Contacto: 9889244 email: demetsald51@gmail.com



*Visto. A [signature]
ampliar ao
Relatório
Contas*

*Visto.
A Dept. Fin. RM
Para proceden de Contas
unidade. 07/06/21
CC. Assessor Sérgio
Carvalho*

República Democrática de São Tomé e Príncipe
**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA, RECURSOS NATURAIS E
AMBIENTE**
(Unidade – Disciplina – Trabalho)

EMPRESA DE ÁGUA E ELECTRICIDADE (EMAE)
(CONSELHO FISCAL)

**PARECR SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
ECONÓMICO DO ANO DE 2020**

O Conselho Fiscal é um órgão do Estado, nomeado sob despacho de sua Excelência, o senhor Ministro do Planeamento, Finanças e Economia Azul, como a entidade dentro da empresa com competência de fiscalizar a gestão desta; verificar o cumprimento das normas legais e dos regulamentos aplicáveis à actividade da empresa; emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da empresa, nomeadamente o relatório e as contas do exercício; acompanhar o plano de actividades e financeiros, envolvendo o exame da contabilidade da empresa e a verificação dos valores patrimoniais; comunicar ao Conselho de Administração e as entidades competentes as irregularidades de que tenha conhecimento e pronunciar-se sobre qualquer assunto de interesse para a empresa, conforme vem plasmado no art.29º alíneas a) b) c) d) e) f) do Decreto-Lei nº22/2011 – Regime Jurídico das Empresas Públicas e do Sector Empresarial Público, datado de 24 de Junho de 2011;

Nestes termos, vimos pela presente apresentar a nosso Parecer sobre o Relatório e Contas do ano económico de 2020:

É notório que o Relatório e Contas da Empresa de Água e Electricidade (EMAE) satisfaz, mas resultado do exercício é deficitário, sem sombra de dúvidas.

A razão desta situação neste ano de 2020 espelha-se na introdução do próprio relatório apresentado pela Direcção Geral.

No documento, a razão COVID-19 sustenta a tese da má gestão e da negatividade operativa, económica e financeira da Empresa.

Por outro lado, a pouca capacidade de oferta de energia eléctrica à população que se verifica agora (10/05/2021), cortes sucessivos de energia, apagão, baixa produção, grupos geradores avariados, a pedir manutenção, justifica e são elementos visíveis

[Handwritten signature]

desta má gestão e do não cumprimento das metas, dos objectivos traçadas anteriormente, das políticas e dos resultados esperados no ano de 2020.

Continuando a nossa análise sobre o Relatório e Contas apresentado, deparamos que apesar de um maior investimento financeiro, em maquinaria, em equipamentos, em meios técnicos e materiais, em pessoal, entre outros, a Empresa teve um Resultado líquido Negativo de **306.348.908,00 STD** (trezentos e seis milhões, trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e oito dobras).

A empresa teve um activo líquido de **2.191.635.995,00 STD** e um capital próprio negativo de **1.978.831.862,00 STD**, financiado por subsídios de investimento de **1.620.684.783,00 STD** e por capitais alheios de **2.549.783.074,00 STD**, incluindo o resultado líquido acima referido.

Não espanta, nem escandaliza, nem tão pouco aterroriza ou alarma ninguém que a **EMAE vive anos e anos numa FALÊNCIA TÉCNICA AGONIZANTE.**

Neste cenário de falência técnica a EMAE continua a ter uma dívida de clientes onde o Estado (Assembleia Nacional, Tribunais, Administração Central, Autarquias e Governo Regional, Empresas Públicas e outros organismos públicos) está na primeira fila desta dívida.

No cômputo geral, a dívida de clientes com a EMAE é de **327.710.298,00 STD** (trezentos e vinte e sete milhões, setecentos e dez mil duzentos e noventa e oito dobras). Se pegarmos neste número e olharmos o resultado líquido obtido pela empresa então concluímos que se estas dívidas fossem pagas não teríamos um *deficit*, mas sim, um *superavit* de **21.361.390,00 STD** (vinte e um milhões, trezentos e sessenta e uma mil, trezentos e noventa dobras).

Dos mapas de execução orçamental apresentados pela Direcção Geral da Empresa ao Conselho Fiscal no primeiro e segundo semestre do ano de 2020, fica patente o cumprimento do orçamentado, com um saldo positivo em todas as contas com excepção da conta 68 (amortizações e Prov. do Período), contudo a conta 63 (Outros Serviços Consumidos) por lapso, há que se rectificar o valor orçamentado que é de 12.472.687,00 e não de 11.982.687,00 conforme foi projectado no Mapa de Rubricas Orçamento 2020 (Previsão de Custos).

No campo dos honorários e remunerações intermediários, ainda no que concerne à rubrica dos subsídios, gratificações, horas extraordinárias e prémios, a indisciplina orçamental apesar da justificação por parte da Direcção Geral da empresa.

DD
FC

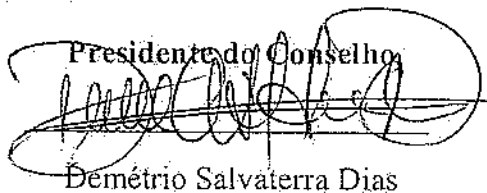
Do esforço financeiro, das aquisições e manutenções, dos encargos com o pessoal, o Conselho Fiscal considera que a empresa de Água e Electricidade ficou aquém do esperado em matéria de fornecimento de água e energia eléctrica à População, a gestão é regular, apesar de todos os esforços, em consequência disto, assiste-se apagões (escuridão) e cortes frequentes de energia eléctrica no país no presente ano de 2021. O serviço de água potável à população ainda não é satisfatório apesar de inúmeros sacrifícios e investimentos económicos e financeiros.

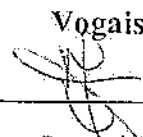
O Conselho fiscal da Empresa de Água e Electricidade, aprova este Relatório e Contas do Exercício 2020, aconselhando que se atente e se observe com muita preocupação as contas no que toca aos honorários e remunerações intermediários, aos subsídios, gratificações, horas extraordinárias e prémios, bem como Manutenção e Reparação Equipamentos de Transporte e de outras máquinas e equipamento.

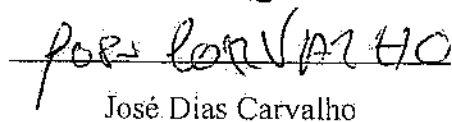
Finalmente o Conselho recomenda ao Governo que privatize alguns serviços da empresa, nomeadamente a Gestão Administrativa e Financeira, Gestão do Pessoal, Gestão e aquisição de combustível, comunicação e transporte; incluindo todos os serviços de manutenção e de reparação.

Eis Excelências, o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Exercício Económico do ano de 2020 da EMAE.

São Tomé, 31 de Maio de 2020

Presidente do Conselho

Demétrio Salvaterra Dias

Vogais

Jaime Pires Sequeira de Menezes


José Dias Carvalho

Análise Orçamental 2020 - 6...7XX - (Anual)

Lançamento:

Valores em STD.

Código	Descrição	Orçamentos	Valor Real	Desvio Valor	%
61	MATERIAS E FORNEC.CONSUMIDOS	776,108,433.00	555,018,565.82	-221,089,867.18	-28.49
611	MATERIAS E FORN.NÃO ARMAZENADOS	776,108,433.00	555,018,565.82	-221,089,867.18	-28.49
6111	ELECTRICIDADE	739,480,488.00	531,744,195.33	-207,736,292.67	-28.09
61111	ELECTROPRODUÇÃO	722,654,148.00	515,461,139.42	-207,193,008.58	-28.67
611111	GASÓLEO ELECTROPRODUÇÃO	661,159,022.00	447,705,971.25	-213,453,050.75	-32.28
611112	COMPRA DE ELECTRICIDADE	4,973,759.00	1,981,268.12	-2,992,490.88	-60.17
611113	ÓLEOS E LUBRIFICANTES	7,621,367.00	6,263,799.00	-1,357,568.00	-17.81
611114	REVISÃO EXTARORD. DOS GRUPOS	44,900,000.00	56,361,078.72	11,461,078.72	25.53
611115	MANUTENÇÃO ORDINÁRIA DOS GRUPOS	3,000,000.00	2,282,587.30	-717,412.70	-23.91
611116	MANUT. CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	550,000.00	437,435.03	-112,564.97	-20.47
611117	CONSERV.VALAS CANAIS-C.CARGA	450,000.00	429,000.00	-21,000.00	-4.67
61112	REDES DE DISTRIB DE ELECTRIC	16,376,340.00	15,994,247.37	-382,092.63	-2.33
611121	POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO	705,000.00	547,927.64	-157,072.36	-22.28
611123	REDES TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO ELECT.	7,545,000.00	7,506,713.87	-38,286.13	-0.51
611124	TRANSPORTE GASÓLEO ELECTROPRODUÇÃO	8,126,340.00	7,939,605.86	-186,734.14	-2.30
61119	OUTRAS FUNÇÕES DE ELECTRICIDADE	450,000.00	288,808.54	-161,191.46	-35.82
611199	ELECTR-REGIÃO AUTÓN. DO PRÍNCIPE	450,000.00	288,808.54	-161,191.46	-35.82
6112	ÁGUA	18,810,935.00	9,704,526.12	-9,106,408.88	-48.41
611211	CENTROS DE CAPT.E RESERVATÓRIOS	2,650,000.00	2,216,304.16	-433,695.84	-16.37
611212	CONDUTAS DE ADUÇÃO	1,448,459.00	180,714.00	-1,267,745.00	-87.52
611213	REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	4,800,466.00	1,585,030.12	-3,215,435.88	-66.98
611214	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	2,653,632.00	440,480.94	-2,213,151.06	-83.40
611215	PRODUTOS QUÍMICOS P/TRAT.ÁGUA	5,354,700.00	5,062,871.09	-1,291,828.91	-20.33
611216	ÁGUA-REGIÃO AUTÓN. DO PRÍNCIPE	453,678.00	175,563.80	-278,114.20	-61.30
611219	LABORATÓRIO ANÁLISE BACTERIOLÓGICAS	450,000.00	43,562.01	-406,437.99	-90.32
6113	ENCARGOS GERAIS COMUNS	17,817,010.00	13,569,844.37	-4,247,165.63	-23.84
611309	COMBUSTÍVEIS PARA VIATURA	5,151,399.00	4,752,727.99	-398,671.01	-7.74
611311	ELECTRICIDADE	5,775,571.00	3,551,871.48	-2,223,699.52	-38.50
611314	ÁGUA	105,381.00	96,690.81	-8,690.19	-8.25
611315	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,000.00	172,113.46	72,113.46	72.11
611316	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	177,328.00	64,952.41	-112,375.59	-63.37
611318	MATERIAIS E ACES. INFORMÁTICOS	467,874.00	225,754.00	-242,120.00	-51.75
611319	DESPESAS REPRES.E REL.PÚBLICAS	1,062,832.00	1,013,911.67	-48,920.33	-4.60
611321	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,000.00	10,436.00	-89,564.00	-89.56
611322	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1,685,400.00	315,866.21	-1,369,533.79	-81.26
611323	LIMPEZA HIGIENE CONFORTO e SEGURANÇA	349,534.00	188,229.80	-161,304.20	-46.15
611335	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	925,966.00	1,451,874.36	525,908.36	56.80
611337	ENCARGOS GERAIS NÃO ESPECIFICADOS	1,070,725.00	1,722,000.00	651,275.00	60.83
611399	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	445,000.00	0.00	-445,000.00	-100.00
63	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	400,000.00	3,416.18	-396,583.82	-99.15
631	RENDAS ALUGUERES E ENCARGOS	12,472,687.00	10,353,878.13	-2,118,808.87	-16.99
6312	ALUGUERES COMERCIAIS	1,424,490.00	1,737,509.14	313,019.14	21.97
631201	ALUGUERES COMERCIAIS	480,000.00	385,980.00	-94,020.00	-19.59
6319	OUTROS ALUGUERES NÃO ESPECIFICADOS	480,000.00	385,980.00	-94,020.00	-19.59
631901	OUTROS ALUGUERES NÃO ESPECIFICADOS	944,490.00	1,351,529.14	407,039.14	43.10
632	DESP. DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÃO	944,490.00	1,351,529.14	407,039.14	43.10
6323	TELEFONES	1,396,292.00	1,301,226.20	-95,065.80	-6.81
632301	DESPESAS COM TELEFONES	360,000.00	293,823.60	-66,176.40	-18.38
6326	CARTEIROS INTERNACIONAIS	360,000.00	293,823.60	-66,176.40	-18.38
632601	CART. INTERNAC.(DHL,EMS)	16,292.00	0.00	-16,292.00	-100.00
6327	TELEMÓVEIS	16,292.00	0.00	-16,292.00	-100.00
632701	DESPESAS COM TELEMÓVEIS	420,000.00	324,718.50	-95,281.50	-22.69
6329	OUTRAS DESPESAS COM COMUNICAÇÕES	420,000.00	324,718.50	-95,281.50	-22.69
632901	DESP.COM ADSL E INTERNET	600,000.00	682,684.10	82,684.10	13.78
		600,000.00	682,684.10	82,684.10	13.78

Orçamental 2020 - 6...7XX(- Anual)

Denominação:

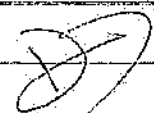
Valores em STD

Código	Descrição	Orçamentos	Valor Real	Desvio Valor	%
333	HONORÁRIOS E REMU INTERMEDIARIOS	2,627,919.00	2,941,860.40	313,941.40	11.95
6331	HONOR CONTAB E DE VERIF CONTAS	462,074.00	429,857.50	-32,216.50	-6.97
533101	HONOR CONTAB E DE VERIF DE CONTAS	462,074.00	429,857.50	-32,216.50	-6.97
5333	HONORAR. ARQUIT ENG. SERV. TÉCNICO	180,000.00	189,000.00	9,000.00	5.00
633301	HON. ARQUIT ENG. SERV. TECNICO	180,000.00	189,000.00	9,000.00	5.00
5334	HONORAR. ADV.CONSELHO JURIDICO	240,000.00	285,335.00	45,335.00	18.89
533401	HONORAR. ADV.CONSELHO JURIDICO	240,000.00	285,335.00	45,335.00	18.89
6335	HONORAR. DIVERSOS	180,000.00	250,330.41	70,330.41	39.07
533599	OUTROS HONORÁRIOS	180,000.00	250,330.41	70,330.41	39.07
5336	HONORAR.SERV. DE INFORMÁTICA	1,565,845.00	1,787,337.49	221,492.49	14.15
633601	TRABALHOS DE NATUREZA INFORMÁTICA	1,565,845.00	1,787,337.49	221,492.49	14.15
634	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	4,138,846.00	2,658,830.80	-1,480,015.20	-35.76
5341	MANUT.REP. EDIFÍCIOS N/RESIDENCIAIS	838,846.00	437,079.88	-401,766.12	-47.90
634101	EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS	838,846.00	437,079.88	-401,766.12	-47.90
6344	MANUT. REP. EQUIP. DE TRANSPORTE	3,000,000.00	2,085,643.07	-914,356.93	-30.48
534401	MANUT. REP. EQUIP. DE TRANSPORTE	1,800,000.00	1,310,049.59	-489,950.41	-27.22
534402	MANUT. REP. CAMIÃO CISTERNA	1,200,000.00	775,593.48	-424,406.52	-35.37
6345	MANUT. E REP. DE OUTRAS MAQ E EQUIP	300,000.00	136,107.85	-163,892.15	-54.63
534504	MANUTENCAO EQUIP. ESCRITÓRIO	300,000.00	136,107.85	-163,892.15	-54.63
535	OUTROS FORNEC. E SERVICOS	2,885,140.00	1,714,451.59	-1,170,688.41	-40.58
635007	CONTENCIOSO E NOTARIADO	161,000.00	119,391.00	-41,609.00	-25.84
535009	SERVIÇOS BANCARIOS	2,724,140.00	1,595,060.59	-1,129,079.41	-41.45
54	CUSTOS E PERDAS DIVERSOS	8,266,517.00	5,234,435.98	-3,032,081.02	-36.68
641	APÓLICES DE SEGUROS	660,000.00	864,287.75	204,287.75	30.95
5412	SEGUROS DE VEÍCULOS E SIMILARES	660,000.00	864,287.75	204,287.75	30.95
641201	SEGURO VEÍCULOS E SIMILARES	540,000.00	748,121.64	208,121.64	38.54
641202	SEGURO ACIDENTE DE TRABALHO	120,000.00	116,166.11	-3,833.89	-3.19
647	CORREC.RELAT.EXERCÍCIOS ANTERIORES	195,000.00	202,443.36	7,443.36	3.82
547639	OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS	195,000.00	202,443.36	7,443.36	3.82
648	PERDAS DO ACTIVO NÃO IMOBILIZADO	1,830,000.00	0.00	-1,830,000.00	-100.00
648401	DIF. DE CÂMBIOS DESFAVORÁVEIS	1,830,000.00	0.00	-1,830,000.00	-100.00
649	OUTROS CUSTOS E PERDAS	5,581,517.00	4,167,704.87	-1,413,812.13	-25.33
6493	REMUNERAÇ.DOS ORGÃOS SOCIAIS	778,100.00	789,483.75	11,383.75	1.46
649302	REMUNERAÇÃO CONS. FISCAL	526,100.00	528,033.75	1,933.75	0.37
649303	REMUNERAÇÃO PROVEDOR CLIENTES	252,000.00	261,450.00	9,450.00	3.75
6494	INDEMIN.PELOS DANOS EMBAL.DEVOLV.	3,000,000.00	2,360,077.91	-639,922.09	-21.33
649401	INDEMNIZAÇÕES DIVERSAS	3,000,000.00	2,360,077.91	-639,922.09	-21.33
6499	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERS.	1,803,417.00	1,018,143.21	-785,273.79	-43.54
649901	DONATIVOS PARA FINS CULTURAIS E OUTROS	372,786.00	26,912.50	-345,873.50	-92.78
649903	ACTIV.SOCIAIS DESPORT.CULTURAIS	352,214.00	709,630.00	357,416.00	101.48
649904	APOIO INSTITUCIONAL	360,594.00	280,421.00	-80,173.00	-22.23
649905	DESPESAS DE CONTINGÊNCIA	600,000.00	0.00	-600,000.00	-100.00
649909	OUTROS CUSTOS E PERDAS DIVERS.	117,823.00	1,179.71	-116,643.29	-99.00
65	CÚSTOS COM O PESSOAL	102,782,489.00	89,525,889.24	-13,256,599.76	-12.90
651	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	95,683,623.00	83,209,384.80	-12,474,238.20	-13.04
6511	SALÁRIOS E ORDENADOS	95,683,623.00	83,209,384.80	-12,474,238.20	-13.04
65111	SALÁRIOS E ORDENADOS ORGÃOS SOCIAIS	5,700,792.00	5,541,857.19	-158,934.81	-2.79
651111	REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	2,905,487.00	2,905,486.68	-0.32	0.00
651114	SUBSÍDIO FUNÇÃO - ORG.SOC.	1,077,076.00	1,077,076.20	0.20	0.00
651116	SUBS. DESEMPENHO E GESTÃO -ORG.SOC.	836,250.00	853,499.64	17,249.64	2.06
651117	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS - ORG.SOC.	499,037.00	463,670.28	-35,366.72	-7.09
651118	SUBSÍDIOS DE NATAL - ORG.SOC.	382,942.00	242,124.39	-140,817.61	-36.77
65112	SALÁRIOS E ORDENADOS DO PESSOAL	89,982,831.00	77,667,527.61	-12,315,303.39	-13.69
651121	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	51,859,389.00	43,300,235.13	-8,559,153.87	-16.50
651122	SUBSÍDIOS DE TRANSPORTE	4,026,936.00	4,160,000.80	133,064.80	3.30

Orçamental 2020 - 6...7XX - (Anual)

mento:

Valores em STD



Código	Descrição	Orçamentos	Valor Real	Desvio Valor	%
651123	SUBSÍDIOS DE REFEIÇÃO	1,927,271.00	1,937,777.43	10,506.43	0.55
651124	GRATIF.FUNÇÃO CHEFIA-LINHA HIERARQ	5,960,580.00	5,758,500.48	-202,079.52	-3.39
651125	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2,928,578.00	5,330,254.30	2,401,576.30	82.00
651126	PRÉMIO DE DESEMPENHO E GESTÃO	12,568,817.00	9,518,122.00	-3,050,695.00	-24.27
651127	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS	4,212,058.00	4,152,051.49	-60,006.51	-1.42
651128	SUBSÍDIOS DE NATAL	3,912,058.00	3,510,585.98	-401,472.02	-10.26
651129	SUBSÍDIO ISENÇÃO DE HORARIO	2,587,044.00	0.00	-2,587,044.00	-100.00
652	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	5,741,016.00	4,818,372.03	-922,643.97	-16.07
6521	CONTRIB.P/SEGURANÇA SOCIAL	5,741,016.00	4,818,372.03	-922,643.97	-16.07
652101	6% SEGURANÇA SOCIAL	5,741,016.00	4,818,372.03	-922,643.97	-16.07
653	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	1,357,850.00	1,498,132.41	140,282.41	10.33
653111	AJUDAS DE CUSTO	50,000.00	19,540.00	-30,460.00	-60.92
653121	ASSIST.MEDICINA E MEDICAMENTOSA	413,910.00	960,289.91	546,379.91	132.00
653122	FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL	490,000.00	358,085.00	-131,915.00	-26.92
653131	UNIFORME E TRAJES DE TRABALHO	323,440.00	20,330.00	-303,110.00	-93.71
653171	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	80,500.00	139,887.50	59,387.50	73.77
66	IMPOSTOS E TAXAS	4,648,060.00	3,887,907.42	-760,152.58	-16.35
661	IMPOSTOS DIRECTOS	200,000.00	46,762.00	-153,238.00	-76.62
6613	IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS	50,000.00	46,762.00	-3,238.00	-6.48
661301	IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS	50,000.00	46,762.00	-3,238.00	-6.48
6619	OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS	150,000.00	0.00	-150,000.00	-100.00
661901	TAXA - AUTOR.GERAL REGULAÇÃO	120,000.00	0.00	-120,000.00	-100.00
661909	OUTROS IMPOSTOS DIRECTOS	30,000.00	0.00	-30,000.00	-100.00
662	IMPOSTOS INDIRECTOS	4,448,060.00	3,841,145.42	-606,914.58	-13.64
6621	DIREITOS ADUANEIROS	1,460,350.00	1,727,077.47	266,727.47	18.26
662101	DIREITOS ADUANEIROS	1,460,350.00	1,727,077.47	266,727.47	18.26
6622	IMPOSTO DE SELO	200,000.00	2,112,795.95	1,912,795.95	956.40
662201	IMPOSTO DE SELO S/FACTURAÇÃO	200,000.00	2,112,795.95	1,912,795.95	956.40
6626	IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO (IVA)	2,772,710.00	0.00	-2,772,710.00	-100.00
662601	IVA SUPORTADO	2,772,710.00	0.00	-2,772,710.00	-100.00
6629	OUTROS IMPOSTOS INDIRECTOS	15,000.00	1,272.00	-13,728.00	-91.52
662901	VALOR MÍNIMO IMP. S/ RENDIMENTO	1,300.00	1,272.00	-28.00	-2.15
662902	IMPOSTOS INDIRECTOS OUTROS	13,700.00	0.00	-13,700.00	-100.00
67	JUROS SUPORTADOS	4,740,170.00	3,420,549.35	-1,319,620.65	-27.84
671	JUROS EMP.OBT.A MAIS DE UM ANO	3,945,170.00	3,419,034.84	-526,135.16	-13.34
671001	JUROS EMPRÉST.BANCÁRIOS MAIS 1 ANO	3,945,170.00	3,419,034.84	-526,135.16	-13.34
676	JUROS DAS C.COR.BANCÁRIAS	780,000.00	1,514.51	-778,485.49	-99.81
676001	JUROS DAS CONTAS COR.BANCÁRIAS	780,000.00	1,514.51	-778,485.49	-99.81
679	OUTROS JUROS	15,000.00	0.00	-15,000.00	-100.00
679009	OUTROS JUROS	15,000.00	0.00	-15,000.00	-100.00
68	AMORTIZAÇÕES E PROV.DO PERIODO	72,965,049.00	124,103,502.89	51,138,453.89	70.09
681	AMORTIZAÇÕES DO PERIODO	72,965,049.00	124,103,502.89	51,138,453.89	70.09
681201	AMORTIZ. DESPESAS IMOBILIZADAS	1,817,480.00	3,412,688.61	1,595,208.61	87.77
681221	AMORTIZ. EDIF.NÃO RESIDENCIAIS	876,545.00	1,432,789.36	556,244.36	63.46
681225	AMORTIZ. EQUIPAM.DE TRANSPORTE	1,247,693.00	4,079,726.35	2,832,033.35	226.98
681226	AMORTIZ. EQUIPAM.BAS.E OUT.MAQ	67,002,926.00	113,316,538.25	46,313,612.25	69.12
681227	AMORTIZ. EQUIPAM.MOB.ESCRIT	1,869,642.00	1,853,085.67	-16,556.33	-0.89
681299	AMORTIZ. OUTRAS IMOB.CORPOREAS	150,763.00	8,674.65	-142,088.35	-94.25
71	PRODUÇÃO VENDIDA	-406,264,478.00	-345,104,508.62	-61,159,969.38	-15.05
7111	VENDA DE ELECTRICIDADE	-357,883,971.00	-300,331,493.98	-57,552,477.02	-16.08
711101	VENDA DE ELECTR-PÓS PAGAMENTO	-349,294,756.00	-290,927,203.87	-58,367,552.13	-16.71
711102	VENDA DE ELECTR-PRÉ PAGAMENTO	-8,589,215.00	-9,404,290.11	-815,075.11	9.49
7112	VENDA DE ÁGUA	-48,380,507.00	-44,773,014.64	-3,607,492.36	-7.46
711201	VENDA DE ÁGUA	-48,380,507.00	-44,773,014.64	-3,607,492.36	-7.46
73	PRODUÇÃO P/PRÓPRIA EMPRESA	-14,007,293.00	-8,145,287.30	-5,862,005.70	-41.85

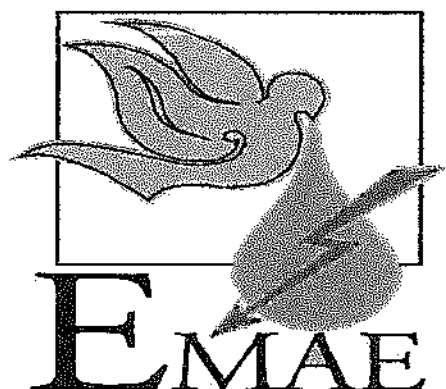
Orçamental 2020 - 6...700X - (Anual)

mento;

Valores em STD



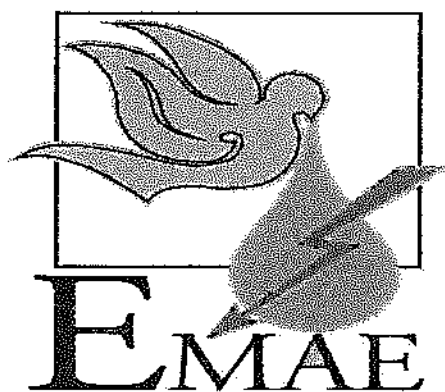
Código	Descrição	Orçamentos	Valor Real	Desvio Valor	%
733	AUTO-CONS.DE SERVIÇOS PRODUZIDOS	-14,007,293.00	-8,145,287.30	-5,862,005.70	-41.85
733001	PRODUÇÃO ENERG.P/P EMPRESA	-5,791,447.00	-3,542,658.73	2,248,788.27	-38.83
733002	PRODUÇÃO ÁGUA.P/P EMPRESA	-89,506.00	-113,128.57	-23,622.57	26.39
733009	TRANSPORTE GAS.P/P EMPRESA	-8,126,340.00	-4,489,500.00	3,636,840.00	-44.75
74	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS	-74,176,019.00	-96,439,015.85	22,262,996.85	30.01
741	PROVEITOS DE ACTIV.SECUNDÁRIAS	-3,600,000.00	-1,166,736.93	-2,433,263.07	-67.59
741104	ADESÃO AO SERVIÇO - ELECTRICIDADE	-3,000,000.00	-845,139.93	2,154,860.07	-71.83
741105	ADESÃO AO SERVIÇO - ÁGUA	-600,000.00	-321,597.00	278,403.00	-46.40
742	QUOTA-PARTE DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	-58,676,019.00	-81,253,704.86	22,577,685.86	38.48
742001	AMORTIZ.SUBS.EQUIP.DIVERSOS	-58,676,019.00	-81,253,704.86	-22,577,685.86	38.48
748	GANHOS DIVERSOS	-500,000.00	-67.73	-499,932.27	-99.99
748301	GANHOS DE TESOURARIA	-500,000.00	-67.73	499,932.27	-99.99
749	OUTROS PROVEITOS DIVERSOS	-11,400,000.00	-14,018,506.33	2,618,506.33	22.97
7499	OUTROS PROVEITOS DIVERSOS	-11,400,000.00	-14,018,506.33	2,618,506.33	22.97
749903	OUTROS SERV. PRESTADOS A CLIENTES	-3,390,000.00	-4,575,769.78	-1,185,769.78	34.98
749904	ALUGUER CONTADORES ELÉCTRICOS	-5,860,000.00	-5,562,301.15	297,698.85	-5.08
749905	ALUGUER CONTADORES ÁGUA	-540,000.00	-349,007.61	190,992.39	-35.37
749906	ANUIDADE INDÚSTRIA	-720,000.00	-694,277.92	25,722.08	-3.57
749909	OUTROS PROVEITOS DIVERSOS	-890,000.00	-2,837,149.87	-1,947,149.87	218.78
76	SUBSÍD. EXPLOR.E EXTRA EXPLORAÇÃO	-48,150,000.00	-35,740,860.26	-12,409,139.74	-25.77
761	SUBSÍDIOS CONCEDIDOS PELO ESTADO	-47,900,000.00	-35,040,860.26	-12,859,139.74	-26.85
761999	OUTRAS SUBVENÇÕES DO ESTADO	-47,900,000.00	-35,040,860.26	12,859,139.74	-26.85
763	SUBS.CONC.POR ORG.PRIVADOS	-250,000.00	-700,000.00	450,000.00	180.00
763999	OUTROS SUBS.CONC.POR ORG.PRIVADOS	-250,000.00	-700,000.00	-450,000.00	180.00



15 – DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

EMAE – www.emae.st TSE: (239) 22-44-700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

**15. Cópia da Acta da Reunião de Apreciação
das Contas pelo Conselho de Direção**



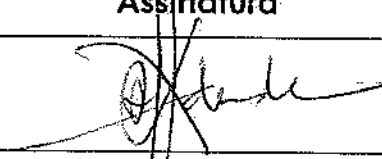
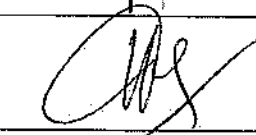
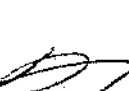
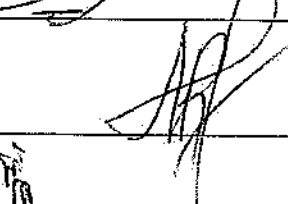
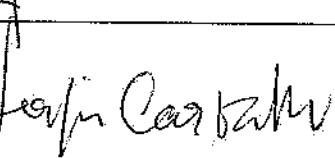
EMA E - www.emae.st Tel: + 239 22 44 700 Email: emae@emae.st CP 46 Largo Água Grande nº. 404
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

Presentes :			Emitido por: EMAE
Nome	Cargo/Função	Assinatura	Local: S. Tomé
Celestino G. Andrade	Diretor Geral		Distribuído a: - Presentes - T. C., - I.G.F. - D. T., - M.I.R.N. - M.P.F.E.A.
Audílio A. Paquete	Diretor Administrativo e Financeiro		
Gualdino S. C. Barreto	Diretor Comercial		
Dinaménio B. Luís	Diretor de Eletricidade		
Abel Vila Nova	Diretor de Água		
Frederico Ferreira	S.G. Sindicato EMAE		
Sérgio de Carvalho	Assessor Financeiro Relator		



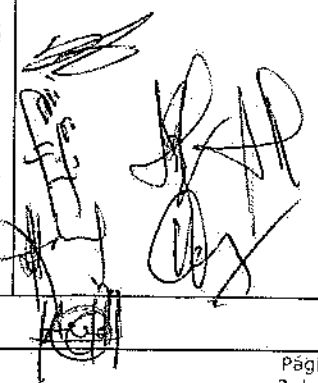
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

Item	Ação Definida	Observações
1	Apreciação das Contas de dois mil e vinte da EMAE	
1.1	No décimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte e um, realizou-se, pelas nove horas, na sala de reuniões da sede social da Empresa de Água e Eletricidade, sita no Largo Água Grande, a Segunda Sessão Extraordinária do Conselho de Direção da EMAE, presidida pelo Senhor Celestino da Graça Andrade, Diretor Geral da Empresa de Água e Eletricidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas de 2020 da EMAE; 2. Deliberação sobre as Contas de 2020 da EMAE. Esta sessão contou com a participação de todos os membros do Conselho de Direção, designadamente, do Senhor Audilho Alves Paquete, Diretor Administrativo e Financeiro, do Senhor Gualdino Sousa Costa Barreto, Diretor Comercial, do Senhor Dinaménio Adérito Bandeira Baía Luís, Diretor de Eletricidade e do Senhor Abel dos Ramos Esperança Vila Nova, Diretor de Água. Estiveram ainda presentes, o Senhor Frederico Ferreira, Representante do Sindicato dos Trabalhadores, nos termos do Artigo 27º do Decreto-Lei nº 22/2011, o Senhor Sérgio de Carvalho, Assessor Financeiro e Relator.	

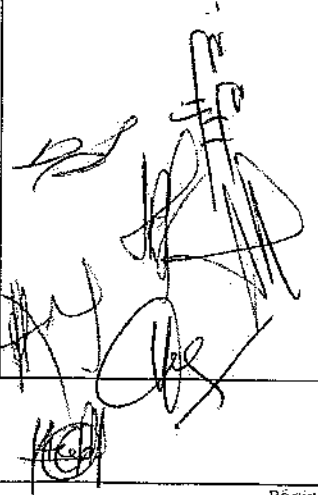
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

1.2	Dando cumprimento ao ponto um da ordem de trabalhos, o Diretor Geral submeteu o Relatório e Contas da Empresa de Água e Eletricidade à apreciação do Conselho de Direção, dando, assim, cumprimento às disposições previstas na alínea d) do Artigo 5º da Instrução nº 001/2012 do Tribunal de Contas. O Diretor Geral realçou que o Conselho de Direção em funções tendo sido nomeado por Resolução do Venerando Conselho de Ministros, na sua 3ª. Sessão ordinária, realizada no dia 18 de Dezembro de 2018 e por Despacho Conjunto nº. 006/2018 de 19 de Dezembro, e assumido efetivamente as suas funções em 20 de Dezembro de 2018, era responsável pela gerência integral do exercício económico de 2020 em análise. Ao finalizar, O Diretor Geral enfatizou que não era materialmente possível o Conselho de Direção proceder, por amostragem e com a profundidade necessária à verificação e análise dos registos contabilísticos e documentos suporte e de valores patrimoniais, mas apenas a apreciação das grandes rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, bem como a Demonstração das Origens e Aplicações de Fundos e a Demonstração dos Fluxos de Caixa da exclusiva responsabilidade da gerência em funções e, em seguida, convidou os Senhores Audilho Paquete, Diretor	

ACTA DE REUNIÃO

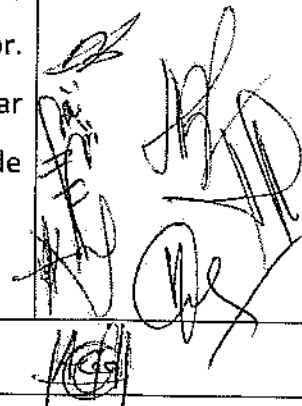
Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

	Administrativo e Financeiro e Sérgio de Carvalho, Assessor Financeiro, a fazerem a apresentação do Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 aos presentes.	
1.3	O Diretor Administrativo e Financeiro revelou os valores das grandes rubricas do Balanço, bem como os resultados apurados em 2020, referindo a existência de desequilíbrios na estrutura do Balanço da EMAE que evidencia um Ativo Líquido de 2.191.635.995 dobras, Capitais Próprios Negativo de 358.147.079 dobras e Resultados Transitados Negativo de 1.777.063.292 dobras, financiado por Subsídios de Investimento de 1.620.684.783 dobras e por Capitais Alheios de 2.549.783.074 dobras, incluindo o valor do Resultado Líquido Negativo do exercício de 306.348.908 dobras, o que reflete uma situação de "Falência Técnica" muito acentuada, decorrente de sucessivos prejuízos acumulados ao longo dos anos. Importa sobrelevar que a deterioração evolutiva dos resultados da EMAE, não é um problema mas um sistema complexo de problemas inter-relacionados que não pode ser resolvido dividindo-o nas partes que o compõem e resolvendo cada uma delas separadamente porque a maneira como os problemas e as suas soluções se relacionam é	



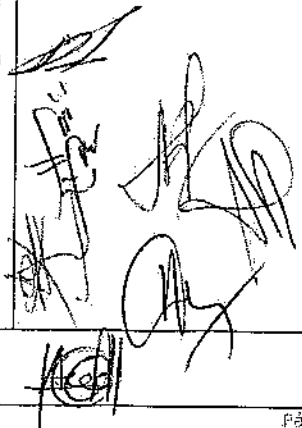
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

muito mais importante do que a maneira como eles se desenvolvem independentemente uns dos outros. O importante é compreender a natureza dos problemas, as suas causas e efeitos, os seus perigos e potencialidades e, tomar as decisões necessárias para iniciar, desde já, o processo de reforma da organização do setor elétrico nacional, elemento indissociável do suporte ao desenvolvimento. De acordo com a apresentação de resultados, a EMAE chegou ao final do ano com prejuízo de 306.348.908 dobras. Este resultado líquido negativo que evoluiu no sentido descendente de 7% face ao ano transato, ocorreu num exercício em que as tarifas de eletricidade e água fixadas administrativamente desde 2007, sem levar em consideração os critérios de rentabilidade económica, por considerações de ordem socioeconómicas, nem princípios de compensação ou subsídio de equilíbrio do OGE continuavam em vigor. Temos por objetivamente significativo, o facto da EMAE praticar tarifas de venda de eletricidade muito abaixo do preço de compra de produtores independentes.	
---	---

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

A empresa alcançou um prejuízo operacional de 422.732.177 dobras. Este resultado operacional negativo reflete uma variação negativa de 5,12% face ao ano transato que foi de 402.124.528 dobras. A deterioração do resultado de exploração decorre de estrangulamentos de natureza estrutural que enfermam a empresa e o setor, com uma receita de venda de eletricidade incluindo a contribuição de 4,5% da componente hidroelétrica, no montante de 300.331.494 dobras, muito insuficiente para a cobertura dos custos com a rubrica "Gasóleo de Eletroprodução" que foi de 455.645.577 dobras. Os custos operacionais decresceram, por seu lado, 0,76% passando de 794.3836.112 dobras em 2019 para 788.330.066 dobras em 2020, refletindo o peso da rubrica "Gasóleo", bem como crescimentos de 31% na rubrica "Manutenção de Geradores" de 45.407.973 dobras em 2019 para 59.510.101 em 2020; de 8,65% na rubrica "Custo com o pessoal" de 82.398.993 dobras em 2019 para 89.525.889 em 2020; e de 6,28% das "Amortizações" que foram de 124.431.284 dobras em 2020 contra 117.078.194 dobras em 2019. De acordo ainda com o período em análise, os custos com o pessoal cresceram 8,65%, e teve por base os resultados das negociações com o	
---	---



ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

Sindicato e a reposição dos subsídios reduzidos na sequência do orçamento rectificativo do ano fiscal 2017, com anuência prévia do Ministério de tutela. O consumo do gasóleo que atingiu 455.645.577 dobras, refletiu um decréscimo de 6,77%, face ao exercício transato que foi de 488.751.497 dobras. O consumo de 29.458.348 litros do gasóleo em 2020, registando, uma evolução no sentido ascendente de 4,43% em volume, relativamente aos 28 207 510 litros consumidos em 2019. Nos custos com o Gasóleo, estão incorporados os custos de Transporte, Carga e Descarga de Combustíveis. A variação no sentido descendente de 8,40% em valor absoluto se justifica pela queda do preço de gasóleo para EMAE que, ao longo do ano, passou de 18,73 para 13,11 dobras por litro (-30%), ao abrigo do mecanismo de ajustamento automático dos preços dos produtos petrolíferos. Este valor inclui uma parcela significativa, cerca de 28.233.366 dobras, associada aos fornecimentos de 1.857.711 litros de gasóleo para a Região Autónoma do Príncipe. Os constrangimentos com a Delegação da EMAE no Príncipe não se circunscrevem apenas no Gasóleo, face ao baixo nível de cobrança. São também as avarias e manutenção dos grupos geradores e de outros equipamentos, infraestruturas e instalações, assim como os problemas relacionados com transporte e descarga de equipamentos, que obrigam EMAE a um esforço	
---	--



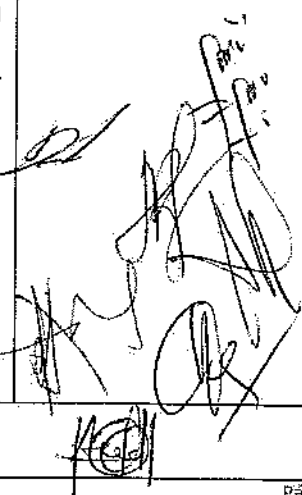
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

financeiro acrescido com deslocações e estadas de equipas técnicas de intervenção. Os resultados financeiros negativos de 3.420.564 dobras, resultaram fundamentalmente dos juros suportados sobre empréstimo bancário e refletem um decréscimo de mais de 25% face ao exercício de 2019 que foi de 4.595.016 dobras. Os resultados extraordinários positivos atingiram um montante muito significativo de 119.802.764 dobras, decorrentes fundamentalmente de subsídios para investimentos em imobilizações reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações. Quando comparado com 2019, este capítulo registou um incremento de 51% em resultado de intensivos investimentos em ativos fixos realizados tanto no setor elétrico como no setor de água que constituíram os marcos registados no ano 2020. No capítulo da dívida de clientes e relativamente ao Setor Estado (Administração Central, Autarquias e Administração Regional), se continuaram a observar muita irregularidade no cumprimento dos prazos de pagamento e a dívida decresceu significativamente de 64,8	
--	--

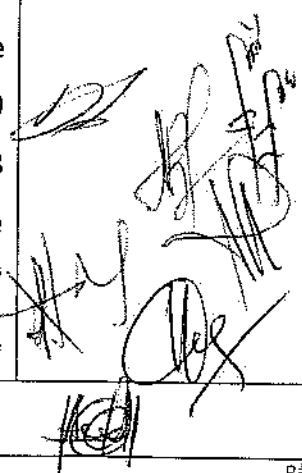
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

milhões de dobras, passando de 144,8 milhões de dobras em 31 de Dezembro de 2019 para 79,9 milhões de dobras em 31 de Dezembro de 2020, o que representou uma redução de 81,2%. No que respeita as Instituições Autónomas do Estado, mostram-se altamente significativas e preocupantes, as dívidas da Assembleia Nacional (Palácio dos Congressos), no montante de 20.489.711 dobras, com um crescimento de 17,9%, mais 3.111.856 dobras em valor que em 2019 que era de 17.377.855 dobras, bem como dos Tribunais, no montante de 19.547.450 dobras que compara com os 16.443.632 dobras em 2019 e reflete um incremento de 18,9% com mais 3.103.818 dobras face ao ano transato. Relativamente às dívidas no Setor Empresas Públicas no montante de 28.263.768 dobras, de salientar a dívida de total insustentabilidade da ENASA em crescimento continuado no montante de 24.862.501 dobras a representar 88% desta rubrica. O valor da dívida no Setor Empresas e Organismos Privados de 47.246.652 dobras, registou um incremento de 6,1% quando comparado com a posição verificada no ano anterior que era de	
--	---

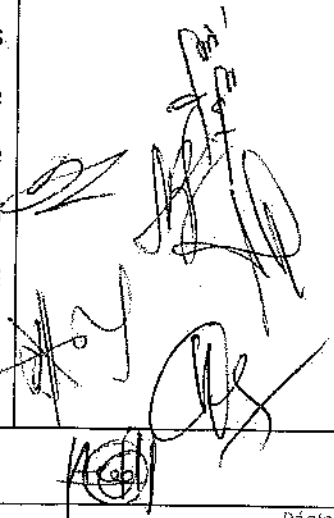
ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

44.530.608 dobras e corresponde essencialmente às medidas restritivas da pandemia do Covid-19, conjugado com a faturação do mês de Dezembro de 2020, com data limite de pagamento em Janeiro do exercício seguinte. A carteira de clientes domésticos (particulares) apresenta uma dívida insustentável de 118.635.911 dobras e reflete um acentuado incremento de 19,6% face ao exercício de 2019 que foi de 99.168.234 dobras e tem, no cômputo geral, um peso significativo de cerca de 36%. No final do ano o total de créditos sobre clientes era de 327.710.298 dobras, refletindo no cômputo geral um decréscimo de 8% face ao ano 2019 que era de 356.445.341 dobras. A dívida da EMAE perante ENCO pelo fornecimento de gasóleo de produção cresceu 1,79%, passando de 2.358.048.675 dobras em 2019 para 2.400.360.547 dobras em 2020, equivalente de USD 120.101.498 ao qual se acresce a dívida da HidroEquador no âmbito do processo de resgate da Central de Bobô Forro 2, no montante de 64.037.387 dobras (USD 3.204.096), perfazendo um total de 2.464.397.934	
--	---

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

dobras, equivalente de 123.305.594 US Dólares. A Demonstração de Origens e Aplicações de Fundos evidencia aplicações de fundos de 189,08 milhões de dobrs e inclui a parcela de 50,01 milhões de dobrs de diminuição de recursos próprios na ordem de 26,45%, bem como investimentos em Ativos Imobilizados em 131,39 milhões de dobrs correspondentes a 69,49%, conjugado com a diminuição do empréstimo e créditos de médio e longo prazo no montante de 7,68 milhões de dobrs, na ordem de 4,06%. Os recursos próprios registaram uma diminuição de 50 milhões de dobrs, o que reflete um decréscimo de 16,23% quando comparado com o ano 2019, influenciado pelo resultado operacional negativo e em franca deterioração, apesar do comportamento positivo na estrutura patrimonial e financeira da empresa, decorrente dos subsídios que recebeu do Estado, para financiamento dos Projetos de Investimentos, com destaque para o Projeto de abastecimento de água potável da cidade de Santana e Água Izé, Projeto da Central Térmica de Santo Amaro III, Projeto de Construção de Reservatório de Maianço-Mesquita, bem como Projeto de Construção e extensão do sistema de abastecimento de água de Obô Longo – Rio Manuel Jorge.	
--	---



ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

A rubrica Subsídios para Investimento registou um aumento de 17,21 milhões de dobras, representando um acréscimo de 1,07% face ao ano 2019.

As dívidas a longo e médio prazo diminuíram de 46,55 milhões de dobras em 2019 para 38,87 milhões de dobras em 2020, representando uma diminuição de 16,50%. Entretanto, em igual período, os Passivos Circulantes aumentaram 0,25% passando de 2.504,55 milhões de dobras para 2.510,91 milhões de dobras, influenciado, essencialmente, pelo aumento das dívidas de curto prazo com fornecedores (2.375,29 milhões de dobras em 2019 contra 2.417,52 milhões de dobras em 2020), com maior incidência no aumento de 1,79% da dívida perante ENCO que é o principal fornecedor e o maior credor da EMAE. Uma dívida que passou de 2.358,04 milhões de dobras em 2019 para 2.400,36 milhões de dobras no presente exercício, representando 95,60% do total da estrutura do passivo circulante.

Os fundos internos obtidos foram de 124,43 milhões de dobras, resultante do autofinanciamento do período registado,



ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21
Ordem de Trabalhos: 1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE 2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE		

correspondendo estes às amortizações neste exercício económico de 2020.

O Fundo de Maneio registou um agravamento face ao ano transato, passando de valores negativos de 2.055,33 milhões de dobras em 2019 para 2.119,99 milhões de dobras em 2020. Entretanto, um agravamento inferior ao verificado no exercício anterior que foi de 21,28%.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, denota que as disponibilidades constantes no Balanço em 31 de Dezembro de 2020, refletem um decrémento líquido em caixa e seus equivalentes face ao ano anterior, passando de 41.229.046 dobras para 25.165.922 dobras.

Na esfera da atividade comercial da EMAE, assistiu-se a uma melhoria no nível das margens de cobertura na cobrança que foi de 398.527.509 dobras e representou 109% do volume de faturação bruta global de água, eletricidade e serviços complementares no valor de 365.597.889 dobras, mais 28,22 pontos percentuais face a 2019.

No final do ano, a EMAE contava com 69.577 clientes, mais 2.764



ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21

Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE**
2. **Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE**

novos clientes que em 2019, dos quais 50.366 clientes de eletricidade e 19.211 clientes do serviço de água, o que representa, em termos globais, um acréscimo de 4%.

A EMAE dispõe de dois sistemas de gestão de clientes para a atividade de eletricidade. Um sistema pós-pagamento de contadores convencionais com 47.115 clientes e outro sistema de contadores eletrónicos de pré-pagamento, com 3.251 clientes.

No serviço de eletricidade, dos 50.366 clientes, 46.743 pontos de entrega estão equipados com contadores de energia, dos quais 16.000 com contadores instalados há mais de uma década e os restantes 3.659 clientes sem contadores de energia. No âmbito do plano de reestruturação da EMAE e do Setor Elétrico Nacional com financiamento do Banco Mundial em paralelo com o Banco Europeu de Investimento (IDA D1260), está previsto a aquisição massiva de mais de 20.000 contadores de energia para equipar todos os clientes sem contador, bem como substituir contadores obsoletos, para além de contadores estatísticos nas instalações técnicas da EMAE.

No serviço de água, dos 19.211 clientes, apenas o número de 6.588

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21

Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE
2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE

estão equipados com contadores em desadequadas condições de funcionamento, enquanto a maior parcela dos restantes 12.636 clientes com ausência de contadores. Com a assistência técnica de Águas de Portugal Internacional, concluiu-se em 2020 o processo de instalação de macromedidores, na totalidade dos 23 pontos de captação de água existente, permitindo assim o conhecimento real do volume de água produzida. A falta de equipamentos de contagem a todos os níveis, clientes e instalações da EMAE (armazenagem e pontos-chave de distribuição) não permitem concluir com rigor a evolução dos volumes de água aduzida, água tratada, água faturada e água perdida, o que constituem fraquezas que a EMAE deverá solucionar para se alinhar aos padrões de rigor na gestão da unidade técnica complexa de água e garantir o seu desenvolvimento sustentável.

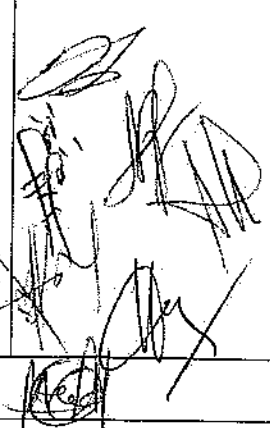
Ao nível da gestão dos recursos humanos, o recrutamento e a situação contratual caracterizaram-se no ano em análise, e face ao ano anterior, por uma cuidada taxa de crescimento de 2,08% para dar resposta ao contexto também de crescimento contínuo das infraestruturas e das atividades. A tendência de crescimento no recrutamento é verificada no número total de 433 trabalhadores ao serviço em 31 de Dezembro

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21

Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE**
2. **Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE**

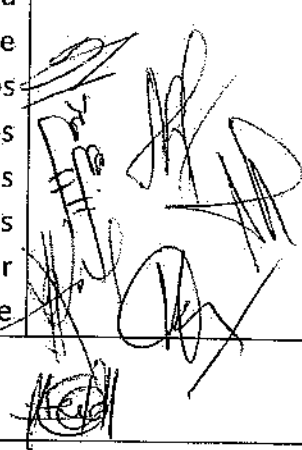
	de 2019 para 442 em 31 de Dezembro de 2020. No relativo aos profissionais não qualificados em regime de prestação de serviço a tendência no sentido crescente é verificada com o número de 47 prestadores de serviço, mais 9 trabalhadores neste regime relativamente a igual momento em 2019 que era de 38 prestadores de serviço de apoio. Para além de diversas intervenções que visaram melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da Empresa, foram também realizadas variadas ações de formação de modo a dotar os colaboradores de mais conhecimentos e para aperfeiçoar e consolidar as suas competências profissionais.	
1.4	O Assessor Financeiro fez uma apresentação resumida do primeiro capítulo do relatório, que desenvolve a mensagem do Diretor Geral, com ênfase em projetos estruturantes desenvolvidos ao longo do exercício de 2020, os estrangulamentos de natureza estrutural da EMAE, bem como as perspetivas para 2021. Em seguida, realçou a estrutura do Relatório e Contas, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Origens e	

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21

Ordem de Trabalhos:

1. **Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE**
2. **Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE**

	Aplicações de Fundos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os Anexos, bem como as bases de apresentação das informações financeiras, nos termos da diretriz da Direção do Tesouro. No âmbito do desempenho operacional, se dignou realçar que assistiu-se em 2020 a um incremento na produção própria da EMAE, e uma quebra na compra de eletricidade de produtor independente, tendo-se verificado o aumento do número de clientes e o volume de venda foi inferior ao custo com a rubrica gásóleo. A faturação de água em metros cúbicos aumentou, com consequente decrémento de perdas, mantendo a mesma tendência que em 2019.	
2	Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte	
2.1	Depois dos pertinentes esclarecimentos e do Diretor Geral enfatizar como materialmente relevante, a páginas nº 190 e seguintes do Relatório e Contas de 2020 que faz constatar o Parecer do Conselho Fiscal, nos termos preceituados no Decreto-Lei nº 22/2011, de 03 de Maio, que aprova o Regime Jurídico das Empresas Públicas, como parte integrante do Relatório e, passando a tratar do ponto dois da ORDEM DE TRABALHOS, isto é, deliberar sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE, o Diretor Geral, Presidente da Sessão deu a palavra aos membros do Conselho de Direção presentes que, no exercício dos mandatos que lhes foram conferidos, reconheceram que as demonstrações financeiras respeitaram os princípios contabilísticos geralmente aceites em São Tomé e Príncipe, votaram, por unanimidade, favoravelmente, a aprovação do Relatório e Contas de	

ACTA DE REUNIÃO

Âmbito: CONSELHO DE DIREÇÃO	Data Reunião	16-06-2021
Sessão: EXTRAORDINÁRIA	Nº de Acta	02/CD/SE/21

Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação das Contas do exercício económico de dois mil e vinte da EMAE
2. Deliberação sobre as Contas de dois mil e vinte da EMAE

	dois mil e vinte da EMAE – Empresa de Água e Eletricidade.	
	Nestes termos, submete a presente Acta e o Relatório e Contas anexo à superior consideração de Sua Excelência o Ministro das Infraestruturas e Recursos Naturais, para efeito de formalidade de aprovação/homologação, dando cumprimento ao disposto no Artigo nº 2, do Decreto-Lei nº 8/2013, que suspende as disposições do número 3 do artigo 25.º do Decreto-Lei 22/2011 que aprova o regime Jurídico das Empresas Públicas e do Sector Empresarial Público.	
	Não havendo qualquer outra questão a ser apreciada, deu-se por finda a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.	

